



IPL
instituto politécnico
de leiria

INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA

PLANO DE

ACTIVIDADES



2010



PLANO DE ACTIVIDADES | 2010

ÍNDICE

I. NOTA INTRODUTÓRIA	9
I.1. ENQUADRAMENTO GERAL	9
I.2. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO	10
I.2.1. AMBIENTE INTERNO.....	10
I.2.1.1. MISSÃO	10
I.2.1.2. CARACTERIZAÇÃO	11
I.2.1.3. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL.....	12
I.2.1.4. NOVO SISTEMA DE ÓRGÃOS.....	15
I.2.1.5. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA.....	18
I.2.2. AMBIENTE EXTERNO.....	24
I.2.2.1. CONJUNTURA NACIONAL	24
I.2.2.2. LEGISLAÇÃO NACIONAL	28
I.2.2.3. RELACIONAMENTO DO IPL COM ENTIDADES PÚBLICAS	29
I.2.2.4. ENQUADRAMENTO NA REGIÃO	30
I.3. IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINATÁRIOS	31
I.4. TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS	32
I.5. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO E RESPECTIVA DIVULGAÇÃO	32
II. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS PARA 2010	35
III. ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2010	41
III.1. ENSINO E FORMAÇÃO	41
III.1.1. OFERTA FORMATIVA DO IPL.....	41
III.1.2. CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO DE 2009	42
III.1.3. UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO	43
III.1.4. UNIDADES ORGÂNICAS DE FORMAÇÃO.....	52
III.1.4.1. UED – UNIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA.....	52
III.1.4.2. FOR.CET – CENTRO DE FORMAÇÃO PARA CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA.....	53
III.1.4.3. FOR.ACTIVOS – CENTRO DE FORMAÇÃO DE ACTIVOS	59
III.1.5. OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS.....	61
III.1.6. OUTRAS INICIATIVAS	63
III.1.7. SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE	63
III.1.8. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO	67
III.1.9. APROFUNDAMENTO DO PROCESSO DE BOLONHA	70
III.2. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO	71
III.2.1. INDEA – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS AVANÇADOS E UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO	71
III.2.2. CDRSP – CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO E SUSTENTADO DE PRODUTO	72
III.2.3. GABINETE DE PROJECTOS	73
III.3. PROMOÇÃO DA TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO	79

III.3.1. CTC – CENTRO DE TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO	79
III.4. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO INSTITUTO	81
III.4.1. PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO	81
III.4.2. SERVIÇOS ACADÉMICOS.....	83
III.4.3. SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS	84
III.4.4. SERVIÇOS INFORMÁTICOS	84
III.4.5. SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO.....	88
III.4.6. SERVIÇOS FINANCEIROS	90
III.4.7. GABINETE DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO.....	90
III.5. IMAGEM, COMUNICAÇÃO E PROJECTOS EDITORIAIS	91
III.5.1. EVENTOS DE CARÁCTER TÉCNICO, CIENTÍFICO E CULTURAL	92
III.5.2. DIVULGAÇÃO DO IPL JUNTO DO PÚBLICO.....	94
III.5.3. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA	95
III.5.4. PUBLICAÇÕES	95
III.6. RELAÇÕES EXTERNAS.....	97
III.6.1. VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL.....	97
III.6.2. LIGAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO.....	99
III.6.3. COOPERAÇÃO NACIONAL	101
III.6.4. INTERNACIONALIZAÇÃO	102
III.6.4.1. MOBILIDADE DE ESTUDANTES, DOCENTES E NÃO DOCENTES	103
III.7. RESPONSABILIDADE SOCIAL	106
III.8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS	109
III.8.1. INVESTIMENTOS.....	109
III.8.2. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO.....	114
IV. ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO	117
IV.1. RECURSOS HUMANOS.....	117
IV.1.1. PESSOAL DOCENTE	119
IV.1.2. PESSOAL NÃO DOCENTE	120
IV.2. RECURSOS FINANCEIROS.....	121
IV.2.1. REPARTIÇÃO DA RECEITA	124
IV.2.1.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	124
IV.2.1.2. INVESTIMENTOS DO PLANO	126
IV.2.2. REPARTIÇÃO DA DESPESA	127
IV.2.2.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	127
IV.2.2.2. INVESTIMENTOS DO PLANO	130
V. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	133
ANEXOS.....	137

ÍNDICE DE FIGURAS

FIGURA 1 – ORGANOGRAMA DO IPL – DESPACHO NORMATIVO N.º 35/2008 (NOVOS ESTATUTOS)	13
--	----

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1 – OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS PARA 2010	35
QUADRO 2 – OFERTA FORMATIVA DO IPL	41
QUADRO 3 – CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO – VAGAS IPL	42
QUADRO 4 – LICENCIATURAS E PROFISSIONALIZAÇÃO EM SERVIÇO A MINISTRAR NA ESECS, NO ANO LECTIVO DE 2009/2010	43
QUADRO 5 – LICENCIATURAS A MINISTRAR NA ESTG, NO ANO LECTIVO DE 2009/2010	43
QUADRO 6 – LICENCIATURAS A MINISTRAR NA ESAD.CR, NO ANO LECTIVO DE 2009/2010	44
QUADRO 7 – LICENCIATURAS A MINISTRAR NA ESTM, NO ANO LECTIVO DE 2009/2010	44
QUADRO 8 – LICENCIATURAS E FORMAÇÃO ESPECIALIZADA A MINISTRAR NA ESSLEI, NO ANO LECTIVO DE 2009/2010	45
QUADRO 9 – ACÇÕES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA A REALIZAR NA ESECS EM 2010	46
QUADRO 10 – ACÇÕES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA A REALIZAR NA ESTG EM 2010	46
QUADRO 11 – ACÇÕES DE FORMAÇÃO CONTÍNUA A REALIZAR NA ESSLEI EM 2010	47
QUADRO 12 – MESTRADOS PRÓPRIOS JÁ INICIADOS COM CONTINUIDADE EM 2010	48
QUADRO 13 – MESTRADOS EM PARCERIA JÁ INICIADOS COM CONTINUIDADE EM 2010	48
QUADRO 14 – OFERTA DE MESTRADOS PRÓPRIOS PARA 2010	49
QUADRO 15 – OFERTA DE MESTRADOS EM PARCERIA PARA 2010	50
QUADRO 16 – PÓS-GRADUAÇÕES JÁ INICIADAS COM CONTINUIDADE EM 2010	51
QUADRO 17 – PÓS-GRADUAÇÕES A INICIAR EM 2010	51
QUADRO 18 – ACÇÕES DA UED PARA 2010	52
QUADRO 19 – CET COM CONTINUIDADE EM 2010 (INICIADOS NO ANO LECTIVO 2008/2009)	55
QUADRO 20 – CET COM CONTINUIDADE EM 2010 (INICIADOS EM DEZEMBRO DE 2009)	56
QUADRO 21 – ACÇÕES DE FORMAÇÃO PARA 2010, NO ÂMBITO DA CANDIDATURA AO POPH (AGUARDA APROVAÇÃO)	60
QUADRO 22 – ACTIVIDADES DO SAPE PARA 2009/2010	64
QUADRO 23 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELO CDRSP	73
QUADRO 24 – PROJECTOS CANDIDATADOS, A AGUARDAR DECISÃO – GABINETE DE PROJECTOS	74
QUADRO 25 – PROJECTOS A DECORRER EM 2010 – GABINETE DE PROJECTOS	75
QUADRO 26 – ACÇÕES DO CTC PARA 2010	80
QUADRO 27 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELOS SERVIÇOS ACADÉMICOS	83
QUADRO 28 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELOS SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS	84
QUADRO 29 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELOS SERVIÇOS INFORMÁTICOS	85
QUADRO 30 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELOS SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO	89
QUADRO 31 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELOS SERVIÇOS FINANCEIROS	90
QUADRO 32 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELO GABINETE DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO	91
QUADRO 33 – ACÇÕES A DESENVOLVER PELO GABINETE DE MOBILIDADE E COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	103
QUADRO 34 – INVESTIMENTOS PARA O ANO DE 2010	109
QUADRO 35 – OUTRAS NECESSIDADES DE INVESTIMENTO IDENTIFICADAS, POR CAMPUS	111
QUADRO 36 – CORPO DOCENTE, POR CATEGORIA	119
QUADRO 37 – PESSOAL NÃO DOCENTE, POR CATEGORIA	121
QUADRO 38 – ORÇAMENTO PRIVATIVO DO IPL PARA 2010	122
QUADRO 39 – ORÇAMENTO DE RECEITA DO IPL PARA 2010 – OF	124
QUADRO 40 – ORÇAMENTO DE RECEITA DO IPL PARA 2010 – IP	126
QUADRO 41 – ORÇAMENTO DE DESPESA DO IPL PARA 2010 – OF	128
QUADRO 42 – ORÇAMENTO DA DESPESA DO IPL PARA 2010 – IP	130

I. NOTA INTRODUTÓRIA

I.1. ENQUADRAMENTO GERAL

Planear é escolher ou estabelecer os objectivos da organização, definir a estratégia para a sua consecução e determinar as políticas, projectos, procedimentos e recursos a utilizar para a concretizar, levando em conta as condições internas e externas à organização e sua evolução esperada.

O presente documento, numa lógica de transparência e de divulgação de informações relevantes relacionadas com a actividade do Instituto Politécnico de Leiria (adiante designado por IPL), identifica a estratégia de actuação, objectivos, projectos e acções/actividades a prosseguir no ano de 2010, procurando uma dinâmica de melhoria progressiva do serviço e um desempenho mais eficiente e eficaz.

A sua preparação teve por base, hierarquicamente, o Programa do XVIII Governo Constitucional, para a legislatura de 2009 a 2013, nomeadamente as linhas de orientação referentes ao ensino superior, o *Contrato de Confiança no Ensino Superior para o Futuro de Portugal* (adiante designado por Contrato de Confiança), subscrito por todas as instituições de ensino superior públicas portuguesas, bem como as prioridades estabelecidas em documentos de gestão internos existentes no Instituto.

O Programa vem “garantir mais formação, para mais alunos, reforçar a abertura social do Ensino Superior a novas camadas de estudantes jovens e à população activa, proporcionando os apoios sociais necessários, reforçar a qualidade, a relevância das formações e a empregabilidade, a ligação cada vez mais íntima entre o Ensino Superior e a vida económica, social e cultural do País, a internacionalização das instituições”, entre outros aspectos.

De notar que, ao longo do ano, poderão ocorrer alterações ao actual enquadramento do Ensino Superior que justifiquem a necessidade de efectuar ajustamentos ao Plano.

A estrutura do presente documento assenta fundamentalmente no esquema tipo do Plano de Actividades, constante do Decreto-Lei n.º 183/96, de 27 de Setembro¹:

¹ Define os princípios a que deve obedecer a elaboração do plano e relatório anual de actividades dos serviços e organismos da Administração Pública.

- Capítulo I – Nota Introdutória;
- Capítulo II – Objectivos e Estratégias para 2010;
- Capítulo III – Actividades a Desenvolver em 2010;
- Capítulo IV – Áreas de Suporte ao Desenvolvimento;
- Capítulo V – Considerações Finais.

Importa notar que as informações sobre as actividades específicas a desenvolver por cada uma das Escolas Superiores integradas no IPL, pelos Serviços de Acção Social e restantes unidades orgânicas, constam dos seus próprios planos de actividades.

O Plano de Actividades do IPL | 2010, uma vez aprovado, será divulgado a toda a comunidade e disponibilizado a todos os interessados.

I.2. BREVE CARACTERIZAÇÃO DO AMBIENTE INTERNO E EXTERNO

I.2.1. AMBIENTE INTERNO

I.2.1.1. MISSÃO

Conceito e Missão

(art. 1.º dos Estatutos do IPL)

O Instituto Politécnico de Leiria, adiante designado por IPL, é uma instituição de ensino superior de direito público, ao serviço da sociedade, destinada à produção e difusão do conhecimento, criação, transmissão e difusão da cultura, da ciência, da tecnologia e das artes, da investigação orientada e do desenvolvimento experimental.

O IPL promove a mobilidade efectiva de estudantes e diplomados, tanto a nível nacional como internacional, designadamente no espaço europeu de ensino superior, na comunidade de países de língua portuguesa e Macau.

O IPL participa em actividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimentos, assim como de valorização económica do conhecimento científico.

I.2.1.2. CARACTERIZAÇÃO

“O IPL é uma pessoa colectiva de direito público, dotada de autonomia estatutária, pedagógica, científica, cultural, administrativa, financeira, patrimonial e disciplinar.”

(art. 3.º dos Estatutos do IPL)

Criado em 1980, pelo Decreto-Lei n.º 303/80, de 16 de Agosto, iniciou a sua actividade em Abril de 1987, com a nomeação da primeira Comissão Instaladora, integrando a Escola Superior de Educação, actual Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS). Mais tarde, foram criadas a Escola Superior de Tecnologia e Gestão (ESTG), a Escola Superior de Artes e Design (ESAD.CR), a Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar (ESTM) e integrada a Escola Superior de Saúde (ESSLei).

Os seus Estatutos constam do Despacho Normativo n.º 35/2008, de 21 de Julho de 2008, rectificado pela Declaração de Rectificação n.º 1826/2008, de 13 de Agosto de 2008. Possui ainda, a nível interno, um conjunto de regulamentos de âmbito central, das unidades orgânicas e dos órgãos que o integram.

A oferta formativa do IPL compreende a formação de 1.º ciclo (licenciaturas), de 2.º ciclo (mestrados), pós-graduada e de especialização não conferente de grau académico, pós-secundária não superior, contínua, a distância e curso preparatório para o acesso ao ensino superior para maiores de 23 anos, abrangendo quase todas as áreas do conhecimento.

Desenvolve também actividades nos domínios da investigação (quer nas Escolas, quer nas unidades de I&D), transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico (apoiado pelo CTC), prestação de serviços à comunidade, de apoio ao desenvolvimento e de cooperação em áreas de extensão educativa, cultural e técnica. Dispõe de uma unidade orgânica de investigação, o CDRsp e, no âmbito do INDEA, o IPL dispõe de onze unidades de I&D formalmente constituídas.

Dispõe ainda do Programa 60⁺, um projecto inovador e pró-activo, baseado num programa de formação ao longo da vida que se enquadra na formação sénior, bem como de um Centro Novas Oportunidades, destinado à valorização e certificação de conhecimentos adquiridos em diversas situações de ensino/aprendizagem ao longo da vida, de modo a melhorar a formação de base da população adulta.

Em termos geográficos, o IPL encontra-se sediado na cidade de Leiria mas está presente noutras localidades, quer do distrito de Leiria, quer fora dele. O Instituto tem Escolas Superiores em Leiria – onde se situam os *campus* 1 (ESECS), *campus* 2 (ESTG e ESSLei) e *campus* 5 (FOR.CET, UED, CTC e unidades de I&D), Caldas da Rainha – onde se situa o *campus* 3 (ESAD.CR), e Peniche – o *campus* 4 (ESTM). Através das delegações do FOR.CET, está ainda presente em Alcobaça, Nazaré, Figueiró dos Vinhos e Vila de Rei, e desenvolve actividades noutras localidades, através de parcerias estabelecidas com Escolas Profissionais e Secundárias para a leccionação de Cursos de Especialização Tecnológica (CET).

O Instituto tem assumido um papel pró-activo enquanto agente dinamizador e impulsionador do empreendedorismo e da transferência de conhecimento, na sua comunidade académica e no meio envolvente, nomeadamente através da criação da Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento (OTIC). Com os novos Estatutos, a OTIC deu origem a uma unidade orgânica designada CTC.

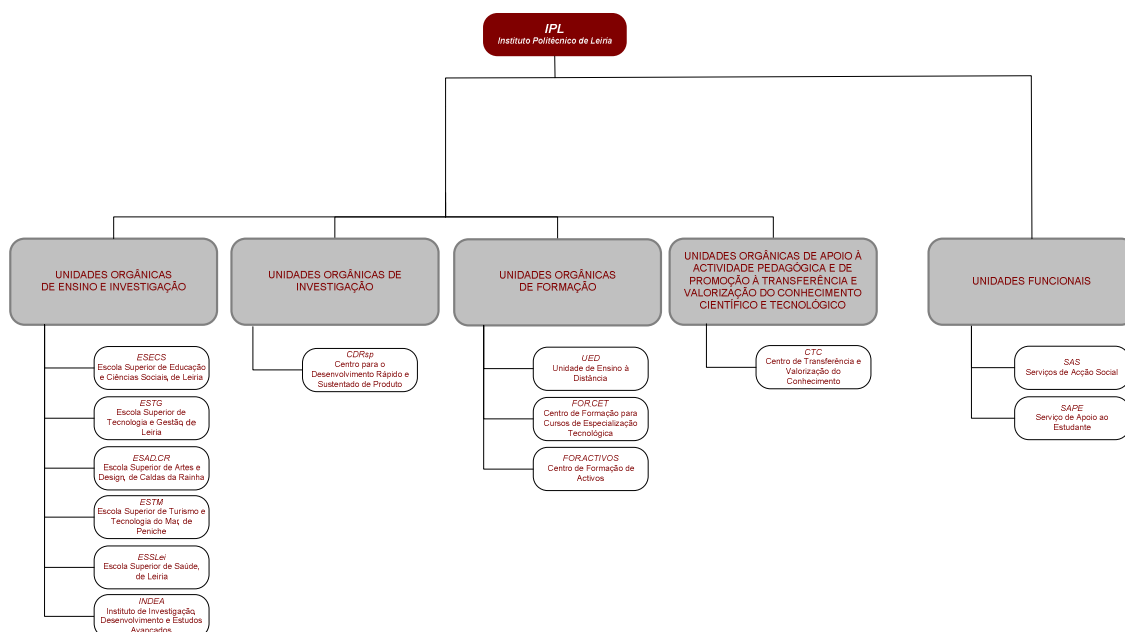
É também um dos associados fundadores da Incubadora D. Dinis (IDD), e mais recentemente é associado da Associação Oportunidades Específicas de Negócio (OPEN), as quais têm por objectivo promover o empreendedorismo, a inovação e as novas tecnologias e contribuir para a criação de novos projectos empresariais.

Deste modo, o IPL desempenha um papel decisivo na qualificação dos recursos humanos da região, em diversas áreas do saber, na sua esfera de competências, bem como no desenvolvimento económico, social e cultural da região de Leiria e Oeste.

I.2.1.3. ORGANIZAÇÃO INSTITUCIONAL

De acordo com a última revisão dos Estatutos do IPL, no decorrer do ano de 2008, na sequência da aplicação do Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior (RJIES), a organização institucional do IPL traduz-se na estrutura e composição constante na Figura 1.

Figura 1 – Organograma do IPL – Despacho Normativo n.º 35/2008 (Novos Estatutos)



Considerando o art. 9.º dos novos Estatutos, “o IPL tendo em vista a concretização da sua missão bem como a especificidade do contexto social, económico e cultural em que se insere organiza-se internamente da seguinte forma”:

UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

- **Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria (ESECS)** criada com o objectivo de formar professores, presentemente, a sua oferta formativa é bastante mais diversificada e abarca áreas como o Serviço Social, a Comunicação Social e Educação Multimédia, Relações Humanas e Comunicação Organizacional, Tradução, Desporto e Bem-Estar, Animação Cultural, entre outros;
- **Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria (ESTG)** oferece ensino nos ramos da Engenharia, Biomecânica, Gestão, Contabilidade e Finanças, Tecnologias Aplicadas à Saúde, Administração Pública, Solicitadoria, Marketing, Protecção Civil, entre outras;
- **Escola Superior de Artes e Design de Caldas da Rainha (ESAD.CR)** está vocacionada para o ensino das Artes e do Design, ministrando cursos como Artes Plásticas, Teatro, Design e Som e Imagem;

- **Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar de Peniche (ESTM)**, reúne uma oferta formativa que contempla cursos como Biologia Marinha e Biotecnologia, Engenharia Alimentar, Turismo, Marketing Turístico, Gestão Turística e Hoteleira, Gestão do Lazer e Turismo de Negócios, entre outros;
- **Escola Superior de Saúde de Leiria (ESSLei)** surge inicialmente vocacionada exclusivamente para a formação em Enfermagem. Com a alteração da sua designação, em 2005, foi aberta a possibilidade de concretizar o alargamento do seu projecto educativo a outras áreas da saúde, o que aconteceu no ano lectivo 2009/2010 com a entrada em funcionamento dos cursos de Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional;
- **INDEA – Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados** ao qual compete coordenar a actividade de estudos pós-graduados e de investigação científica no âmbito do Instituto. Foi criado em 2006 e iniciou as suas actividades em Janeiro de 2007. Na sequência da revisão estatutária (em 2008) passou a integrar o grupo das unidades orgânicas constituídas pelas Escolas Superiores.

UNIDADES ORGÂNICAS DE FORMAÇÃO

- **UED – Unidade de Ensino a Distância** que coordena toda a actividade de formação a distância. Iniciou a sua actividade no ano lectivo de 2006/2007;
- **FOR.CET – Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica** que promove a formação no âmbito dos níveis de ensino pós-secundários não superiores, a formação destinada a promover o acesso de adultos ao ensino superior e a articulação da cooperação com outras instituições que ministrem formação pós-secundária não superior. Entrou em funcionamento em Janeiro de 2005;
- **FOR.ACTIVOS – Centro de Formação de Activos** que promove a formação de activos ao longo da vida.

UNIDADES ORGÂNICAS DE APOIO À ACTIVIDADE PEDAGÓGICA E DE PROMOÇÃO À TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO:

- **CTC – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento** que surge na sequência do projecto OTIC – Oficina de Transferência de Tecnologia e Conhecimento do IPL.

UNIDADES ORGÂNICAS DE INVESTIGAÇÃO

- **Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp)**, unidade de investigação do Instituto, com o estatuto de unidade orgânica desde Janeiro de 2009. O CDRsp tem desenvolvido actividade na área da Engenharia Mecânica aplicada ao desenvolvimento de projectos tecnológicos de investigação com vista a um desenvolvimento sustentável e eficiente de produtos, materiais e processos.

UNIDADES FUNCIONAIS

- **Serviços de Acção Social (SAS)** são o serviço do Instituto vocacionado para assegurar as funções da acção social escolar. É neste âmbito que se encontra a atribuição de bolsas de estudo, o funcionamento de residências, refeitórios e bares, a prestação de serviços de saúde, o apoio familiar (creche e jardim-de-infância), alguns serviços de reprografia, de apoio bibliográfico e de material escolar, bem como apoio à prática de actividades desportivas e culturais;
- **Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)** é uma unidade funcional do IPL, desde 2008. Tem como finalidade a promoção do sucesso escolar e o combate ao abandono no IPL, procurando promover um maior bem-estar ao estudante ao longo do seu trajecto na instituição. Resulta de um programa mais amplo designado “Trajectos... com Sucesso no IPL”.

Para além das unidades orgânicas mencionadas anteriormente, o IPL integra órgãos e serviços que assumem a estrutura e composição constante dos Estatutos.

I.2.1.4. NOVO SISTEMA DE ÓRGÃOS

A publicação dos novos Estatutos do IPL, em 21 de Julho de 2008, criou condições para o início de implementação da nova estrutura orgânica e institucional, que se desenvolveu de forma sequencial.

CONSELHO GERAL

O Conselho Geral do IPL é um dos órgãos de governo do Instituto, composto por 33 membros. Integra representantes dos professores e dos investigadores, dos estudantes e do pessoal não docente e não investigador e dez personalidades externas, de reconhecido mérito, cooptadas por aqueles membros eleitos. Os

membros eleitos do Conselho Geral tomaram posse em 19 de Novembro de 2008 e os membros cooptados em 16 de Janeiro de 2009, o que permitiu o início de actividade deste órgão, que realizou várias reuniões ao longo do ano.

De acordo com os Estatutos do IPL, o Conselho Geral deverá reunir ordinariamente quatro vezes no ano em 2010, para além de outras reuniões extraordinárias que possam ser convocadas.

PRESIDENTE DO IPL

O Conselho Geral tem entre outras competências organizar o processo de eleição e eleger o Presidente do IPL, processo que decorreu ao longo do ano de 2009, culminando com a homologação da eleição do Presidente, pelo Ministro da Tutela, em 8 de Outubro de 2009 e a tomada de posse em 27 de Outubro.

A eleição do Presidente do IPL criou as condições para o desenvolvimento do processo de constituição dos demais órgãos do IPL.

CONSELHO ACADÉMICO

O Conselho Académico é um órgão do IPL com competências próprias no âmbito científico ou técnico científico e no âmbito pedagógico, possuindo ainda funções de natureza consultiva, integrando membros por inerência, designação e eleição. Iniciou funções em 2009, no que representou mais uma etapa da implementação da nova orgânica institucional.

Possui um amplo elenco de competências, nos termos do artigo 46.º dos Estatutos do IPL, podendo funcionar em plenário ou através de uma comissão permanente, permitindo o tratamento de matérias urgentes que não sejam reservadas ao plenário.

Estatutariamente, o Conselho Académico reúne de três em três meses, pelo que em 2010 o plenário deste órgão realizará pelo menos quatro reuniões ordinárias, além de outras reuniões extraordinárias que possam ser convocadas.

CONSELHO DE GESTÃO

O Conselho de Gestão é o órgão que sucede ao Conselho Administrativo, sendo dotado de competências para conduzir a gestão administrativa, patrimonial e

financeira da instituição, bem como a gestão dos recursos humanos. Este órgão foi constituído por despacho do Presidente, reunindo pela primeira vez em 30 de Outubro de 2009.

De acordo com os Estatutos do IPL o Conselho de Gestão é o órgão responsável pela gestão financeira dos Serviços de Acção Social (SAS), o que implicará a necessidade de desenvolvimento, em 2010, de novos e mais eficientes mecanismos de articulação entre os serviços, face ao regime de autonomia deste serviço, que dispõe de orçamento próprio.

É o órgão do Instituto que realizará maior número de reuniões em 2010, atendendo às competências no âmbito da gestão do Instituto.

CONSELHO PARA A AVALIAÇÃO E QUALIDADE

O Conselho Para a Avaliação e Qualidade é o órgão do IPL responsável pelo estabelecimento dos mecanismos de auto-avaliação regular do desempenho do Instituto, das suas unidades orgânicas, bem como das actividades científicas e pedagógicas sujeitas ao sistema nacional de avaliação e acreditação, nos termos da lei, devendo garantir o cumprimento da lei e a colaboração com as instâncias competentes.

Integra, entre outros elementos, seis personalidades externas de reconhecido mérito em áreas de actuação do IPL, designadas pelo Conselho Académico, sob proposta do Presidente. O processo de designação foi desencadeado em 2009, devendo estar concluído no início de 2010, criando-se assim as condições para a constituição deste órgão, que reunirá habitualmente três vezes por ano.

PROVEDOR DO ESTUDANTE

O Provedor do Estudante é um professor, eleito para o cargo pelos estudantes, por sufrágio universal directo e secreto de entre os professores do Instituto. O Provedor do Estudante do IPL foi eleito e tomou posse em 2009. No final de 2009 ficaram reunidas as condições para o normal exercício das competências deste órgão.

FISCAL ÚNICO

O fiscal único é um órgão singular que controla a gestão patrimonial e financeira do IPL. É designado, de entre revisores oficiais de contas ou sociedades de revisores

oficiais de contas, por despacho conjunto do Ministro responsável pela área das Finanças e do Ministro da Tutela, ouvido o Presidente, detendo as competências fixadas na Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro (Lei quadro dos institutos públicos), alterada pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 3 de Abril e pela Lei n.º 64-A/2008, de 31 de Dezembro.

O IPL possui um fiscal único desde 2006, tendo-se iniciado o processo de designação para o triénio subsequente em 2009. Em 2010 deverá tomar posse já com as novas competências decorrentes do RJIES.

NOVAS UNIDADES

A constituição dos órgãos do IPL permite o desenvolvimento das actividades tendentes à criação/implementação das novas unidades orgânicas e de investigação, pelo que em 2010 deverão ser concluídas a instalação de novas unidades como o CTC – Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento e o FOR.ACTIVOS – Centro de Formação de Activos.

NOVOS ESTATUTOS

Em 2010 deverão concluir-se os processos de elaboração dos novos estatutos das unidades orgânicas de ensino e investigação, que incluem as Escolas integradas e o INDEA, das unidades orgânicas de formação, em concreto a UED, FOR.CET e FOR.ACTIVOS e do CTC. Com os novos estatutos, adequados ao RJIES e aos Estatutos do IPL, criam-se as condições para que todas entidades que integram o Instituto possam entrar em pleno numa nova etapa da vivência institucional do IPL.

I.2.1.5. LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÃO INTERNA

Como reguladores do funcionamento interno, será de considerar a legislação e regulamentação do IPL, à data de 31 de Dezembro de 2009, aplicável a todas as unidades orgânicas:

- **Estatutos do Instituto Politécnico de Leiria:** homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, rectificado pela Rectificação n.º 1826/2008, publicada na 2ª Série do Diário da República n.º 156, de 13 de Agosto.
- **Regimento do Conselho Geral,** aprovado pelo Conselho Geral, em 16 de Fevereiro de 2009.

- **Regimento do Conselho Académico**, aprovado pelo Conselho Académico em 10 de Dezembro de 2009.
- **Princípios reguladores do processo de concessão de equivalência** – Regulamento n.º 47/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 229, de 3 de Outubro.
- **Regulamento de Bolsas de Investigação Científica do IPL** – Regulamento n.º 39/2005, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 97, de 19 de Maio, alterado pelo Despacho n.º 3163/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 16, de 23 de Janeiro.
- **Deliberação relativa à Implementação do Processo de Bolonha**, aprovada por unanimidade em reunião do Conselho Geral de 23 de Fevereiro de 2006.
- **Regulamento de aplicação do Sistema de Créditos Curriculares aos cursos do Instituto Politécnico de Leiria** – Regulamento n.º 16/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 58, de 22 de Março.
- **Regulamento das provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos** – Regulamento n.º 22/2006, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 73, de 15 de Abril, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 10434/2006, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 90, de 10 de Maio, pelas Deliberações n.º 170/2007, publicada na 2ª série do Diário da República n.º 25, de 5 de Fevereiro, e n.º 1518/2007, publicada na 2ª série do Diário da República n.º 72, de 11 de Abril e pelo Despacho n.º 10106/2009, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 73, de 15 de Abril.
- **Tabela de taxas e emolumentos das provas especialmente adequadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos** – Aviso n.º 2264/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 28, de 8 de Fevereiro.
- **Tabela de emolumentos a praticar no IPL e nas Escolas integradas** – Aviso n.º 10330/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 229, de 3 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo Aviso (extracto) n.º 13598/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 244, de 21 de Dezembro, pelo Aviso n.º 13765/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 146, de 31 de Julho, pelo Aviso n.º 21240/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 150, de 5 de Agosto e pelo n.º 3 do art. 3.º do Despacho n.º 23771/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 182, de 19 de Setembro.
- **Regulamento referente aos elementos que devem constar obrigatoriamente dos diplomas (certidões do registo) e das cartas de curso no Instituto Politécnico de Leiria** – Regulamento n.º 275/2009, publicado na 2ª série do Diário da República, n.º 127, de 3 de Julho de 2009.

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS

- Despacho n.º 6 905/99, de 7 de Abril: homologa a alteração aos **Estatutos** da então Escola Superior de Educação e republica-os na íntegra, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 81, de 7 de Abril. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho

Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até à aprovação de novos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO

- Despacho n.º 22 741/2001, de 8 de Novembro: homologa as alterações introduzidas nos **Estatutos** da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria e republica-os na íntegra, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 259, de 08 de Novembro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até a aprovação de novos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E DESIGN

- **Regulamento Interno** n.º 6/2002, de 20 de Março: homologado a 19 de Setembro de 2002, por despacho do Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 258, de 8 de Novembro de 2002, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 6763/2004, publicado no Diário da República, 2ª série, n.º 79, de 2 de Abril de 2004. Com a revogação da Lei n.º 24/94, de 27 de Janeiro pela Lei n.º 62/2007, de 10/09. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até à aprovação dos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE TURISMO E TECNOLOGIA DO MAR

- Despacho n.º 21 100/2003 de 31 de Outubro: homologa os **Estatutos** da então Escola Superior de Tecnologia do Mar, publicado no Diário da República, 2ª Série n.º 253, de 31 de Outubro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até à aprovação de novos estatutos.

ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE

- Despacho n.º 24 797/2001 (2.a série): homologa os **Estatutos** da então Escola Superior de Enfermagem, posteriormente convertida em Escola Superior de Saúde pela Portaria 207/2005 de 22 de Fevereiro, publicado no Diário da República, 2ª Série, n.º 281, de 5 de Dezembro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho, até à aprovação de novos estatutos.

FOR.CET – CENTRO DE FORMAÇÃO PARA CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

- **Regulamento do FOR.CET** – Regulamento n.º 23/2005, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 52, de 15 de Março, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 225/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 244, de 21 de Dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, nos termos do art. 10º n.º 4 dos actuais Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.

- **Regulamento da componente de formação em contexto de trabalho dos CET**, homologado pelo Presidente do IPL, em 3 de Janeiro de 2006.
- **Regulamento de funcionamento dos CET**, homologado pelo Presidente do IPL, em 18 de Março de 2005.
- **Despacho relativo ao pagamento de propinas – CET** – Despacho n.º 20406/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 193, de 6 de Outubro, alterado pelo Despacho n.º 3076/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 40, de 26 de Fevereiro; Despacho n.º 20231/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 146, de 30 de Julho; e pela Rectificação n.º 1753/2008, publicada na 2ª Série do Diário da República n.º 150, de 5 de Agosto.

INDEA – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS AVANÇADOS

- **Regulamento do INDEA** – Regulamento n.º 223/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 244, de 21 de Dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, nos termos do art. 10º n.º 4 dos Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.

UED – UNIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

- **Regulamento da UED** – Regulamento n.º 224/2006, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 244, de 21 de Dezembro, vigente até à aprovação dos estatutos próprios, nos termos do art. 10º n.º 4 dos Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicados na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.

CURSO PREPARATÓRIO PARA ACESSO AO ENSINO SUPERIOR

- **Normas Internas de funcionamento do Curso Preparatório para Acesso ao Ensino Superior**, homologado pelo Presidente do IPL, em 29 de Novembro de 2005.

CURSO PREPARATÓRIO PARA PROVAS M23

- **Curso preparatório para as provas especialmente adequadas destinadas a avaliar a capacidade para a frequência dos cursos superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos maiores de 23 anos** – Regulamento n.º 173/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 149, de 3 de Agosto.

SAS – SERVIÇOS DE ACÇÃO SOCIAL

- **Regulamento Orgânico dos Serviços de Acção Social do IPL** – Despacho n.º 3567/99, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 43, de 20 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pelo Despacho n.º 26873/2005 (2.ª série), publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 248, de 28 de Dezembro, que se mantém em vigor até à aprovação do novo regulamento elaborado nos termos previstos nos Estatutos constantes do Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.

- **Regulamento de funcionamento da Residência de Estudantes**, aprovado em reunião do Conselho de Acção Social, realizada em 26 de Junho de 1997, com as alterações aprovadas pelo Conselho de Acção Social, de 21 de Fevereiro de 2008.
- **Regulamento de funcionamento da creche e jardim-de-infância**, aprovado em 2003, com as alterações aprovadas pelo Conselho Administrativo dos SAS, em 3 de Julho de 2006.
- **Regras técnicas para atribuição de bolsa de estudo aos estudantes inscritos nas Escolas Superiores integradas no IPL**, aprovado pelo Conselho de Acção Social, em 12 de Setembro de 2005, com as alterações aprovadas pelo Conselho de Acção Social, de 3 de Maio de 2006, de 29 de Novembro de 2007, de 8 de Outubro de 2008 e de 7 de Julho de 2009.
- **Regulamento de utilização dos Serviços Médicos do IPL**, aprovado em reunião do Conselho de Acção Social, realizada em 19 de Dezembro de 2005 e com as alterações aprovadas pelo Conselho de Acção Social de 29 de Novembro de 2007 e de 6 de Junho de 2008.
- **Regulamento de Funcionamento da Pousada do Instituto Politécnico de Leiria**, aprovado em reunião do Conselho de Acção Social, realizada em 29 de Novembro de 2007.

SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE

- **Regulamento do SAPE** – constante no Despacho n.º 99/2008, de 27 de Outubro de 2008.

ESTUDANTES

- **Figura do Provedor do Caloiro** instituída pelo Despacho n.º 67/2003, de 14 de Agosto de 2003.
- **Normas reguladoras dos actos de praxe no Campus do IPL, Escolas Superiores e Serviços de Acção Social** – Regulamento n.º 46/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 228, de 2 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 429/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 150, de 05 de Agosto.
- **Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-Graduada no Instituto Politécnico de Leiria e regimes aplicáveis a estudantes em situações especiais** – Regulamento 134/2007, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 121, de 26 de Junho, alterado pela Deliberação n.º 736/2008, publicada na 2ª Série do Diário da República n.º 52, de 13 de Março e pelo Despacho n.º 23771/2008, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 182, de 19 de Setembro.
- **Princípios orientadores para fixação do elenco de unidades curriculares a que o aluno se pode inscrever nas unidades curriculares de opção e clarificação do respectivo regime de avaliação** – Aprovados pela Deliberação do Conselho de Geral do IPL de 23 de Julho de 2008.
- **Deliberação relativa à atribuição de Diploma de Estudos Superiores** – Deliberação do Conselho Geral de 23 de Julho de 2008.
- **Regulamento de creditação da formação e experiência profissional** – Procedimento de creditação, constante do Despacho n.º 69/2008, de 4 de Setembro.

PESSOAL DOCENTE

- **Regulamento de utilização do Trajo Académico do IPL** – Regulamento n.º 48/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 232, de 7 de Outubro.
- **Regulamento de dispensa para actualização científica e doutoramento de docentes que exerçam cargos directivos ou alguma das funções públicas previstas no artigo 41.º do Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico** – Regulamento n.º 11/2005, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 28, de 9 de Fevereiro. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei, designadamente no Decreto-lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto.
- **Regulamento relativo à prestação de serviço docente em Escola do Instituto diversa daquela a que o docente está afecto** – Regulamento n.º 61/2005, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 167, de 31 de Agosto, vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei e nos Estatutos do Instituto homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.
- **Programa de qualificação do corpo docente**, aprovado por unanimidade em reunião do Conselho Geral do IPL de 23 de Fevereiro de 2006.
- **Coordenação de Curso** – Aprovada por Deliberação do Conselho Geral de 23 de Julho de 2008.
- **Regulamento para a concessão a docentes de atribuição de serviço mínimo legal, dispensa de serviço, parcial ou total, para efeitos de formação avançada** – Regulamento n.º 428/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 150, de 5 de Agosto. Vigente em tudo o que não contrarie o disposto na lei e nos Estatutos do Instituto, homologados pelo Despacho Normativo n.º 35/2008, publicado na 2ª série do Diário da República n.º 139, de 21 de Julho.

PESSOAL NÃO DOCENTE

- **Procedimento interno e critérios de selecção para mudança de nível nas carreiras de Especialista de Informática e de Técnico de Informática**, aprovados pelo Despacho n.º 24721/2003, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 295, de 23 de Dezembro.
- **Regulamento de estágio para ingresso nas carreiras dos grupos de Pessoal de Informática do IPL** – Regulamento n.º 19/2001, de 6 de Setembro, com as alterações introduzidas pelo Regulamento n.º 31/2003, de 24 de Julho, ambos publicados na 2ª Série do Diário da República, respectivamente no n.º 207 e n.º 169.
- **Regulamento de estágio para ingresso nas carreiras dos grupos de Pessoal Técnico Superior e Técnico do IPL** – Regulamento n.º 24/2000, publicado na 2ª Série do Diário da República n.º 231, de 6 de Outubro, diploma não vigente desde 1 de Janeiro de 2009, pela entrada em vigor da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro.

INSTALAÇÕES

- **Regulamento da Incubadora de Empresas** – aprovado por deliberação do Conselho de Gestão do Instituto, de 23 de Maio de 2002;

- **Regulamento do Centro de Documentação Europeia**, homologado pelo Presidente do IPL, em 22 de Janeiro de 2003, vigente até à alteração das Normas de Funcionamento dos Serviços de Documentação;
- **Regulamento de cedência e aluguer do Auditório do IPL**, homologado pelo Presidente do IPL, em 23 de Agosto de 2004.
- **Normas de funcionamento dos Serviços de Documentação do IPL**, constantes do Despacho n.º 181/2007, de 27 de Dezembro de 2007.

I.2.2. AMBIENTE EXTERNO

I.2.2.1. CONJUNTURA NACIONAL

ECONOMIA PORTUGUESA

ACTIVIDADE ECONÓMICA

De acordo com as previsões económicas de Outono da Comissão Europeia, a economia portuguesa deverá recuar 2,9% em 2009 e crescer 0,3% em 2010.

Os novos números de Bruxelas são mais favoráveis que os do Fundo Monetário Internacional (FMI), que actualizou previsões em Outubro, num exercício em que foram igualmente melhorados os valores relativos à economia portuguesa: recuo de 3% neste ano, seguido de um crescimento de 0,4% no próximo. Estes são números próximos dos do Governo, que antecipa uma queda do PIB de 3,4% em 2009 e uma progressão de 0,5% em 2010.

Por sua vez, o Banco de Portugal, no Boletim Económico de Inverno aponta para uma contracção de 2,7% em 2009, seguido de um ligeiro crescimento em 2010 (0,7%).

INFLAÇÃO E DESEMPREGO

Segundo as previsões de Outono da Comissão Europeia, a taxa de desemprego deverá atingir os 9% no final deste ano, e manter o mesmo valor em 2010.

Relativamente ao Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC), a projecção do Boletim Económico de Inverno do Banco de Portugal aponta para uma descida de 0,9% em 2009, voltando a registar valores positivos em 2010 (0,7%).

DÉFICE ORÇAMENTAL

O défice orçamental deverá sofrer um agravamento acentuado, podendo chegar aos 8% do PIB neste ano, e aí manter-se em 2010, antes de bater um novo recorde de 8,7% em 2011, num cenário de manutenção da actual política, de acordo com as previsões de Outono da Comissão Europeia.

ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

PROGRAMA DO XVIII GOVERNO CONSTITUCIONAL, 2009-2013

Relativamente a desenvolvimentos do ensino superior, o Governo, no seu Programa 2009-2013, assume a vontade de firmar um “contrato de confiança” com o sistema de ensino superior, visando o aumento dos níveis de qualificação superior na sociedade portuguesa, e aplicar um programa *simplex* na Ciência, em nome da simplificação administrativa.

As prioridades centram-se no desenvolvimento do sistema binário, no reforço das instituições, na garantia da diversidade da oferta formativa e na equidade no acesso por parte dos estudantes, no investimento em acção social escolar, na melhoria da qualidade e dos mecanismos de avaliação e acreditação, a par da renovação e reforço do seu Compromisso com a Ciência.

O Programa do Governo aponta ainda para o relançar do ensino a distância, a generalização da oferta de cursos de especialização tecnológica por instituições de ensino superior politécnico, o reforço da empregabilidade das formações e do sucesso escolar, assim como das parcerias e cooperação internacionais.

Uma outra medida consiste em criar gabinetes de apoio ao emprego e empreendedorismo em todas as instituições de ensino superior e promover o seu funcionamento em rede, articulada com o sistema nacional de apoio ao emprego e com as instâncias responsáveis pelo apoio ao empreendedorismo.

Aos estudantes é ainda prometido o alargamento da rede de residências, estender os empréstimos a estudantes com garantia mútua, continuar a atribuir o passe social e a duplicação do número de bolsas Erasmus, para 12 mil.

Assim, o Governo e os responsáveis pelas instituições Universitárias e Politécnicas públicas portuguesas entenderam subscrever solenemente um Contrato de Confiança, a 11 de Janeiro de 2010, que inclui as Bases do Programa de Desenvolvimento do Ensino Superior para 2010-2013.

Globalmente, as instituições de Ensino Superior comprometem-se a um esforço adicional de formação neste período que deverá conduzir, nos próximos quatro anos, à qualificação, a nível superior, de mais 100 mil activos.

Para este fim, a dotação orçamental do Orçamento de Estado para o funcionamento das instituições de Ensino Superior será acrescida na proposta de Orçamento de Estado para 2010 em mais 100 milhões de euros face à dotação de 2009, líquidos de encargos obrigatórios adicionais para a CGA, com vista à concretização dos objectivos enunciados.

As dotações acrescidas para bolsas de acção social e as resultantes das medidas de reforço dos mecanismos de apoio social aos estudantes são ainda contabilizadas separadamente.

No que respeita aos anos seguintes da presente legislatura, as dotações do OE para o Ensino Superior serão, naturalmente sob reserva das condições financeiras do País, no mínimo idênticas aos valores agora estabelecidos para 2010, afirmando-se o objectivo de promover a convergência a médio prazo dos recursos globais à disposição do Ensino Superior português com valores de referência à escala europeia. Garante-se assim um quadro de estabilidade plurianual ao desenvolvimento do Ensino Superior por forma a contribuir para o rigoroso cumprimento das metas exigentes de qualificação dos portugueses a que as suas Instituições agora se obrigam face ao País.

AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO – AGÊNCIA DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO DO ENSINO SUPERIOR (A3ES)

Relativamente à acreditação de cursos, concluído o prazo destinado a apreciação pública dos respectivos projectos, o Conselho de Administração da A3ES, na sua reunião de 25 de Setembro de 2009, aprovou o Regulamento n.º 1/2009, que estabelece o regime de procedimentos de avaliação e acreditação das instituições de ensino superior e dos seus ciclos de estudos e as Deliberações n.º 1/2009, que determina os prazos para apresentação dos pedidos de acreditação e n.º 2/2009, que fixa as taxas a cobrar pelos procedimentos de acreditação.

Em Janeiro, a A3ES começa a acreditar os novos cursos que vão entrar em funcionamento no próximo ano lectivo. Para isso, as instituições de ensino superior têm de realizar os pedidos de acreditação prévia dos ciclos de estudos que vão ter início em 2010/2011 entre 02 de Novembro e 30 de Dezembro. Quanto aos ciclos de estudos actualmente em funcionamento, que devam continuar a funcionar em

2010/2011, as instituições terão que solicitar a acreditação preliminar entre 09 de Novembro de 2009 e 05 de Abril de 2010.

No que respeita à actuação dos estabelecimentos de ensino, serão tidos em conta para avaliação, entre outros parâmetros, o ensino ministrado, a qualificação do corpo docente, a cooperação internacional, as instalações e o equipamento didáctico e científico.

Quanto aos resultados esperados de cada estabelecimento, serão tidos em conta a evolução da procura e recrutamento dos estudantes, o sucesso escolar, a inserção dos diplomados no mercado de trabalho, a produção científica, tecnológica e artística e a sua adequação à missão de cada instituição, o contacto de estudantes com actividades de investigação desde os primeiros anos e a captação de receitas próprias através da actividade desenvolvida.

PROCESSO DE BOLONHA

Quanto ao Processo de Bolonha, segundo um relatório apresentado em Abril, num encontro de ministros europeus do sector, em Lovaina, na Bélgica, não estará aplicado até 2010. O relatório do Grupo de Acompanhamento ao Processo de Bolonha afirma que houve progressos desde a cimeira de Londres, há dois anos, mas destaca que “nem todos os objectivos do processo de Bolonha serão conseguidos até 2010”.

“O prazo limite para completar a implementação do Processo de Bolonha no ensino superior em 2010 parece ter sido demasiado ambicioso”, realça o relatório, acrescentando que “ainda há um largo número de países que estão a começar ou ainda não iniciaram a implementação ao nível institucional (de Bolonha), pelo que a completa implementação de uma moldura de qualificações nacionais irá levar algum tempo”.

Como razões para este atraso, o relatório adianta que foram sendo acrescentadas novas acções e actividades às intenções iniciais do processo e ainda que os países iniciaram o processo de reforma em tempos diferentes, segundo a sua adesão ao compromisso.

Entre os países que melhoraram consideravelmente o seu processo de adopção da declaração de Bolonha está Portugal, que foi avaliado positivamente nos 10 itens considerados na avaliação deste grupo de trabalho, ao lado da Dinamarca, Suécia, Irlanda e Escócia.

No entanto, segundo o relatório, Portugal precisa de melhorar na implementação de regras de garantia de qualidade interna e externa das qualificações nacionais, na promoção de recursos humanos avançados e no alargamento da base social do ensino superior.

OUTROS DESENVOLVIMENTOS

De notar ainda, que a *European University Association* (EUA) está a desenvolver um trabalho visando incrementar a qualidade das instituições de Ensino Superior europeias, através da identificação e divulgação das melhores práticas a nível europeu. O primeiro passo é a apresentação de um relatório, baseado em informação de 34 países, a 30 de Novembro de 2009, em Bruxelas. Dois anos depois devem ser conhecidas as classificações. O projecto é financiado pela Comissão Europeia e vai ser levado a cabo com alguns dos parceiros comuns da EUA. Em Portugal, o relator da EUA é o Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP).

I.2.2.2. LEGISLAÇÃO NACIONAL

O ensino superior politécnico em Portugal, na sua forma actual, existe desde 1986, ano em que foi consagrado pela Lei de Bases do Sistema Educativo, aprovada pela Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.º 115/97, de 19 de Setembro, e n.º 49/2005, de 30 de Agosto.

O seu regime jurídico encontra-se regulamentado pelos seguintes diplomas:

- Decreto-Lei n.º 185/81, de 1 de Julho (Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico), alterado pelo Decreto-Lei n.º 69/88, de 3 de Março e pelo Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto;
- Decreto-Lei n.º 283/83 de 21 de Junho (equivalências de habilitações estrangeiras);
- Lei n.º 40/2004, de 18 de Agosto (Estatuto do Bolseiro de Investigação Científica);
- Decreto-Lei n.º 129/93, de 22 de Abril, (princípios da política de acção social no ensino superior) alterado pela Lei n.º 113/97, de 16 de Setembro, 62/2007, de 10 de Setembro e pelo Decreto-Lei n.º 204/2009, de 31 de Agosto;
- Despacho n.º 10324-D/97, (2ª série) de 31 de Outubro (atribuição de bolsas de estudo a estudantes de estabelecimento de ensino superior público) alterado pelos despachos n.ºs 13766-A/98 (2ª série), de 7 de Agosto, 20768/99 (2ª série), de 3 de Novembro, 7424/2002 (2ª série), de 10 de Abril, 24386/2003 (2ª série) de 18 de Dezembro, com a redacção introduzida pelo Despacho n.º 4193/2007 (2ª série), de 6 de Março;
- Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto (estabelece as bases do financiamento do ensino superior), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto e pela Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro;
- Lei n.º 3/2004, de 15 de Janeiro (aprova a lei quadro dos institutos públicos) com as alterações introduzidas pela Lei n.º 51/2005, de 30 de Agosto e pelo Decreto-Lei n.º 105/2007, de 03 de Abril;

- Lei n.º 49/2005, de 30 de Agosto (segunda alteração à Lei de Bases do Sistema Educativo e primeira alteração à Lei de Bases do Financiamento do Ensino Superior);
- Decreto-Lei n.º 74/2006, de 24 de Março (aprova o regime jurídico dos graus e diplomas do ensino superior, em desenvolvimento do disposto nos artigos 13.º a 15.º da Lei n.º 46/86, de 14 de Outubro (Lei de Bases do Sistema Educativo), bem como o disposto no n.º 4 do art. 16.º da Lei n.º 37/2003, de 22 de Agosto (estabelece as bases do financiamento do ensino superior) alterado pelo Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho e pelo Decreto-Lei n.º 230/2007, de 14 de Setembro;
- Portaria n.º 401/2007, de 5 de Abril (aprova o regulamento dos regimes de mudança de curso, transferência e reingresso no ensino superior);
- Decreto-Lei n.º 239/2007, de 19 de Junho (regime jurídico do título de agregado, concedido pelas universidades nacionais aos titulares do grau de doutor com um currículo profissional de elevado mérito);
- Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto (aprova o regime jurídico da avaliação do ensino superior);
- Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro (regime jurídico das instituições de ensino superior);
- Decreto-Lei n.º 341/2007, de 12 de Outubro (regime jurídico do reconhecimento de graus académicos superiores estrangeiros);
- Portaria n.º 29/2008, de 10 de Janeiro (regulamento do processo de registo de diplomas estrangeiros ao abrigo do Decreto-Lei n.º 341/2007, de 12 de Outubro);
- Portaria n.º 30/2008, de 10 de Janeiro (estabelece os elementos a constar do suplemento ao diploma);
- Portaria n.º 485/2008, de 24 de Abril (critérios de atribuição de autonomia financeira às unidades orgânicas);
- Despacho n.º 16287/2008, de 13 de Junho (aprova o formulário de comunicação de registo de diploma estrangeiro);
- Despacho n.º 16288/2008, de 13 de Junho (composição da Comissão de Reconhecimento de Graus Estrangeiros);
- Despacho n.º 1351/2009, de 9 de Junho (regulamento de atribuição de bolsas de mérito a estudantes de instituições de ensino superior);
- Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto (diploma que aprova o regime jurídico do título de especialista a que se refere o art. 48º da Lei n.º 62/2007, de 10 de Setembro).

I.2.2.3. RELACIONAMENTO DO IPL COM ENTIDADES PÚBLICAS

No desenvolvimento da sua actividade, o IPL mantém um relacionamento institucional contínuo com diversos departamentos da Administração Pública, tais como: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES); Direcção-Geral do Ensino Superior (DGES); Gabinete de Gestão Financeira da Ciência e do Ensino Superior

(GEFCES); Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI); Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT); Ministério da Educação, suas delegações regionais e Escolas; Direcção-Geral da Contabilidade Pública; Direcção-Geral do Orçamento (DGO); Direcção Regional de Economia (DRE); Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDR-C); Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT); Hospitais e Unidades de Saúde; Instituto de Segurança Social – Centro Distrital de Segurança Social de Leiria; Instituto Nacional de Estatística (INE); Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e ao Investimento (IAPMEI); Governo Civil de Leiria; Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP); Câmaras Municipais; Postos de Turismo da Região de Leiria/Fátima e do Oeste; Associação de Desenvolvimento da Alta Estremadura (ADAE); Associação de Municípios da Região de Leiria (AMLEI); Associação de Municípios do Oeste (AMO); entre outros.

I.2.2.4. ENQUADRAMENTO NA REGIÃO

O IPL é a única instituição pública de ensino superior do distrito de Leiria, tendo por esse facto uma responsabilidade acrescida na qualificação dos recursos humanos da região. Tem existência física nas principais zonas urbanas da região de Leiria, com *campus* e centros de formação dispersos por todo o distrito e inclusive fora dele, nomeadamente através da actividade desenvolvida pelo FOR.CET.

A sua natureza multipolar e descentralizada tem contribuído de modo indiscutível para o desenvolvimento de toda a região e do país. Deste modo, garante que as cidades e áreas circundantes, nas quais os *campus* e as instalações se encontram, beneficiam devido ao seu impacto na sociedade e à relação directa que existe com o meio empresarial e a indústria locais.

A região é conhecida pelas suas actividades industriais, algumas de dimensão internacional, tais como as indústrias de moldes, plástico, cerâmica e vidro. A região tem várias actividades agrícolas e é igualmente conhecida pela sua indústria piscatória. O principal sector económico é o sector terciário, dos serviços, nomeadamente relacionados com o turismo, com o design e arte. O IPL posiciona-se assim num lugar de excelência ao nível das parcerias com entidades externas e empresas, concentrando em si esforços capazes de caminhar a par da inovação tecnológica indispensável no mercado de trabalho.

O IPL tem colaborado com o tecido empresarial, quer através de parcerias estratégicas, quer a título individual, fruto de projectos de investigação e desenvolvimento que envolvem os docentes e estudantes do IPL e outras entidades. Para além disso, tem celebrado inúmeros protocolos de cooperação/colaboração com instituições de ensino, de investigação, centros tecnológicos, câmaras municipais, entre outras, de modo a criar condições que estimulem o desenvolvimento das competências dos docentes, investigadores e outros quadros do IPL e, conseqüentemente, da Instituição no seu todo.

O posicionamento a nível local e regional é reforçado pelo facto de existirem representantes da comunidade em diversos órgãos do Instituto, nomeadamente no Conselho Geral (órgão máximo da gestão do Instituto, com poder deliberativo) e no Conselho para a Avaliação e Qualidade (órgão com poder deliberativo).

O RJIES e os novos Estatutos criaram condições para o fortalecimento simultâneo da posição do Instituto na comunidade regional e local e da própria comunidade no IPL.

Esta relação bilateral resulta, por um lado, da ampliação de responsabilidades do Instituto perante a comunidade, com a consagração do direito e do dever de participar em actividades de ligação à sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimento, bem como da atribuição de prestar serviços à comunidade e de apoio ao seu desenvolvimento. E assenta, por outro lado, no reforço da participação da comunidade nos órgãos do Instituto, designadamente por via da ampliação do número de representantes da comunidade no novo Conselho Geral, que é presidido por uma personalidade externa à instituição, e que tem um conjunto de competências e poderes acrescidos.

I.3. IDENTIFICAÇÃO DOS PRINCIPAIS DESTINATÁRIOS

O IPL é uma entidade pública que desenvolve a sua actividade em três vertentes: ensino/formação; investigação e desenvolvimento; e inovação. Toda a actividade prestada a estes níveis, assim como a informação produzida têm diversos destinatários/beneficiários que poderão ser definidos como:

- **Externos** – os estudantes, ex-estudantes e sociedade em geral, enquanto beneficiários dos serviços de ensino e formação prestados pelo IPL, são os

seus principais destinatários externos. Para além destes, devem ainda ser consideradas as entidades privadas, com as quais o IPL se relaciona, por um lado ao nível de parcerias e, por outro lado, no âmbito de prestação de serviços relacionados com projectos, investigação e desenvolvimento, entre outros.

- **Internos** – todas as unidades orgânicas que integram o IPL, bem como todo o pessoal docente e não docente. Devem ainda integrar este grupo todos os organismos do Estado (Ministérios, Secretarias de Estado, Direcções Gerais) que se relacionem com o Instituto.

I.4. TIPIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DISPONIBILIZADOS

Através das unidades orgânicas e estruturas de investigação, de desenvolvimento e de prestação de serviços, o IPL desenvolve actividades nos domínios:

- Do ensino e formação:
 - Inicial;
 - Pós-graduada (conferente e não conferente de grau);
 - Pós-secundária não superior;
 - Contínua;
 - A distância;
 - Cursos preparatórios, para maiores de 23 anos;
 - Valorização e certificação de conhecimentos adquiridos em diversas situações de ensino/aprendizagem ao longo da vida;
- Da investigação e do apoio e participação em instituições científicas;
- Da transferência e valorização do conhecimento científico e tecnológico;
- Da produção e difusão do conhecimento e da cultura;
- Da prestação de serviços à comunidade e de apoio ao desenvolvimento;
- Da cooperação e o intercâmbio cultural, científico e técnico com instituições congéneres, nacionais e estrangeiras.

I.5. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO E RESPECTIVA DIVULGAÇÃO

A estruturação do presente Plano de Actividades foi delineada a partir dos eixos e objectivos estratégicos estabelecidos pela Presidência do IPL, com base nos quais foram estabelecidos os objectivos operacionais. Para além destes, foram formulados

outros objectivos, relacionados com actividades correntes e de suporte, designadamente no âmbito da melhoria da gestão e organização internas.

Na prossecução tanto de uns objectivos como de outros, foram identificados os projectos e as actividades a desenvolver, tendo por base propostas da Presidência e da Administradora do IPL, bem como das diversas unidades orgânicas e serviços do IPL. A informação assim obtida foi posteriormente sistematizada e harmonizada, num processo de permanente diálogo com as unidades orgânica proponentes, e submetida a decisão superior, findo o qual foi elaborado o documento final.

O presente documento de gestão foi elaborado pela Direcção de Serviços de Planeamento e Desenvolvimento Estratégico, em cumprimento do disposto no n.º 3, do art. 106.º dos novos Estatutos do IPL, sob coordenação da Presidência, Administradora do IPL e do Chefe de Gabinete do Presidente. Os dados respeitantes aos recursos financeiros são da responsabilidade da Direcção de Serviços Financeiros.

Concluída a sua elaboração e aprovação, o Plano de Actividades será divulgado entre a comunidade académica do IPL, remetido às diferentes entidades oficiais e disponibilizado a todos os interessados.

II. OBJECTIVOS E ESTRATÉGIAS PARA 2010

O Plano de Actividades para 2010 define as actividades estruturantes da vida do IPL, em harmonia com os princípios inscritos no Programa do Governo para a área do Ensino Superior, nomeadamente no Contrato de Confiança.

Para o ano de 2010, o IPL define os seguintes objectivos estratégicos e operacionais:

Quadro 1 – Objectivos Estratégicos e Operacionais para 2010

Objectivo Estratégico	Objectivo Operacional
EIXO 1. Ensino e formação	
Consolidar e diversificar a oferta formativa;	<ul style="list-style-type: none"> • Alargar/reformular a oferta formativa de 1.º ciclo – Licenciaturas com a entrada em funcionamento de novos cursos na ESSLei; • Alargar a oferta de Formação Especializada e de Pós-graduações; • Incrementar a oferta de cursos de 2.º ciclo – Mestrado próprios; • Promover parcerias de formação, em particular ao nível do ensino pós-graduado, para a criação de cursos e graus conjuntos ou em associação com instituições de ensino superior nacionais e estrangeiras; • Consolidar a oferta formativa e a estrutura organizacional dos Cursos de Especialização Tecnológica (CET) e acompanhar o percurso destes estudantes nomeadamente dos que prosseguem estudos superiores; • Avaliar o estabelecimento de parcerias com novas instituições de modo a estender a formação de CET a outras localidades; • Desenvolver a oferta formativa na modalidade de ensino a distância; • Incrementar as unidades curriculares dos cursos presenciais na modalidade <i>online</i>;
Incrementar de forma contínua a qualidade da formação;	
Aprofundar o Processo de Bolonha;	
Melhorar o sucesso escolar;	
Captar novos públicos.	
	<ul style="list-style-type: none"> • Apostar na formação de activos, em particular dos diplomados do IPL, que se encontram no mercado de trabalho (aprendizagem ao longo da vida); • Identificar oportunidades no QREN – Quadro de Referência Estratégico Nacional no âmbito de acções de formação contínua e desenvolver candidaturas; • Concluir a 3.ª edição e promover a 4.ª edição do Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 Anos; • Realizar “Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores do Instituto Politécnico de Leiria dos Maiores de 23 Anos”; • Promover práticas de reconhecimento e validação de competências, nomeadamente através do Centro Novas Oportunidades do IPL; • Desenvolver a formação sénior (Programa IPL 60⁺); • Equacionar a implementação do Centro de Línguas e Cultura do IPL; • Desenvolver actividades de apoio aos estudantes do IPL, através do SAPE - Serviço de Apoio ao Estudante; • Reforçar os processos internos de avaliação e acreditação já existentes; • Tomar as medidas necessárias visando uma avaliação positiva dos cursos de licenciatura e mestrado por parte da A3ES e a acreditação junto das ordens e associações profissionais; • Monitorizar a implementação do Processo de Bolonha no IPL através da elaboração de um relatório anual.

Objectivo Estratégico	Objectivo Operacional
EIXO 2. Investigação & desenvolvimento, transferência e valorização do conhecimento	
<p>Promover e desenvolver o conhecimento científico e tecnológico e a sua transferência para o exterior;</p>	<ul style="list-style-type: none">• Incrementar as actividades de Investigação e Desenvolvimento (I&D) nos diversos domínios do Instituto através do INDEA, nomeadamente:<ul style="list-style-type: none">○ Prosseguir com o apoio às Unidades de Investigação do IPL já constituídas;○ Promover, em conjunto com o CTC, a ligação das Unidades de Investigação às empresas e instituições;○ Apoiar a constituição de novas Unidades de Investigação, sempre que tal se mostre adequado;○ Estabelecer e reforçar parcerias com unidades de investigação nacionais e internacionais;○ Promover a aprendizagem e a partilha de conhecimento entre unidades;○ Envolver os docentes e estimular a participação de estudantes nas Unidades de Investigação;○ Promover o intercâmbio de investigadores;○ Criar uma base de dados de produção científica dos docentes do IPL, em suporte digital;○ Apoiar a publicação e apresentação de trabalhos de carácter científico.
<p>Promover a investigação com entidades externas, nacionais e internacionais;</p>	<ul style="list-style-type: none">• Apoiar o desenvolvimento da nova unidade orgânica de investigação “Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp)”;• Incrementar as actividades de promoção à transferência e valorização de tecnologia do conhecimento científico e tecnológico, nomeadamente através do CTC do IPL:
<p>Apoiar a concretização de registos de protecção da propriedade intelectual desenvolvida no IPL.</p>	<ul style="list-style-type: none">○ Identificar e documentar todas as actividades de I&D+i no IPL e analisar o potencial de transferência para o exterior;○ Promover e divulgar a oferta tecnológica e o conhecimento existente no IPL junto das empresas e instituições da região;○ Identificar necessidades das empresas em novas áreas tecnológicas e em áreas do conhecimento emergentes;○ Promover projectos e realizar contratos de transferência de tecnologia e resultados de I&D para o sector empresarial;○ Proteger e gerir a propriedade intelectual e potenciar os resultados das actividades de I&D+i;○ Dinamizar o registo de Patentes, Modelos, Marcas e Direitos de Autor do IPL;○ Promover e incentivar a criação de empresas.
	<ul style="list-style-type: none">• Reforçar a ligação entre o Gabinete de Projectos do IPL com cada Escola, com o CTC e o INDEA, nomeadamente, através da divulgação dos programas de financiamento e apoio logístico à apresentação de candidaturas de projectos;• Identificar oportunidades no âmbito dos programas de apoio a actividades de I&D+i e elaborar candidaturas para a realização de projectos;• Fomentar o desenvolvimento científico e tecnológico da região, designadamente através do apoio aos projectos de investigação enquadrados no concurso interno do IPL;• Tornar o processo de concessão de bolsas de investigação mais rápido;• Reforçar a interacção com a OBITEC – Associação Óbidos Ciência e Tecnologia e com a INOVREGIO – Associação de Inovação Regional, associações constituídas no ano de 2009 e que o IPL é associado fundador;• Incrementar a oferta e qualidade da prestação de serviços externos.

Objectivo Estratégico	Objectivo Operacional
EIXO 3. Organização e gestão	
<p>Consolidar o modelo de gestão;</p> <p>Utilizar os recursos disponíveis de forma eficaz e eficiente;</p> <p>Melhorar os conteúdos e os fluxos de informação e comunicação interna e externa;</p> <p>Facilitar, alargar e integrar alguns dos serviços aos estudantes;</p> <p>Promover, de acordo com os recursos disponíveis, a melhoria da qualidade dos serviços prestados.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Concluir e aprovar o Plano Estratégico 2010-2014;• Dar sequência às negociações iniciadas com o MCTES para eventual transformação do IPL em fundação de direito privado;• Aprovar o Regulamento Geral dos Serviços, de acordo com o n.º 16 do art. 106.º dos Estatutos do IPL;• Introduzir as melhorias necessárias nos serviços de suporte e apoio para tornar os processos mais simples, céleres e participados;• Dar ênfase a iniciativas que visem a modernização administrativa dos serviços;• Promover, de acordo com os recursos disponíveis, a melhoria da qualidade dos serviços prestados;• Elaborar/actualizar o manual de procedimentos de alguns serviços;• Implementar o regulamento de utilização de equipamentos de comunicações móveis do IPL;• Consolidar o funcionamento uma nova aplicação informática integrada, tendo em conta a sua potencialidade no aumento de eficácia dos serviços;• Implementar um sistema de Gestão Documental;• Desenvolver o processo de implementação de um sistema de Gestão da Qualidade em alguns serviços;• Implementar o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do IPL e SAS;• Proceder à revisão do Manual de Controlo Interno do IPL;• Realizar auditorias internas para verificar se os procedimentos estão a ser correctamente aplicados;• Proceder à reorganização de alguns espaços físicos dos Serviços Centrais, com vista à sua optimização;• Disponibilizar aos estudantes um maior número de serviços suportados por aplicações <i>web</i>;• Promover iniciativas que melhorem a organização e a imagem institucional dos Serviços de Documentação;• Reestruturar os portais <i>web</i> do IPL;• Implementar um sistema global de Correio Electrónico e Agenda Unificada;• Adaptar/adquirir equipamento para suportar a leitura de cartões do cidadão;• Criar um sistema de cópias de segurança unificado.
EIXO 4. Imagem, comunicação e projectos editoriais	
<p>Promover e divulgar a imagem institucional a nível nacional e internacional</p>	<ul style="list-style-type: none">• Organizar e participar em eventos de carácter técnico, científico e cultural (ex. encontros, seminários, conferências, concursos de ideias);• Participar em Feiras de Orientação Vocacional, quer na região, quer em diversos pontos do país e estrangeiro;• Organizar a 3.ª edição do FITEC – Fórum de Inovação, Tecnologia e Emprego;• Gerir e divulgar internamente a informação de interesse para os utentes do IPL, disseminando notícias relativas a actividades internas e externas entre estudantes, docentes e não docentes, nos meios disponíveis para o efeito;• Reestruturar os portais <i>web</i> do IPL e mantê-los permanentemente actualizados;• Aumentar a satisfação dos utentes do Instituto, dando resposta, num curto espaço de tempo, a todas as solicitações que chegarem via email, site, linha azul, entre outros meios;

Objectivo Estratégico	Objectivo Operacional
	<ul style="list-style-type: none">• Gerir a participação do IPL na imprensa generalista e especializada;• Garantir a edição de publicações institucionais e outro material promocional, enquanto suporte essencial à divulgação do IPL no exterior;• Intensificar a linha editorial (periódica e não periódica) do Instituto – revista Politécnica, boletim digital, reedições de publicações ou novas publicações;• Potenciar a edição do jornal Akadémicos e a rádio IPLay.
EIXO 5. Ligação à sociedade, às empresas e internacionalização	
Contribuir para a valorização e desenvolvimento económico, cultural, artístico e social da região onde actua	<ul style="list-style-type: none">• Identificar necessidades e oportunidades que permitam o desenvolvimento de projectos e estudos visando o desenvolvimento regional;• Intensificar o relacionamento com entidades e instituições vocacionadas para a promoção do desenvolvimento regional;• Reforçar a interacção do IPL com o tecido económico e serviços, públicos e privados, tendo em vista o desenvolvimento da investigação aplicada e a criação de valor;• Realizar visitas às empresas e reforçar os contactos com empresários para promover e divulgar o conhecimento existente no Instituto, estimulando a transferência de resultados e de conhecimento para estas;• Dinamizar actividades nos vários domínios do saber, da cultura e das artes, estabelecendo para o efeito parcerias com os diversos agentes regionais;• Desenvolver iniciativas no âmbito do compromisso social do IPL.
Desenvolver actividades de apoio à inserção dos estudantes no mercado de trabalho	<ul style="list-style-type: none">• Continuar a promover a Bolsa de Emprego do IPL, incrementando o número de ofertas de emprego;• Dinamizar a criação de uma bolsa de trabalho em <i>part-time</i>;• Divulgar e apoiar programas de estágios profissionais, em Portugal e no estrangeiro;• Reforçar a formação (seminários, <i>workshop</i>, divulgações) sobre empreendedorismo;• Equacionar a criação de um gabinete de apoio ao Empreendedorismo;• Promover iniciativas de concursos de ideias, planos de negócio, de modo a estimular a criação de empresas e iniciativas de negócio;• Identificar projectos com elevado potencial e incentivar os estudantes e docentes para a criação de empresas;• Dinamizar a estrutura de Incubação de Empresas em Peniche. Reforçar a ligação com a IDD – Incubadora D. Dinis e OPEN – Oportunidades Específicas de Negócio;• Equacionar a participação do IPL noutras estruturas de incubação de empresas, decorrente do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior;• Incentivar e apoiar a criação da associação de antigos estudantes.
Intensificar a cooperação com outras instituições, nacionais e estrangeiras	<ul style="list-style-type: none">• Identificar oportunidades e formalizar novas parcerias de referência com entidades públicas e privadas, nacionais e internacionais;• Estabelecer redes de cooperação com instituições nacionais e internacionais;• Incrementar programas internacionais de investigação, coordenados por docentes do Instituto ou com a integração destes noutras equipas;• Participar em projectos académicos e de desenvolvimento económico, social e cultural, promovidos no âmbito de instituições e organizações internacionais;• Divulgar os protocolos de cooperação do IPL com outras instituições;

Objectivo Estratégico	Objectivo Operacional
<p>Aumentar e diversificar a mobilidade internacional</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Promover visitas a outras instituições de ensino superior, nacionais e estrangeiras, e organizar/preparar visitas de representantes de instituições parceiras ao IPL. • Promover e divulgar Programas de Mobilidade e Cooperação, prestando apoio na posterior apresentação de candidaturas aos fundos de financiamento disponíveis; • Incrementar o número de estudantes, docentes e não docentes em mobilidade; • Divulgar programas de estágios internacionais; • Identificar e incrementar o número de parcerias internacionais, de forma a desenvolver a mobilidade internacional; • Implementar o Regulamento da Mobilidade Internacional; • Criação de um <i>link</i> no site do IPL que dê acesso à informação da mobilidade internacional; • Promover actividades culturais tendentes a uma boa integração dos estudantes <i>incoming</i>, integrando para tanto as Associações de Estudantes enquanto parceiros fundamentais no desenvolvimento das actividades delineadas; • Promover actividades conducentes a uma boa preparação dos estudantes <i>outgoing</i>, nomeadamente no que concerne à sua prévia preparação linguística, disseminação de informação sobre o país/cidade/instituição anfitriã; • Dinamizar de forma permanente cursos de português para estrangeiros, incrementando por esta via a presença de estudantes estrangeiros nas Escolas do IPL; • Organizar o Dia do Estudante <i>Erasmus</i>; • Organizar a semana internacional da mobilidade; • Apresentar candidaturas à acção Visitas Preparatórias/Seminários de Contacto.
<p>EIXO 6. Infra-estruturas</p>	
<p>Dotar o IPL de infra-estruturas adequadas e indispensáveis a um projecto de qualidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Dar continuidade aos empreendimentos em curso e com financiamentos aprovados: <ul style="list-style-type: none"> ○ Requalificação do Edifício Pedagógico I ESAD.CR (campus 3); ○ Requalificação do edifício do antigo hospital Santo Isidoro, no campus 3, para instalação da biblioteca e sala de exposições; ○ 2.ª fase do Edifício Pedagógico da ESTM (campus 4); ○ Construção de uma cantina/residência junto à ESTM (campus 4), que funcionará também como sala pedagógica; ○ Bloco de salas de estudo e leitura na ESECS (campus 1); ○ Auditorias energéticas e obras com vista à melhoria da eficiência energética dos edifícios e utilização de energias renováveis; ○ Aquisição de equipamentos ao nível dos projectos “IPL XXI” e “IPL e-Rede”. • Outras necessidades identificadas como prioritárias e urgentes a aguardar aprovação de financiamento: <ul style="list-style-type: none"> ○ Edifício para o CDRsp – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto, na zona industrial da Marinha Grande; ○ Edifício para o ICI – Instituto para o Desenvolvimento do Conhecimento e Inovação nas Organizações, em terreno do campus 2 em Leiria; ○ Edifício para o CeteMares – Centro de I&D, formação e divulgação do conhecimento marítimo, em terreno no porto de Peniche;

Objectivo Estratégico	Objectivo Operacional
	<ul style="list-style-type: none">○ Infra-estruturas interiores do bloco D (Salas de leitura e Estudo) do campus 1, em Leiria;○ Requalificação da biblioteca do campus 1, em Leiria;○ Pavilhão Desportivo (IPL Sport1) no campus 1, em Leiria.● Outras necessidades estão já identificadas, para as quais se promoverá a elaboração dos respectivos projectos e a procura de financiamentos necessários à sua concretização;● Ao nível dos equipamentos, prosseguir-se-á com a aquisição criteriosa do equipamento necessário ao desenvolvimento das actividades pedagógicas e de investigação, tendo em conta os recursos financeiros disponíveis em cada momento.
EIXO 7. Recursos humanos	
Apoiar a qualificação do corpo docente e não docente	<ul style="list-style-type: none">● Continuar o apoio à qualificação do corpo docente para obtenção do grau de doutor e ao desenvolvimento de capacidades de investigação e de transmissão de conhecimentos;● Promover acções de formação contínua visando a formação do corpo docente nos aspectos relacionados com novos métodos de ensino e aprendizagem (áreas da pedagogia, metodologias de ensino, tutorias, utilização de plataformas de <i>e-learning</i>);● Apoiar a qualificação do corpo não docente tendo em vista a progressão na carreira, o sucesso profissional e o desenvolvimento pessoal;● Apoiar e incentivar a aprendizagem de línguas estrangeiras;● Incentivar a mobilidade internacional do corpo docente e não docente e a troca de experiências;● Continuar a apostar na formação interna e externa do pessoal não docente ao serviço do IPL, nomeadamente através de candidaturas ao Programa POPH do QREN.
EIXO 8. Recursos financeiros	
Optimizar os recursos disponíveis	<ul style="list-style-type: none">● Iniciar a implementação da Contabilidade Analítica;● Implementar e rentabilizar a nova aplicação informática integrada;● Promover uma maior avaliação das necessidades de aquisições;● Promover as aquisições conjuntas potenciando economias de escala;● Promover acções de sensibilização para a rentabilização dos recursos disponíveis e a redução de consumos.

III. ACTIVIDADES A DESENVOLVER EM 2010

III.1. ENSINO E FORMAÇÃO

III.1.1. OFERTA FORMATIVA DO IPL

A oferta formativa do IPL é composta pelos seguintes tipos de formação:

Quadro 2 – Oferta formativa do IPL

Formação	Descrição
Licenciaturas (1.º ciclo)	Cursos conferentes de grau de licenciado.
Mestrados (2.º ciclo)	Cursos conferentes de grau de mestre.
Pós-licenciaturas	Cursos não conferentes de grau que visam a especialização de titulares do grau de licenciado ou equivalente.
Pós-graduações	Cursos não conferentes de grau.
Profissionalização em serviço	Curso destinado a professores dos segundo e terceiro ciclos e ainda a professores do ensino secundário pertencentes aos quadros de nomeação provisória.
Cursos de especialização tecnológica (CET)	Cursos pós-secundários não superiores que conferem um diploma de especialização tecnológica e qualificação profissional de nível IV da União Europeia.
Curso preparatório de acesso ao ensino superior para maiores de 23 anos	Programa de preparação para as provas de Cultura Geral e de Conhecimentos Específicos, no âmbito das Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores do IPL dos Maiores de 23 Anos.
Ensino a distância	Cursos promovidos <i>online</i> .
Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências	Tem como finalidade encontrar a melhor solução para que o adulto possa obter a certificação escolar/profissional que procura de uma forma acompanhada e orientada. Tal poderá significar um encaminhamento para diferentes ofertas formativas (cursos EFA, acções modulares certificadas, CET, cursos preparatórios) ou processo de RVCC (Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências).
Formação contínua	Acções de formação destinadas ao público em geral.

Ao longo deste capítulo serão apresentadas as actividades de ensino e formação, a realizar nas diversas unidades do IPL, e indicados os tipos de formação que o IPL irá desenvolver em 2010.

III.1.2. CONCURSO NACIONAL DE ACESSO AO ENSINO SUPERIOR PÚBLICO DE 2009

O número de vagas abertas para o concurso nacional de acesso ao ensino superior público em 2009 foi de 51.352, mais 2% que em 2008 (+1.133). Para o ensino superior foram ainda abertas mais 566 vagas para os concursos locais, totalizando 51.918. Estes números não incluem as vagas para o ensino superior militar e policial.

A destacar neste concurso, o incremento do número de vagas para os cursos com funcionamento pós-laboral, ampliando assim a oferta de ensino superior para as pessoas que já se encontram na vida activa. De acordo com os dados disponibilizados pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), foram disponibilizadas 4.200 vagas em 2009. Em 2007, o número de vagas para os cursos pós-laborais foram de 2.160, e em 2008 passou para 3.476.

O IPL abriu 2.131 vagas para cursos de Licenciatura, mais 91 que no ano anterior, distribuídas pelas cinco Escolas Superiores a funcionar em Leiria, Caldas da Rainha e Peniche, conforme se apresenta no Quadro 3.

Quadro 3 – Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior Público – Vagas IPL

Escolas Superiores	2008/2009	2009/2010
ESECS - Leiria	445	445
ESTG - Leiria	800	810
ESAD.CR - Caldas da Rainha	325	325
ESTM - Peniche	350	360
ESSLei - Leiria	120	191
TOTAL	2.040	2.131
Vagas - Regime diurno	1.585	1.656
Vagas - Regime pós-laboral	350	375
Vagas - Regime de ensino a distância	105	100

Fonte: Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Quanto a regimes de funcionamento, 1.656 vagas dizem respeito ao regime diurno, 375 ao regime pós-laboral e 100 no regime de ensino a distância. Em termos de oferta formativa, o IPL abriu três novas Licenciaturas em Fisioterapia, Terapia da Fala e Terapia Ocupacional, na Escola Superior de Saúde.

III.1.3. UNIDADES ORGÂNICAS DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO

• LICENCIATURAS E OUTROS CURSOS ESPECÍFICOS

Para o ano lectivo de 2009/2010, as licenciaturas e outros cursos específicos a ministrar pelas Escolas Superiores do IPL são os seguintes:

Quadro 4 – Licenciaturas e profissionalização em serviço a ministrar na ESECS, no ano lectivo de 2009/2010

Cursos	Duração	Regime
Licenciaturas Pré-Bolonha		
Educação de Infância ¹	4 anos	Diurno
Ensino Básico – 1.º Ciclo ¹	4 anos	Diurno
Professores do Ensino Básico – variante Educação Física ¹	4 anos	Diurno
Professores do Ensino Básico – variante Educação Musical ²	4 anos	Diurno
Professores do Ensino Básico – variante Matemática e Ciências da Natureza ²	4 anos	Diurno
Professores do Ensino Básico – variante Português e Inglês ²	4 anos	Diurno
Licenciaturas adequadas a Bolonha		
Duração e ECTS		
Animação Cultural	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Comunicação Social e Educação Multimédia	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Desporto e Bem-Estar	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Educação Básica	3 anos – 180 ECTS	Diurno e à Distância
Educação Social	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Relações Humanas e Comunicação Organizacional	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Serviço Social	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português	4 anos – 240 ECTS	Diurno
Turismo e Património ²	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Profissionalização em serviço		
Grau e Duração		
Profissionalização em serviço	- (1 ou 2 anos)	Diurno

¹ Nestas licenciaturas encontra-se em funcionamento o 4.º ano do respectivo plano de estudos.

² Estas licenciaturas encontram-se encerradas, embora ainda estejam em funcionamento algumas unidades curriculares não concluídas pelos estudantes.

Quadro 5 – Licenciaturas a ministrar na ESTG, no ano lectivo de 2009/2010

Licenciaturas	Duração e ECTS	Regime
Licenciaturas adequadas a Bolonha		
Administração Pública	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Biomecânica	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Contabilidade e Finanças	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral

Licenciaturas		Regime
Energia e Ambiente	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Engenharia Automóvel	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Engenharia Civil	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Engenharia Electrotécnica	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Engenharia Informática	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Engenharia Mecânica	3 anos – 180 ECTS	Diurno, Pós-laboral e a Distância
Gestão	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Informática para a Saúde	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Marketing	3 anos – 180 ECTS	Diurno e a Distância
Protecção Civil	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Solicitadora	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Tecnologia dos Equipamentos de Saúde	3 anos – 180 ECTS	Diurno

Quadro 6 – Licenciaturas a ministrar na ESAD.CR, no ano lectivo de 2009/2010

Licenciaturas		Regime
Licenciaturas adequadas a Bolonha	Duração e ECTS	
Animação Cultural ¹	3 anos - 180 ECTS	Diurno
Artes Plásticas	3 anos - 180 ECTS	Diurno
<i>Design</i> de Ambientes	3 anos - 180 ECTS	Diurno
<i>Design</i> de Cerâmica e Vidro	3 anos - 180 ECTS	Diurno
<i>Design</i> Gráfico e Multimédia	3 anos - 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
<i>Design</i> Industrial	3 anos - 180 ECTS	Diurno
Som e Imagem	3 anos - 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Teatro	3 anos - 180 ECTS	Diurno

¹ Não abriu vagas para o 1.º ano – 1.ª vez, no ano lectivo de 2007/2008, 2008/2009 e 2009/2010, porque passou a ser ministrado na ESECS.

Quadro 7 – Licenciaturas a ministrar na ESTM, no ano lectivo de 2009/2010

Licenciaturas		Regime
Licenciaturas adequadas a Bolonha	Duração e ECTS	
Animação Turística	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Biologia Marinha e Biotecnologia	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Engenharia Alimentar	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Gestão do Lazer e Turismo de Negócios	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Gestão Turística e Hoteleira	3 anos – 180 ECTS	Diurno e Pós-laboral
Marketing Turístico	3 anos – 180 ECTS	Diurno, Pós-laboral e a Distância
Restauração e Catering	3 anos – 180 ECTS	Diurno
Turismo	3 anos – 180 ECTS	Diurno

Quadro 8 – Licenciaturas e formação especializada a ministrar na ESSLei, no ano lectivo de 2009/2010

Curso	Duração e ECTS	Regime
Licenciaturas adequadas a Bolonha		
Enfermagem	4 anos – 240 ECTS	Diurno
Enfermagem – entrada no 2.º semestre	4 anos – 240 ECTS	Diurno
Fisioterapia	4 anos – 240 ECTS	Diurno
Terapia Ocupacional	4 anos – 240 ECTS	Diurno
Terapia da Fala	4 anos – 240 ECTS	Diurno
Formação Especializada		
Grau e Duração		
Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	Pós-Licenciatura (1 ano)	Pós-laboral
Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	Pós-Licenciatura (1 ano)	Pós-laboral
Enfermagem de Saúde Materna e Obstetrícia	Pós-Licenciatura (2 anos)	Pós-laboral

Enquadrado nos objectivos do **Eixo 1 – Ensino e Formação** (Quadro 1, página 35), em 2010 planeia-se que sejam homologadas:

Propostas de autorização de funcionamento de novas Formações de 1.º ciclo – Licenciatura, requeridas junto da Direcção-Geral do Ensino Superior:

ESECS:	Tradução e Interpretação Português-Árabe/Árabe-Português. (processo em preparação a submeter à DGES para apreciação)
ESTG	Tecnologia de Jogos de Entretenimento (licenciatura já aprovada pela DGES, prevendo que se inicie no ano lectivo 2010/2011)
ESSLei:	Dietética (licenciatura já aprovada pela DGES, prevendo que se inicie no ano lectivo 2010/2011)

Nota: a abertura de novas licenciaturas está condicionada à forma de atribuição de vagas definida pelo MCTES

No âmbito dos cursos de Formação Especializada (consoante as qualificações dos formandos poderá ser atribuído o certificado de pós-graduação em vez de formação especializada) prevê-se o início de funcionamento das seguintes formações no 1.º trimestre de 2010:

ESECS:	Educação Especial – Domínio Cognitivo-Motor; Administração Escolar e Administração Educacional – Direcção e Gestão de Organizações Escolares; Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores; Bibliotecas Escolares.
---------------	---

No âmbito de Formação Contínua, estão previstas para 2010 as seguintes acções de formação:

Quadro 9 – Acções de formação contínua a realizar na ESECS em 2010

Área	Entidades Promotoras	Curso de Formação	N.º alunos previstos	Data prevista
Português	ESECS/ME	Programa Nacional do Ensino do Português	195	Set. 09/ Jul. 10
Matemática	ESECS/ME	Novo Programa de Formação Contínua de Matemática para Professores do 1º e 2º Ciclos	153	Out. 09/ Jul. 10
Ciências	ESECS/ME	Programa de Formação em Ensino experimental das Ciências para professores do 1º CEB	78	Out. 09/ Jul. 10
	ESECS	Escrever para promover a aprendizagem em Ciências	27	Nov./09
		Formação continuada de Professores do 2º CEB em Ensino Experimental das Ciências	21	Jan./10
Educação Física	ESECS	Futsal – Um modelo de trabalho	19	Out./09
		A visão periférica na actividade desportiva	5	Nov./09
		Modelagem de Balões	20	Dez./09
		II Workshop – Nata.Sã	20	Jan./10
		Iniciação ao <i>Windor Cycling</i>	17	Fev./10
		Prevenção e reabilitação de lesões	20	Abr./10
		Andebol: das AEC à competição. Que rumo seguir?	13	Mai./10
Formação de Formadores	ESECS	Formação Pedagógica de Formadores	45	Jan./10
		Formação Pedagógica de Formadores	45	Abr./10
		Formação Pedagógica de Formadores	45	Out./10

Fonte: Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria

Nota: As acções de formação listadas só se realizarão se existir um número mínimo de candidatos que as viabilize.

ME – Ministério da Educação / CEB – Ciclo do Ensino Básico

Quadro 10 – Acções de formação contínua a realizar na ESTG em 2010

Área	Entidades Promotoras	Curso de Formação	N.º alunos previstos	Data prevista
Contabilidade	ESTG	SNC – Sistema de Normalização Contabilístico	35	Fev./10
		Preparação para Exame da CTCOC	25	A definir
Línguas	ESTG	Inglês – nível A1	20	Fev./10
		Inglês – nível A2	20	
		Inglês – nível B1	20	
		Inglês – nível B2	20	Fev./10
		Espanhol – nível A1	20	
		Espanhol – nível A2	20	
Engenharia Automóvel	ESTG	Sistemas de Suspensão	20	A definir
		Sistemas de Travagem	20	
		Sistemas de Iluminação	20	
		Sistemas de Tração Integral	20	
		Combustão e Emissão de Poluentes	20	
Ciências Jurídicas Aplicadas	ESTG e Consulmed	Mediação de Conflitos	20	A definir
		Mediação Familiar	20	

Área	Entidades Promotoras	Curso de Formação	N.º alunos previstos	Data prevista
Eng. Informática	ESTG e Academias Locais Cisco	Formação CCNA	10	A definir

Fonte: Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Leiria.

Nota: As acções de formação listadas só se realizarão se existir um número mínimo de candidatos que as viabilize.

Quadro 11 – Acções de formação contínua a realizar na ESSLei em 2010

Área	Entidades Promotoras	Curso de Formação	N.º alunos previstos	Data prevista
Emergências, catástrofes e apoio humanitário	ESSLei e GTE (Grupo de Trauma e Emergência)	Curso de Suporte Básico de Vida e Desfibrilhação Automática Externa (SPV&DAE) – em regime de <i>b-learning</i>	25	A definir

Fonte: Escola Superior de Saúde de Leiria

De notar que, ao longo do ano, poderão surgir novas necessidades que impliquem a realização de outras acções de formação contínua para além das mencionadas.

• MESTRADOS

A crescente importância da oferta de ensino pós-graduado no contexto europeu, resultante da reestruturação de graus no âmbito da criação do espaço europeu de Ensino Superior e do aumento da importância dada à formação ao longo da vida, justifica o reforço do investimento neste nível de ensino.

Neste alinhamento e de acordo com a estratégia estabelecida pelo IPL para este nível de ensino, inserido no **Eixo 1 – Ensino e Formação** (Quadro 1, página 35), para 2010, irão decorrer os cursos de 2.º ciclo – mestrado próprios (os mestrados próprios são coordenados pelo INDEA, sendo o seu funcionamento dinamizado e assegurado pelas Escolas aos quais estão afectos) e mestrados em parceria com Universidades e Institutos, indicados nos quadros seguintes, bem como a alteração da designação de alguns dos mestrados próprios:

Anterior designação	Nova designação
Computação Móvel	Engenharia Informática – Computação Móvel
Concepção e Desenvolvimento do Produto	Engenharia da Concepção e Desenvolvimento do Produto
Construções Cívicas	Engenharia Civil – Construções Cívicas
Sistemas de Automação	Engenharia Electrotécnica – Sistemas de Automação
Tecnologia e Comunicações de Multimédia	Engenharia de Comunicações de Multimédia
Telecomunicações	Engenharia Electrotécnica - Telecomunicações

Quadro 12 – Mestrados próprios já iniciados com continuidade em 2010

	Designação	Escola onde funciona
Mestrados Próprios	Intervenção para um Envelhecimento Activo	ESECS/ESSLei
	Energia e Ambiente	ESTG
	Engenharia Automóvel	ESTG
	Engenharia Civil - Construções Civas	ESTG
	Engenharia da Concepção e Desenvolvimento de Produto	ESTG
	Engenharia de Comunicações Multimédia	ESTG
	Engenharia Electrotécnica - Sistemas de Automação	ESTG
	Engenharia Electrotécnica - Telecomunicações	ESTG
	Engenharia Informática - Computação Móvel	ESTG
	Finanças Empresariais	ESTG
	Negócios Internacionais	ESTG
	Artes Plásticas	ESAD.CR
	Teatro	ESAD.CR
	Aquacultura	ESTM
	Biotecnologia dos Recursos Marinhos	ESTM

Fonte: Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA)

Quadro 13 – Mestrados em parceria já iniciados com continuidade em 2010

	Designação	Instituição parceira
Mestrados em parceria	Gestão Empresarial	Faculdade de Economia da Universidade do Algarve
	Gestão de Organizações Turísticas	
	Marketing	
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Instituto Superior Miguel Torga
	Psicologia Clínica	
	Engenharia Civil	Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro
	Administração Pública	Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho

Fonte: Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA)

No ano de 2010, além da abertura de novas edições dos mestrados próprios já em funcionamento, terão início novos mestrados (1ª edição), já autorizados pela DGES, a saber:

Quadro 14 – Oferta de mestrados próprios para 2010

	Designação	Escola onde funciona
Mestrados Próprios	Ciências da Educação (área de Especialização em Educação e Desenvolvimento Comunitário)	ESECS
	Educação Pré-Escolar	ESECS
	Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	ESECS
	Educação e Tecnologia em Matemática	ESECS/ESTG
	Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico	ESECS
	Ensino do 1.º e do 2.º Ciclo do Ensino Básico	ESECS
	Ensino de Inglês e de Francês no Ensino Básico	ESECS (*)
	Gestão, Avaliação e Supervisão Escolar	ESECS
	Intervenção para um Envelhecimento Activo	ESECS/ESSLei
	Administração Pública	ESTG/IP Macau
	Controlo de Gestão	ESTG
	Energia e Ambiente	ESTG
	Engenharia Automóvel	ESTG
	Engenharia Civil – Construções Cívicas	ESTG
	Engenharia da Concepção e Desenvolvimento do Produto	ESTG
	Engenharia de Comunicações de Multimédia	ESTG
	Engenharia Electrotécnica – Sistemas de Automação	ESTG
	Engenharia Electrotécnica - Telecomunicações	ESTG
	Engenharia Informática – Computação Móvel	ESTG
	Finanças Empresariais	ESTG
	Marketing para PME	ESTG
	Marketing Relacional	ESTG
	Negócios Internacionais	ESTG
	Resolução Alternativa de Litígios	ESTG
	Solicitadoria de Execução	ESTG
	Artes Plásticas	ESAD.CR
	Design Gráfico	ESAD.CR
	Design do Produto	ESAD.CR
	Design de Tipografia	ESAD.CR
	Gestão Cultural	ESAD.CR
	Teatro	ESAD.CR
	Aquacultura	ESTM
	Biotechnology dos Recursos Marinhos	ESTM
	Marketing e Promoção Turística	ESTM
	Gestão da Qualidade e Segurança Alimentar	ESTM
	Gestão e Sustentabilidade no Turismo	ESTM/IP Guarda
	Gestão Integrada dos Recursos Marinhos	ESTM
	Tecnologia e Inovação Alimentar	ESTM
	Enfermagem de Saúde Infantil e Pediatria	ESSLei
	Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria	ESSLei

Fonte: Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA)

Nota: os mestrados listados só se realizarão se existir um número mínimo de candidatos que os viabilize.

(*) em conjunto com os IP's Castelo Branco, Portalegre, Santarém, Setúbal, Viseu e Universidade Algarve

Está ainda prevista a manutenção de algumas parcerias ao nível dos mestrados, conforme indica o quadro subsequente:

Quadro 15 – Oferta de mestrados em parceria para 2010

	Designação	Instituição parceira
Mestrados em parceria	Gestão e Desenvolvimento de Destinos Turísticos	
	Gestão Empresarial	Faculdade de Economia da Universidade do Algarve
	Gestão de Organizações Turísticas	
	Marketing	
	Gestão de Recursos Humanos e Comportamento Organizacional	Instituto Superior Miguel Torga
	Psicologia Clínica	

Fonte: Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA)

Nota: os mestrados listados só se realizarão se existir um número mínimo de candidatos que os viabilize.

Ainda no âmbito dos mestrados, serão propostos para acreditação prévia junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES), os seguintes mestrados:

Propostas de Mestrado:	<ul style="list-style-type: none"> – Contabilidade e Relato de Gestão (ESTG) – Ciências da Educação – Especialização em Utilização Pedagógica das TIC (ESECS) – Ensino da Informática no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (ESECS/ESTG) – Ensino da Electrotecnia no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (ESECS/ESTG) – Ensino de Economia e Contabilidade no 3.º Ciclo do Ensino Básico e no Ensino Secundário (ESECS/ESTG) – Gestão de Entidades, Instalações e Eventos Desportivos (ESECS) – Investigação em Educação, com especialização em Supervisão Escolar / TIC / Administração e Gestão Educativa (ESECS em parceria com a Universidad de Extremadura – Espanha) – Políticas e Sistemas Educativos (está ainda em preparação com parceiros internacionais)
-------------------------------	--

• PÓS-GRADUAÇÕES

Relativamente a Pós-graduações, para o ano de 2010 perspectiva-se a seguinte oferta e locais de funcionamento:

Quadro 16 – Pós-graduações já iniciadas com continuidade em 2010

Local de funcionamento	Designação	N.º alunos	Data início
ESECS	Educação Especial – Domínio Cognitivo-Motor	27	Mar./09
	Administração Escolar e Administração Educacional – Direcção e Gestão de Organizações Escolares	24	Abr./09
ESTG	6 Sigma ao Nível de Black Belt (3ª edição)	31	Jan./09
	Audidores de HACCP (1ª edição)	24	Jan./09
	Direito do Urbanismo e do Ambiente (1ª edição)	27	Out./09
	Coordenação de Segurança no Trabalho da Construção (1ª edição)	16	Out./09
ESSLei	Cuidados Paliativos (1ª edição)	26	Set./09
	Enfermagem Forense (1ª edição)	31	Set./09
	Trauma, Emergência e Apoio Humanitário (1ª edição)	34	Set./09

Fonte: Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA)

Quadro 17 – Pós-graduações a iniciar em 2010

Local de funcionamento	Designação	N.º alunos previstos	Data início prevista
ESECS	Educação Especial – Domínio Cognitivo-Motor (*)	35	Fev./10
	Administração Escolar e Administração Educacional – Direcção e Gestão de Organizações Escolares (*)	30	Fev./10
	Supervisão Pedagógica e Formação de Formadores (*)	35	Fev./10
	Bibliotecas Escolares (*)	30	Mar./10
	Comunicação, Publicidade e Marketing	30	Fev./10
ESTG	6 Sigma ao Nível de Black Belt (4ª edição)	20	Jan./10
	Audidores de HACCP (2ª edição)	32	Jan./10
	Contabilidade Autárquica (1ª edição)	20	Jan./10
	Fiscalidade (2ª edição)	25	Jan./10
ESTM	Direcção Hoteleira	20	Set./10
ESSLei	Enfermagem Forense (2ª edição)	30	Set./10
	Supervisão (3ª edição)	30	Mai./10
	Trauma, Emergência e Apoio Humanitário (2ª edição)	35	Set./10
INDEA	Direcção Estratégica de Instituições de Ensino Superior (**)	20	A definir
	Políticas e Sistemas Educativos	20	A definir

Fonte: Instituto de Investigação, Desenvolvimento e Estudos Avançados (INDEA)

Nota: as pós-graduações listadas só se realizarão se existir um número mínimo de candidatos que as viabilize.

(*) Consoante as qualificações dos formandos pode ser atribuído a certificação de formação especializada em vez de pós-graduação.

(**) Em parceria com a Universidade Politécnica da Catalunha.

Será ainda proposto para funcionamento em 2010 uma pós-graduação em Webmarketing, a decorrer na ESTG, cujo processo ainda necessita de ser concluído para ser submetido à aprovação prévia do Presidente do IPL. Se o parecer for positivo, a mesma poderá ter início em Março de 2010.

III.1.4. UNIDADES ORGÂNICAS DE FORMAÇÃO

III.1.4.1. UED – UNIDADE DE ENSINO A DISTÂNCIA

A UED é uma unidade especialmente vocacionada para a coordenação de toda a actividade de formação a distância no IPL, inovando, dinamizando e fomentando a utilização de novas formas de aprendizagem, através da criação e partilha de conhecimento, permitindo a ultrapassagem de barreiras tradicionais, como o espaço e o tempo, participando na construção de uma sociedade do conhecimento para todos.

No âmbito da actividade a desenvolver em 2010 pela UED, ao nível do **Eixo 1 – Ensino e Formação**, **Eixo 2 – Investigação & desenvolvimento, transferência e valorização do conhecimento** e **EIXO 7 – Recursos humanos** (Quadro 1, página 35), estão previstas as seguintes actividades:

Quadro 18 – Acções da UED para 2010

Eixo	Acção a implementar	Modalidade	Meta
Ensino e formação	Realizar cursos de formação contínua, profissional no âmbito do IEFPP e IQF, em articulação com o Gabinete de Projectos	Online	8 Cursos: – Acessibilidade no e-Learning; – Design instrucional para e-Learning; – e-Tutoria; – Ferramentas de aprendizagem Web 2.0 em contexto educativo; – Plataformas de aprendizagem e gestão de conteúdos; – Empreendedorismo; – e-CV: Curriculum Vitae Digital; – Formação Pedagógica Inicial de Formadores com componente de Formação a Distância.
	Fomentar a oferta de licenciaturas no regime a distância	Online	4 Licenciaturas: – Educação Básica; – Engenharia Mecânica; – Marketing; – Marketing Turístico.
	Incrementar as unidades curriculares dos cursos presenciais na modalidade <i>online</i>	Online	Incremento de 10%
	Criar CET leccionados no regime a distância (b-Learning)	Online	1 CET
	Realizar um ciclo de workshops W2W	Online	8 Sessões
Investigação e desenvolvimento	Apresentar comunicações em congressos internacionais com o objectivo de incrementar as actividades de I&D	Presencial	4 Comunicações
Recursos humanos	Realizar curso de e-tutores para docentes do IPL	Online	3 Edições
	Realizar curso de blackboard e outras plataformas para docentes do IPL	Online	3 Edições

Fonte: Unidade de Ensino a Distância (UED)

Para além das actividades mencionadas no quadro, são ainda objectivos para 2010:

- Adaptar o nível A2 do *Erasmus Intensive Language Course* (EILC) para a modalidade *online*;
- Dar apoio na implementação e coordenação do curso de Marketing a distância do Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Moçambique (ISCAM) de acordo com o que vier a ser definido em protocolo a estabelecer entre o IPL e esta instituição;
- Efectuar todos os procedimentos para renovação da acreditação do IPL, como entidade formadora, junto da DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho;
- Realizar uma apresentação da UED/plataforma aos estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez, de todas as Escolas, no início do ano lectivo 2010/2011.

III.1.4.2. FOR.CET – CENTRO DE FORMAÇÃO PARA CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

O FOR.CET foi criado com o objectivo de implementar e dinamizar formações pós-secundárias não superiores e desenvolver estudos no âmbito das necessidades de formação profissional, desenvolver formação destinada a promover o acesso de adultos ao ensino superior e promover a articulação com as demais unidades de ensino e formação, sendo actualmente uma das denominadas “unidades orgânicas de formação” que integram o IPL.

As actividades a seguir descritas inserem-se nos objectivos delineados para o **Eixo 1 – Ensino e Formação** (Quadro 1, página 35).

• CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Actualmente o IPL dispõe de 27 Cursos de Especialização Tecnológica (CET) – formações pós-secundárias não superiores que visam conferir qualificação profissional do nível IV – registados pela Direcção-Geral do Ensino Superior, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 88/2006, de 23 de Maio.

CET registados pelo IPL:

- Aplicações Informáticas de Gestão;
- Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado;
- Automação e Energia;
- Condução e Acompanhamento de Obra;

- Conservação e Reabilitação de Edificações;
- Construção e Administração de Websites;
- Desenvolvimento de Produtos Multimédia;
- Energias Renováveis;
- Fabricação Automática – Técnico de Desenho e Fabrico Metalomecânico;
- Gestão Ambiental;
- Gestão da Qualidade;
- Gestão de Animação Turística;
- Ilustração Gráfica;
- Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos;
- Logística em Emergência;
- Modelos e Protótipos para Design;
- Organização e Gestão Industrial;
- Práticas Administrativas e Relações Públicas;
- Projecto de Moldes;
- Qualidade Alimentar;
- Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário;
- Técnicas de Restauração;
- Técnicas e Gestão Hoteleira;
- Técnico de Design de Mobiliário;
- Técnico de Intervenção Social em Toxicodependências;
- Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel.
- Topografia e Cadastro.

O IPL aguarda ainda a aprovação de novos cursos por parte da Direcção-Geral do Ensino Superior, em áreas distintas das existentes, de forma a aumentar o número de CET registados pelo IPL, no ano de 2010, tais como:

CET que aguardam formalização do registo:

- Aquacultura e Pescas;
- Criação de Acessórios de Moda e Adereços;
- Gerontologia;
- Gestão Comercial e Vendas;
- Gestão e Comércio Internacional;
- Gestão de Transportes e Logística;
- Guias da Natureza (anteriormente denominado Guias Turísticos: vertente Guias da Natureza);
- Guias Turísticos e do Património (anteriormente denominado Guias Turísticos: vertente Guias do Património);
- New Media;
- Sistemas Electromecânicos;
- Técnico de Animação Artística.

Relativamente a CET em funcionamento, em 2010 terão continuidade os CET iniciados em Dezembro de 2008, Janeiro, Fevereiro e Março de 2009, e que se indicam no quadro subsequente.

Quadro 19 – CET com continuidade em 2010 (iniciados no ano lectivo 2008/2009)

CET / Local de funcionamento	Regime
Aplicações Informáticas de Gestão:	
Leiria	Diurno e pós-laboral
Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado:	
Leiria	Pós-laboral
Automação e Energia:	
Leiria	Pós-laboral (2 turmas)
Avelar (Escola Tecnológica e Profissional de Sicó)	Pós-laboral
Condução e Acompanhamento de Obra:	
Leiria	Diurno e pós-laboral
Pedrógão Grande (Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal)	Pós-laboral
Desenvolvimento de Produtos Multimédia:	
Leiria	Diurno e pós-laboral
Caldas da Rainha	Pós-laboral
Energias Renováveis:	
Leiria	Diurno
Pombal (Escola Tecnológica, Profissional e Artística de Pombal)	Pós-laboral
Gestão Ambiental:	
Leiria	Pós-laboral
Gestão da Qualidade:	
Leiria	Pós-laboral
Ilustração Gráfica:	
Caldas da Rainha	Pós-laboral
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos:	
Leiria	Diurno e pós-laboral
Caldas da Rainha	Pós-laboral
Rio Maior (Escola Profissional de Rio Maior)	Pós-laboral
Pedrógão Grande (Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal)	Pós-laboral
Logística em Emergência:	
Rio Maior (Escola Profissional de Rio Maior)	Pós-laboral
Organização e Gestão Industrial:	
Leiria	Pós-laboral
Práticas Administrativas e Relações Públicas:	
Leiria	Pós-laboral
Pedrógão Grande (Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal)	Pós-laboral
Peniche	Pós-laboral
Vila de Rei	Pós-laboral
Projecto de Moldes:	
Leiria	Pós-laboral
Qualidade Alimentar:	
Peniche	Pós-laboral

CET / Local de funcionamento	Regime
Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário:	
Leiria	Pós-laboral
Avelar (Escola Tecnológica e Profissional de Sicó)	Pós-laboral
Soure (Agrupamento de Escolas de Soure)	Pós-laboral
Técnicas e Gestão Hoteleira:	
Leiria	Pós-laboral
Peniche	Pós-laboral
Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel:	
Pombal (Escola Tecnológica, Profissional e Artística de Pombal)	Pós-laboral
Topografia e Cadastro:	
Leiria	Pós-laboral

Fonte: Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica (FOR.CET)

Para além da continuação da leccionação dos CET mencionados anteriormente, está prevista a continuidade do funcionamento das turmas que se iniciaram em Dezembro de 2009:

Quadro 20 – CET com continuidade em 2010 (iniciados em Dezembro de 2009)

CET / Local de funcionamento	Regime
Aplicações Informáticas de Gestão:	
Leiria	Diurno
Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado:	
Caldas da Rainha/Leiria	Pós-laboral
Automação e Energia:	
Leiria	Diurno
Condução e Acompanhamento de Obra:	
Leiria	Diurno e pós-laboral
Conservação e Reabilitação de Edificações:	
Leiria	Pós-laboral
Desenvolvimento de Produtos Multimédia:	
Leiria	Diurno
Energias Renováveis:	
Leiria	Diurno
Caldas da Rainha/Leiria	Pós-laboral
Fabricação Automática:	
Leiria	Pós-laboral
Gestão Ambiental:	
Leiria	Diurno
Gestão da Qualidade:	
Leiria	Diurno
Gestão de Animação Turística:	
Caldas da Rainha	Pós-laboral
Peniche	Diurno

CET / Local de funcionamento	Regime
Ilustração Gráfica: Caldas da Rainha	Pós-laboral
Instalação e Manutenção de Redes e Sistemas Informáticos: Leiria	Diurno e pós-laboral
Caldas da Rainha	Pós-laboral
Logística em Emergência: Leiria	Pós-laboral
Organização e Gestão Industrial: Leiria	Pós-laboral
Práticas Administrativas e Relações Públicas: Leiria	Diurno
Peniche	Pós-laboral
Projecto de Moldes: Leiria	Diurno
Qualidade Alimentar: Peniche	Pós-laboral
Serviço Social e Desenvolvimento Comunitário: Leiria	Pós-laboral
Alcobaça	Pós-laboral
Técnicas e Gestão Hoteleira: Leiria	Pós-laboral
Peniche	Pós-laboral
Técnico de Intervenção Social em Toxicodependências: Leiria	Pós-laboral
Tecnologia Automóvel: Gestão de Oficina Automóvel: Leiria	Diurno
Topografia e Cadastro: Leiria	Pós-laboral

Fonte: Centro de Formação para Cursos de Especialização Tecnológica (FOR.CET)

No primeiro trimestre de 2010, está prevista a entrada em funcionamento de novas turmas de CET em locais em que o IPL não tem Escolas Superiores. Para o efeito será necessário obter, junto da Direcção-Geral do Ensino Superior, autorização específica para o efeito, essencialmente no que diz respeito aos CET que decorrem em entidades externas ao IPL, e com as quais este detém protocolos de cooperação.

Em termos globais, o objectivo passa por ultrapassar os 1.500 formandos inscritos nos CET promovidos pelo IPL. Perspectiva-se o funcionamento simultâneo de mais de 70 turmas.

De forma a estender a oferta deste tipo de formação a outras localidades, em 2010, o IPL irá avaliar o estabelecimento de novos contactos/parcerias com instituições.

Estão ainda a ser estudadas iniciativas de promoção da mobilidade dos formandos dos CET, através de programas comunitários, proporcionando-lhes a Formação em Contexto de Trabalho noutros países da Comunidade Europeia.

Será igualmente efectuado um trabalho de reformulação dos CET registados, de modo a adequá-los às novas exigências da Agência Nacional de Qualificações.

Finalmente, e de modo a promover uma melhor resposta às necessidades dos formandos, a avaliar a sua integração no mercado de trabalho e a constituir uma base de informação sustentada do mercado de emprego, vai realizar-se um estudo de avaliação de satisfação dos diplomados das edições anteriores dos CET, nomeadamente ao nível da sua integração no mercado de trabalho.

• **CURSO PREPARATÓRIO PARA AS PROVAS M23**

O Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 Anos, também denominado Curso Preparatório para as Provas M23, destina-se a pessoas com idade superior a 23 anos ou que a completem até 31 de Dezembro e tem como objectivo preparar para as provas de Cultura Geral e de Conhecimentos Específicos, no âmbito das Provas Especialmente Adequadas Destinadas a Avaliar a Capacidade para a Frequência dos Cursos Superiores do IPL dos Maiores de 23 Anos.

A formação decorre em horário pós-laboral e está organizada em dois módulos: um de Cultura Geral (3 horas/semana) para os alunos que não tenham o 12.º ano completo ou equivalente e outro de Conhecimentos Específicos (6 horas/semana) que depende do curso para o qual o aluno pretende ingressar. No final, a aprovação na avaliação nos módulos e a presença em mais de 75 por cento das aulas poderá dispensar a prestação das provas de Cultura Geral e de Conhecimentos Específicos, para candidaturas a cursos do IPL, através dos Concursos Especiais de Ingresso ao Ensino Superior para Maiores de 23 anos (Provas M23).

No decorrer do ano de 2009, com o objectivo de promover o acesso de adultos ao ensino superior, concluiu-se a 2.ª Edição do Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 Anos, que contou com 289 alunos dos quais 224 ingressaram num curso de Licenciatura ministrado pelo IPL, e iniciou-se a 3.ª Edição

em Outubro de 2009 com cerca de 320 alunos. De destacar o elevado índice de procura que este curso atingiu, superando as expectativas iniciais.

O IPL prevê realizar a 4.^a edição, no ano lectivo de 2010/2011.

III.1.4.3. FOR.ACTIVOS – CENTRO DE FORMAÇÃO DE ACTIVOS

A mudança de paradigma de aprendizagem, a necessidade permanente de actualização e aquisição de novos conhecimentos e competências, as novas exigências colocadas pela sociedade do conhecimento, fazem com que as pessoas que estão na vida activa tenham que voltar às instituições de ensino várias vezes ao longo do seu percurso profissional.

O FOR.ACTIVOS é uma nova unidade orgânica criada pelos novos Estatutos do IPL, vocacionada para a formação de activos ao longo da vida.

As carências do nosso país no que respeita à formação de activos e a missão do Instituto de contribuir e criar condições efectivas para a aprendizagem ao longo da vida, são factores que justificam a sua criação.

Por outro lado, o IPL está acreditado como entidade formadora pela DGERT – Direcção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho, no âmbito da formação profissional nos domínios da organização, promoção e execução de actividades formativas. Esta acreditação é válida até Outubro de 2010, pelo que no decorrer do próximo ano, o IPL desencadeará o processo de revalidação.

Sendo uma unidade nova, e uma vez que não foi constituída em 2009, o IPL prevê em 2010 proceder à sua instalação, assim como dar início à sua actividade, nomeadamente através da continuidade a candidaturas ao nível da formação, que transitarem de 2009 – é o caso da candidatura apresentada em Outubro ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH) do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) – bem como a criação de um grupo de trabalho com o objectivo de desenvolver novas candidaturas.

Assim se efectivam os objectivos delineados a este nível no **Eixo 1 – Ensino e Formação** e **EIXO 7. Recursos humanos** (Quadro 1, página 35).

No âmbito da proposta apresentada pelo IPL ao POPH, no âmbito da tipologia 3.3 – Qualificação dos Profissionais da Administração Pública, consideraram-se as seguintes acções de formação para funcionários docentes e não docentes:

Quadro 21 – Acções de formação para 2010, no âmbito da candidatura ao POPH (aguarda aprovação)

Área	Curso de Formação	Entidade Formadora	N.º Formandos	N.º Acções
Gestão	Planeamento e Controlo de Gestão por Resultados	IPL	20	1
	Direcção Estratégica e Qualidade Total	IPL	25	1
	Responsabilidade Civil, Disciplinar, Criminal e Financeira na Administração Pública	IPL	20	1
	Despesa Pública - Dirigentes	IPL	20	1
	Despesa Pública	IPL	20	1
Estatística	SPSS	IPL	15	1
Línguas	O atendimento em Inglês	IPL	15	1
	O atendimento em Espanhol	IPL	15	1
Informática	MS Word (Inicial)	IPL	15	1
	MS Excel (Inicial)	IPL	15	1
	MS Project	IPL	15	1
	Da assinatura digital à gestão documental	IPL	20	2
Jurídica	Código dos Contratos Públicos	IPL	20	1
	Código do Procedimento Administrativo	IPL	25	1
	Gestão da investigação	IPL	20	1
	O Novo Regime de Vinculação, Carreiras e de Remunerações	IPL	25	1
	O Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas	IPL	25	1
	A contratação de pessoal na Administração Pública	IPL	20	1
	O novo modelo de Gestão de Recursos Humanos na Administração Pública	IPL	20	1

Fonte: Gabinete de Projectos do IPL

Nesta candidatura, o IPL apresenta um projecto formativo orientado para o desenvolvimento profissional e para a requalificação dos seus colaboradores, tendo em consideração não só as necessidades manifestadas, mas também as recentes alterações legislativas e os processos de reorganização e modernização administrativa em curso na instituição. Foram ainda diagnosticadas necessidades ao nível da literacia informática e do atendimento, nomeadamente com o alargamento da oferta formativa do Instituto a novos públicos.

De salientar que, ao longo do ano, poderão surgir novas necessidades de formação em temas/áreas não previstas inicialmente, pelo que o plano de formação não deve ser considerado como algo estático mas sim dinâmico, que se vai completando à medida que o ano avança.

Estas novas necessidades estão frequentemente relacionadas com alterações legislativas que ocorrem ao longo do ano, justificando que se faculte rapidamente formação aos colaboradores, para permitir uma rápida interiorização dos novos diplomas e a melhoria da qualidade do serviço.

III.1.5. OUTRAS OFERTAS FORMATIVAS

As actividades a seguir descritas incluem-se no **Eixo 1 – Ensino e Formação** (Quadro 1, página 35).

• PROGRAMA IPL 60+

Iniciado em 2008, o Programa IPL 60+ tem como missão ajudar a mudar o paradigma do envelhecimento, ao dinamizar e promover actividades formativas, educativas e sócio-culturais que envolvam os indivíduos no seu percurso de aprendizagem e desenvolvimento ao longo da vida.

Trata-se de um projecto inovador e pró-activo baseado num modelo formativo de nível regional, que assenta na partilha e creditação de saberes e experiências dirigidas a estudantes “maiores” (com idades acima dos 50 anos).

Modo de participação:

- Frequência de 1 a 3 unidades curriculares;
- Escolha livre das unidades curriculares, podendo ser em qualquer uma das 5 Escolas do IPL: ESECS, ESTG, ESAD.CR, ESTM ou ESSLei;
- Opção entre ensino formal com avaliação e diploma final ou ensino informal sem avaliação e com diploma de frequência.

Para 2010 estão previstas novas acções no âmbito do Programa IPL 60+, tais como:

- TUNA IPL 60+;
- Encontros “Saúde para Todos”, “Gastronomia e Vinhos”;
- Workshops “Encontro com os Livros”;

- Projecto “Trad’Inovações – Olhar de novo sobre as tradições”;
- Projecto “GerAcções”;
- Intercâmbio internacional de estudantes.

• CENTRO NOVAS OPORTUNIDADES (CNO)

O Centro Novas Oportunidades do IPL integra uma rede nacional de Centros de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, actualmente designados por Centros Novas Oportunidades e coordenados pela ANQ - Agência Nacional para a Qualificação que assume um papel dinamizador no cumprimento das metas traçadas pela Iniciativa Novas Oportunidades.

Este centro possui uma função nuclear na qualificação de adultos, incluindo, presentemente o encaminhamento para ofertas de educação e ou de formação e o reconhecimento e validação de competências. Possui uma dimensão de orientação e acompanhamento para se determinar o posicionamento de cada adulto em termos de percursos de educação e formação, bem como as competências adquiridas ao longo da vida. Desta forma, visa responder às necessidades de qualificação da população que melhor se adequem às necessidades e expectativas de cada adulto.

No ano de 2010, o CNO do IPL pretende dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser desenvolvido, tendo em conta a experiência e os conhecimentos adquiridos por parte da equipa técnico pedagógica. Neste âmbito, e de acordo com o objectivo nacional e europeu na qualificação dos activos para o crescimento económico e promoção social da população, o CNO pretende:

Objectivos	<ul style="list-style-type: none">– Promover a recuperação, a progressão e a conclusão dos estudos, contribuindo para elevar a formação-base dos adultos;– Possibilitar aos cidadãos com o 12º ano de escolaridade incompleto inseridos no mercado de trabalho a conclusão da sua formação, através do reconhecimento das competências académicas e profissionais, propondo itinerários formativos adequados;– Assegurar uma eficaz articulação dos sistemas de educação e formação, visando a melhoria das dinâmicas de procura e oferta de formação;– Sensibilizar todos os cidadãos para a importância da qualificação e certificação de competências adquiridas ao longo da vida;– Proporcionar aos cidadãos portadores de deficiência uma forma de assegurar a sua inserção no mercado de trabalho e a sua autonomia, em consonância com a política de “igualdade de oportunidades”.
------------	---

Quanto a resultados, o CNO do IPL pretende:

Resultados

- Fomentar a estreita articulação com os sistemas de educação/formação na região;
- Promover uma qualificação escolar/profissional de nível Básico a 400 pessoas, seja através de propostas de educação e ou formação ou de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências;
- Promover uma qualificação escolar/profissional de nível Secundário a 400 pessoas, seja através de propostas de educação e ou formação ou de processos de reconhecimento, validação e certificação de competências;
- Promover a qualificação de cerca de 50 colaboradores do Instituto: 20 com o nível básico (9º ano) e 30 com o nível secundário (12º ano);
- Encaminhar adultos para os CET (Cursos de Especialização Tecnológica);
- Encaminhar adultos para o Curso Preparatório de Acesso ao Ensino Superior para Maiores de 23 Anos do IPL;
- Desenvolver conteúdos *online* ao nível do referencial do 9.º ano e 12.º ano para disponibilizar aos adultos do CNO.

III.1.6. OUTRAS INICIATIVAS

Os pontos a seguir discriminados incluem-se no **Eixo 1 – Ensino e formação** (Quadro 1, página 35).

• Centro de Língua e Cultura Chinesa

No âmbito do curso de Tradução e Interpretação: Português/Chinês-Chinês/Português, ministrado na ESECS em parceria com o Instituto Politécnico de Macau (IPM), serão promovidas, em 2010, algumas actividades que se integram no Centro de Língua e Cultura Chinesa, nomeadamente: Encontro sobre “História de Música Chinesa”; Ciclo de Cinema Chinês; Oficina de Caligrafia Chinesa; Criação e actuação do Coro Luso/Chinês.

• Centro de Línguas e Cultura (CLC) do IPL

Caso os recursos financeiros o permitam, em 2010 prevê-se a criação do CLC e assim iniciar a implementação do ensino das línguas transversalmente a todas as unidades orgânicas, alargando a todos os estudantes a oportunidade do estudo e aprofundamento das línguas estrangeiras, em especial da língua inglesa.

Pretende-se que o CLC vise dar resposta às necessidades da comunidade académica, contribuindo para a promoção do multilinguismo e multiculturalismo, através de uma oferta diversificada de actividades e possa permitir o desenvolvimento de competências dos seus estudantes e funcionários docentes e não docentes.

III.1.7. SAPE – SERVIÇO DE APOIO AO ESTUDANTE

Em 2009/2010, o Serviço será estruturado em torno de duas grandes acções:

1. Serviços de Apoio ao Estudante;
2. Acções de Formação e Investigação.

Dado que funciona de acordo com o calendário lectivo, as actividades a seguir discriminadas reportam-se ao previsto desenvolver no ano lectivo de 2009/2010 e incluem-se no **Eixo 1 – Ensino e Formação** (Quadro 1, página 35).

SERVIÇOS DE APOIO AO ESTUDANTE

O SAPE continuará a promover e desenvolver actividades em torno de três eixos principais:

1. Apoio Psicopedagógico;
2. Orientação e Acompanhamento Pessoal e Social;
3. Apoio Psicológico e Orientação Vocacional.

Quadro 22 – Actividades do SAPE para 2009/2010

Actividade	Observações	Calendário
Eixo 1: Apoio Psicopedagógico		
<p><u>Objectivo:</u> Dar continuidade aos Grupos de Apoio a Dificuldades Académicas Específicas (GADAE).</p> <p><u>Actividade:</u> Para além dos GADAE nas áreas de Matemática e Contabilidade já em curso no ano lectivo de 2008/09, pretende-se desenvolver em 2009/10 no campus 2 um GADAE na área de Física. Na ESTM e para além do GADAE de Matemática pretende-se iniciar apoio na área de Química.</p>	<p>Este apoio semanal com a duração de 3 horas é dirigido especialmente aos alunos das Escolas Superiores do IPL que têm vindo a apresentar índices mais elevados de insucesso escolar: ESTG e ESTM. Salientamos a importância do papel dos professores na identificação e encaminhamento de alunos que apresentem insucesso.</p>	<p>Início em Novembro de 2009, sendo desenvolvidos de forma contínua até Julho de 2010.</p>
<p><u>Objectivo:</u> Desenvolver Programas de Promoção de Competências dirigidos aos estudantes do IPL, do SAPE.</p> <p><u>Actividade:</u> Prevê-se abordar temáticas nas seguintes áreas:</p> <ol style="list-style-type: none"> a. Inteligência Emocional e Gestão de Conflitos; b. Gestão do Tempo e do Estudo; c. Técnicas de Procura de Emprego e Elaboração de CVs e Portfólios; d. Outras (a sugerir pela comunidade académica ou a identificar pelo SAPE, tendo em consideração as especificidades de cada uma das Escolas do IPL e dos novos públicos da instituição). <p>No final, será editado um livro e/ou CD com os conteúdos dos Programas implementados, que poderão ser utilizados posteriormente pelo SAPE no IPL ou em outras instituições, em condições a acordar.</p>	<p>– Cada Programa terá a duração máxima de 9 horas;</p> <p>– Será desenvolvido em quatro dos <i>campi</i> do IPL;</p> <p>– Pretende-se trabalhar com cerca de 15/20 estudantes por cada grupo de formação.</p>	<p>Programa <i>Gestão do Tempo e do Estudo</i>: finais de Outubro até meados de Novembro de 2009</p> <p>Programa <i>Inteligência Emocional e Gestão de Conflitos</i>: início do 2º semestre de 2009/10.</p> <p>Programa <i>Técnicas de Procura de Emprego, Elaboração de CVs e Portfólios</i>: durante o mês de Maio de 2010.</p>

Actividade	Observações	Calendário
<p><u>Objectivo:</u> Identificar e encaminhar situações de potencial abandono escolar para se desenvolverem planos de recuperação ajustados às diferentes necessidades.</p> <p><u>Actividade:</u> Prosseguir o desenvolvimento de Planos de Recuperação e Intervenção para Estudantes em Risco de Abandono Escolar e Trabalhadores-Estudantes.</p>	<p>Identificação de estudantes em risco e respectivo encaminhamento para o SAPE, que procurará elaborar um Plano de Intervenção, sugerindo vias alternativas ao dispor dos estudantes de modo a prosseguirem os seus planos de estudo com sucesso. Para estes planos será muito importante o papel dos professores na identificação, encaminhamento e acompanhamento dos alunos.</p>	<p>Ao longo do ano lectivo 2009/2010</p>
<p>Eixo 2: Orientação e acompanhamento pessoal e social</p>		
<p><u>Objectivo:</u> Desenvolver um conjunto de actividades que permitam o acolhimento do estudante recém-chegado ao IPL, e que facilitem a sua integração e adaptação à instituição e à cidade.</p> <p><u>Actividade:</u> Mentorado: pretende-se que os estudantes mais experientes (mentores) assumam voluntariamente o papel central no acolhimento e acompanhamento dos estudantes “caloiros”.</p>	<ul style="list-style-type: none"> – O recrutamento dos estudantes-mentores será realizado em articulação e com o envolvimento dos membros das Associações de Estudantes de cada uma das Escolas, tendo sempre em atenção que a sua base deve residir no voluntariado; – Os estudantes-mentores começarão por participar em breves encontros formativos; – Ao longo do ano lectivo haverá reuniões de mentores com os técnicos do SAPE. 	<p>Será implementado logo no início do ano lectivo (Setembro de 2009), sendo que o acompanhamento por parte dos estudantes-mentores deverá ser realizado até ao final do mesmo (Julho de 2010)</p>
<p>Eixo 3: Apoio psicológico e orientação vocacional</p>		
<p><u>Objectivo:</u> Promover o bem-estar físico e psicológico do estudante com o objectivo de contribuir para o desenvolvimento de estratégias de <i>coping</i> como resposta às vulnerabilidades e adversidades emocionais, académicas e/ou familiares, bem como proporcionar apoio no sentido de ajudar os estudantes do IPL a retirar o máximo proveito das suas opções vocacionais.</p> <p><u>Actividade:</u> Atendimento em consulta individual de estudantes, encaminhamento e acompanhamento clínico.</p>	<p>A consulta, de cariz gratuito, funciona em 4 dos <i>campi</i> do IPL e pretende avaliar, diagnosticar e estabelecer um plano de intervenção para cada caso clínico, potenciando as sinergias desenvolvidas ao longo do presente ano lectivo com os diversos serviços.</p>	<p>Início em Setembro de 2009 decorrendo até ao final do ano lectivo, em Julho de 2010</p>
<p><u>Objectivo:</u> Promover um novo contexto de desenvolvimento de competências pessoais e transversais.</p> <p><u>Actividade:</u> Dinamizar um grupo de Psicodrama que tem como objectivo a mudança pela acção. Considerado como uma terapia individual feita em grupo, o psicodrama permite ao estudante experimentar diversas situações num contexto protegido, podendo daí retirar diversas aprendizagens. Através do método psicodramático podem tratar-se situações clínicas individuais (psicoterapia de grupo) ou conflitos de grupo (sociodrama).</p>	<p>Funcionará na ESECS, podendo integrar pessoas do <i>campus</i> 2, até um máximo de 10 estudantes.</p>	<p>Ano lectivo 2009/2010</p>
<p>Outras actividades relacionadas</p>		
<p>Dar continuidade à dinamização do blogue do SAPE.</p>	<p>Contém informação sobre o SAPE e sobre as acções que desenvolve, mas também um espaço de partilha de ideias, sentimentos e opiniões, assumindo um papel importante no contacto do Serviço com os estudantes.</p>	<p>Será dinamizado continuamente, durante todo o ano lectivo 2009/2010</p>

Actividade	Observações	Calendário
Dar continuidade à <i>newsletter</i> do SAPE.	Pretende ser um espaço de divulgação das diferentes iniciativas do SAPE, bem como de algumas dicas e informações úteis para os estudantes.	Ano lectivo 2009/2010
Iniciar o SAPEinRádio, programa na Rádio IPLay.	Procura dar continuidade aos temas apresentados nas <i>newsletters</i> e nos programas de formação desenvolvidos pelo SAPE, bem como ser um espaço de debate e informação em áreas de interesse para os estudantes do IPL.	Com uma duração aproximada de 10 minutos, será dinamizado semanalmente a partir de Janeiro de 2010.

Fonte: Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE)

ACÇÕES DE FORMAÇÃO E INVESTIGAÇÃO

No âmbito da segunda linha estratégica, o SAPE pretende desenvolver um conjunto de acções orientadas para a Formação e Investigação, nomeadamente:

i. Realização/dinamização de Workshops

Desenvolver formação dos principais agentes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem: estudantes, professores e colaboradores.

- o No caso dos estudantes, serão dinamizados alguns workshops em cada um dos *campus* do IPL, sobre temáticas a definir de acordo com as realidades e necessidades. Cada workshop terá a duração de 3 horas, versando sobre diferentes factores envolvidos e/ou condicionantes do processo de aprendizagem de cada uma das escolas, prevendo-se que cada um deles envolva cerca de 20/25 estudantes.
- o Para os docentes, propõe-se o desenvolvimento de workshops em duas possíveis áreas: Avaliação de Competências; Necessidades Educativas Especiais no Ensino Superior. Cada um deles terá a duração de 3 horas, e será conduzido por formadores externos ao IPL, potenciando sinergias e a troca de experiências com profissionais de outras instituições de ensino superior. Prevê-se que cada um deles envolva cerca de 20/25 professores. No início do mês de Fevereiro de 2010 decorrerá nas 5 Escolas do IPL o primeiro workshop intitulado "Temos os cursos adequados a Bolonha... e agora? Sobre a implementação, no terreno, de estratégias de aprendizagem centradas no aluno", dinamizado por um docente da Universidade de Aveiro.
- o No que respeita aos colaboradores, serão dinamizados workshops com a duração de 3 horas sobre temáticas específicas a definir de acordo com a Escola ou Serviço integrado pelos mesmos. Essencialmente no âmbito de temáticas como as competências de comunicação e relação, o trabalho em equipa e a gestão de conflitos. Serão realizados ao longo do ano lectivo, em datas a ajustar com os interessados, prevendo-se que cada um deles possa contar a participação de 20/25 funcionários.

ii. Organização de Conferências/Seminários

O projecto prevê igualmente a organização de Conferências/Seminários de cariz mais geral, que promovam a discussão de temáticas inerentes aos Serviços de Apoio ao Estudante e de boas práticas na área de intervenção dos mesmos.

iii. Participação em Conferências/Seminários/Encontros/Workshops

Paralelamente à organização destes eventos, e à semelhança do que já tem vindo a acontecer, prevê-se a participação dos elementos da equipa do SAPE em Conferências/Seminários/Encontros/Workshops, nomeadamente com a apresentação de comunicações sobre o trabalho desenvolvido e os resultados obtidos no contexto do mesmo.

iv. Desenvolvimento de actividades de investigação

Prevê-se ainda o desenvolvimento de actividades de investigação, expressa nas comunicações apresentadas em eventos científicos e nas publicações a apresentar. Procurar-se-á potenciar também as sinergias já criadas com a Universidade do Minho (UM), Universidade de Aveiro (UA), Rede de Serviços de Apoio Psicológico no Ensino Superior – Associação Profissional (RESAPES), Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDES), Instituto da Droga e da Toxicodependência (IDT) e outras.

v. Participação em reuniões

O SAPE continuará a promover e participar em reuniões com outros serviços ou elementos da comunidade educativa do IPL que possam contribuir para a melhor articulação possível de esforços em prol do bem-estar e sucesso académico dos estudantes do IPL. Com o mesmo objectivo, promoverão e participarão também em reuniões e encontros de trabalho com entidades externas ao IPL.

vi. Acolhimento de um estagiário

O SAPE acolherá também uma estudante do Mestrado em Psicologia Clínica (Ramo de Psicoterapia e Psicologia Clínica), leccionado no âmbito do protocolo Instituto Superior Miguel Torga/Instituto Politécnico de Leiria, a qual irá realizar o seu Estágio num total de 420 horas.

vii. Recolha e sistematização de dados

Finalmente, a equipa do SAPE procederá ainda à recolha e sistematização de dados referentes às actividades desenvolvidas, procedendo à avaliação das mesmas.

No que diz respeito a recursos humanos, para além do coordenador e da colaboração directa a tempo inteiro de 3 técnicos superiores de Psicologia, pretende-se que o SAPE possa contar com 4 técnicos de apoio (um por *campus*) – que funcionarão como *front-offices*. Estes elementos são colaboradores do IPL, assistindo-se a uma afectação de horas de trabalho diárias dos mesmos ao SAPE.

Paralelamente aos elementos supra-mencionados, já existentes, no ano lectivo 2009/2010 será necessário recrutar 8 técnicos/monitores para os GADAE e um formador para cada um dos workshops a desenvolver junto de estudantes, docentes e funcionários. Por outro lado, há ainda que contar com os convidados das conferências/seminários/encontros científicos.

III.1.8. PROCESSOS DE AVALIAÇÃO E ACREDITAÇÃO

Durante o ano de 2009 assistiu-se à consolidação do novo enquadramento jurídico do ensino superior em Portugal e, em matéria de avaliação e acreditação, ao início de funções da Agência Nacional de Avaliação e Acreditação, a A3ES.

Deu-se início à implementação dos novos Estatutos do IPL, a qual continuará e ficará consolidada durante o ano de 2010, e procedeu-se à eleição do novo Presidente do Instituto. Ficaram assim reunidas todas as condições para desenvolver um conjunto de iniciativas tendentes à implementação dos mecanismos de avaliação, acreditação e desenvolvimento da qualidade e prestação de contas, reforçando as já existentes.

Estes processos devem envolver as diferentes áreas de actividade da instituição.

Assim, e cumprindo o delineado para o **Eixo 1 – Ensino e Formação** (Quadro 1, página 35), em 2010 o IPL pretende realizar as seguintes acções no âmbito de processos de avaliação e acreditação:

- a) Instalar e dar início ao funcionamento do Conselho para a Avaliação e Qualidade, com a sua nova constituição, decorrente dos Estatutos do IPL;
- b) Instalar o sistema global de monitorização e avaliação da qualidade, iniciado em 2009;
- c) Desenvolver e aperfeiçoar o sistema de avaliação dos docentes e do funcionamento das unidades curriculares, da responsabilidade dos Conselhos Pedagógicos, articulando-o com todo o sistema de avaliação e qualidade (regulamento que resulta do ECDESP);
- d) Dar continuidade ao processo de *follow-up* do processo de avaliação internacional levado a cabo pela *European University Association* (EUA) em 2006/2007, iniciado em 2009;
- e) Consolidar o processo de monitorização e avaliação dos cursos que decorre do art. 5.º do Regulamento Geral da Formação Graduada e Pós-graduada do Instituto assim como dos Estatutos, articulando-o com todo o sistema de avaliação e qualidade;
- f) Consolidar o funcionamento do gabinete de apoio aos processos de avaliação, acreditação e implementação da qualidade, na sequência da deliberação do Conselho de Avaliação e Qualidade, que foi constituído e iniciou funções em 2009;
- g) Continuar a aperfeiçoar a implementação do Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública (SIADAP);
- h) Dar início ao processo de acreditação internacional dos seus cursos, independentemente dos processos de acreditação que vierem a ser determinados no âmbito do funcionamento da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (Decreto-Lei n.º 369/2007, de 5 de Novembro).

Neste sentido, para 2010 está prevista a criação dos seguintes Gabinetes:

• GABINETE DE CREDITAÇÃO DE QUALIFICAÇÕES E COMPETÊNCIAS NÃO FORMAIS

Na expectativa de um forte incremento de pedidos de creditação de experiências profissionais e de qualificações não-formais, torna-se necessário criar um gabinete especializado para esta matéria, à semelhança, aliás, do que já existe nalgumas instituições de ensino superior e na sequência da participação num Seminário Internacional sobre Creditação de Qualificações não-Formais no Ensino Superior, onde se recomenda este tipo de estratégia.

Será constituído um grupo de trabalho, para que no início de 2010 apresente uma proposta de criação de um gabinete de creditação de qualificações e competências não formais, a elaboração das normas e respectivos procedimentos para análise e atribuição das mesmas.

• GABINETE DE AVALIAÇÃO E QUALIDADE

Considerando o estipulado na Lei n.º 38/2007, de 16 de Agosto, relativamente à aplicação do regime jurídico da avaliação de qualidade do ensino superior, será constituído formalmente o Gabinete de Avaliação e Qualidade do IPL, que funcionará como apoio à Presidência e na dependência directa desta, com o objectivo de coordenar os processos de actualização da auto-avaliação dos cursos do IPL e de implementar, segundo os parâmetros definidos na Lei, mecanismos de avaliação da qualidade do desempenho do Instituto e contribuam para a optimização da sua gestão e desenvolvimento estratégico.

Áreas de actuação para 2010:

- Coordenação dos processos de acreditação prévia e preliminar dos ciclos de estudo do IPL;
- Recolha e organização de informação no âmbito da elaboração do relatório anual acerca do progresso da concretização do Processo de Bolonha (último ano em que terá de ser elaborado o relatório), tendo por base o Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho;
- Conclusão do relatório de auto-avaliação, no âmbito do processo de *follow-up*, pela comissão de avaliação da EUA, que se deslocará ao IPL em Abril;
- Desenvolvimento dos projectos em curso:
 - a) Certificação da qualidade nas áreas de mobilidade, serviços de acção social e ensino a distância;
 - b) Plataforma de informação e diagnóstico no IPL;

- c) Sistema de informação para os cursos;
- d) Sistematização e disponibilização de informação relativa aos recursos humanos do IPL;
- e) Especificação de um modelo de avaliação do IPL.

III.1.9. APROFUNDAMENTO DO PROCESSO DE BOLONHA

O ano lectivo de 2007/2008 ficou marcado pela entrada em funcionamento dos cursos do IPL adequados no âmbito do Processo de Bolonha, com excepção dos cursos em funcionamento na ESTM, assim como o curso de “Tradução e Interpretação: Português/Chinês – Chinês/Português” ministrado na ESECS, onde tal já se tinha verificado no ano lectivo anterior.

A concretização do Processo de Bolonha implicou a adopção de um modelo de organização do ensino superior em três ciclos e do sistema europeu de transferência e acumulação de créditos (ECTS), baseado no trabalho efectivo dos próprios estudantes.

Os princípios organizativos decorrentes do Processo de Bolonha estão formalmente consolidados no seio do IPL. Existem, contudo, aspectos a aprofundar, nomeadamente de natureza metodológica, como por exemplo, o envolvimento dos estudantes em processos de investigação e as práticas tutoriais.

Assim, em 2010, no sentido de promover o aprofundamento do Processo de Bolonha e tendo por base o Decreto-Lei n.º 107/2008, de 25 de Junho, o IPL:

- Elaborará o relatório anual acerca do progresso da concretização do Processo de Bolonha, incluindo indicadores objectivos sobre a evolução dos processos de ensino e aprendizagem;
- Conferirá o Diploma de Estudos Superiores de Curta Duração aos estudantes que hajam estado ou estejam matriculados num curso de licenciatura e hajam realizado uma parte do curso não inferior a 120 ECTS, desde que o requeiram;
- Promoverá iniciativas orientadas para o aprofundamento dos aspectos de natureza metodológica, decorrentes da implementação do Processo de Bolonha, nomeadamente acções de reflexão e de formação.

III.2. INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO

III.2.1. INDEA – INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E ESTUDOS AVANÇADOS E UNIDADES DE INVESTIGAÇÃO

O INDEA tem como missão fomentar, apoiar e coordenar actividades de investigação científica no âmbito do IPL, bem como coordenar a formação avançada, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico e para a capacidade de inovação da região e do país. O segundo aspecto já foi desenvolvido no ponto III.1.3., pelo que agora apenas será referenciado o primeiro.

Assim, para 2010, e no âmbito das actividades delineadas no **Eixo 2 – Investigação & desenvolvimento, transferência e valorização do conhecimento** (Quadro 1, página 35), o INDEA prevê desenvolver as seguintes iniciativas:

- Promover e dinamizar o funcionamento das 10 Unidades de Investigação criadas pelo IPL e das outras 2 Unidades de Investigação existentes (delegações de Unidades de Investigação nacionais):
 - Centro de Investigação Identidades & Diversidades – CIID;
 - globADVANTAGE - Center of Research on International Business & Strategy;
 - Grupo de Investigação em Recursos Marinhos – GIRM;
 - Núcleo de Investigação e Desenvolvimento em Educação – NIDE;
 - Grupo de Investigação em Artes e Estudos Cénicos - GIAE/C;
 - Centro de Investigação em Gestão para a Sustentabilidade – CIGS;
 - Grupo de Investigação em Turismo – GITUR;
 - Centro de Investigação em Informática e Comunicações – CIIC;
 - Centro de Investigação em Motricidade Humana – CIMH;
 - Centro de Investigação em Políticas e Sistemas Educativos – CIPSE;
 - Instituto de Engenharia de Sistemas e Computadores de Coimbra (INESCC) - Delegação de Leiria;
 - Instituto de Telecomunicações (IT) - Delegação de Leiria.
- Potenciar e disseminar a experiência da unidade orgânica de investigação “Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp)” junto das restantes unidades de investigação;
- Promover a criação de novas Unidades de Investigação no seio do INDEA, desde que tal se mostre adequado e relevante;
- Estabelecer e reforçar parcerias com unidades de investigação nacionais e internacionais, fomentando a participação em projectos conjuntos (3 projectos conjuntos);

- Envolver os docentes nas Unidades de Investigação;
- Estimular a participação de estudantes de formação inicial e pós-graduada nas Unidades de Investigação;
- Promover o intercâmbio de investigadores do IPL com outras instituições de ensino superior;
- Promover a divulgação de produção e da actividade científica, nomeadamente através da criação de base de dados de produção científica dos docentes do IPL em suporte digital, bem como de conferências, colóquios, publicação de livros e artigos;
- Editar ou dar apoio a publicações de carácter científico: revistas, teses, manuais, monografias;
- Promover, em conjunto com a CTC/OTIC (Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento), um aumento das relações das Unidades de Investigação com o tecido empresarial, com o objectivo de aumentar a prestação de serviços;
- Promover, em conjunto com a CTC/OTIC, a divulgação da oferta tecnológica e de conhecimento existente no IPL junto das empresas, bem como estimular a transferência de resultados e de conhecimento para estas.

Quanto às actividades a desenvolver em 2010, por parte das unidades de investigação do IPL, nomeadamente sobre projectos aprovados, insere-se em **anexo** a listagem de informação. De notar que alguns dos projectos a desenvolver têm enquadramento no âmbito dos projectos seleccionados no concurso interno, aberto pelo IPL, no ano de 2009.

III.2.2. CDRSP – CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO RÁPIDO E SUSTENTADO DE PRODUTO

Criado por despacho do Presidente do IPL em Maio de 2007, o Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp), unidade orgânica de investigação do IPL foi, durante o ano de 2008, objecto de avaliação por um Painel de peritos internacionais no âmbito da Avaliação das Unidades de Investigação-2007, promovida pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) tendo obtido a classificação máxima, Excelente. Esta classificação coloca o Centro entre as principais Unidades de Investigação Nacionais, sendo no domínio da Engenharia Mecânica uma das 3 que obtiveram classificação máxima.

A unidade de investigação integra actualmente cerca de 70 investigadores (13 Doutorados), dos quais 29 referem-se a bolseiros de investigação, e está fortemente envolvida em actividades de investigação e transferência de conhecimento.

Participa em perto de duas dezenas de redes internacionais, onde procura ter um papel activo e de destaque. O CDRsp tem sido igualmente procurado por investigadores de Portugal, Espanha, Brasil, Venezuela, Argentina, Cuba e Itália para a realização de trabalhos de investigação.

De modo a cumprir os objectivos traçados no **Eixo 2 – Investigação & desenvolvimento, transferência e valorização do conhecimento** (Quadro 1, página 35), o CDRsp encontra-se envolvido num elevado número de projectos.

Dado o volume de actividade, insere-se em **anexo** a informação detalhada quanto aos projectos a decorrer em 2010, projectos já aprovados a iniciar em 2010 e projectos submetidos a aguardar decisão.

Para 2010 estão ainda previstas a realização das seguintes acções:

Quadro 23 – Acções a desenvolver pelo CDRsp

Ação a implementar	Calendário
Organização do curso “Nanotecnologia em Engenharia de Tecidos” na Universidade Nacional de La Plata, Argentina	Jan.- Fev./2010
Workshop do CDRsp	Fev./2010
Congresso BIOMAT10, Universidade de Havana, Cuba (o CDRsp colabora de forma activa neste congresso)	Mar./2010
Curso Internacional BIOFAB, Universidade de Havana, Cuba	Mar./2010
Curso Internacional BIOFAB, CDRsp, Portugal	Nov./2010
Seminários (vários)	Ao longo do ano 2010

Fonte: Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado de Produto (CDRsp)

III.2.3. GABINETE DE PROJECTOS

A funcionar nos Serviços Centrais do IPL, o Gabinete de Projectos tem como missão assegurar a detecção de oportunidades, a recolha, sistematização e disseminação de informação relativa a projectos e programas de financiamento, a promoção de parcerias e a gestão das componentes administrativas e financeiras dos projectos de

Investigação e Desenvolvimento nos quais o IPL participe, apoiando deste modo os investigadores, docentes e outros colaboradores.

As suas actividades enquadram-se no **Eixo 2 – Investigação & desenvolvimento, transferência e valorização do conhecimento** (Quadro 1, página 35).

Em 2009, o IPL candidatou projectos a diversas entidades que à data da elaboração do presente Plano de Actividades ainda se encontram a aguardar decisão. Caso venham a ser aprovados, o Gabinete fará o seu acompanhamento em 2010, a saber:

Quadro 24 – Projectos candidatados, a aguardar decisão – Gabinete de Projectos

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
Bubble Net – Rede de Bolhas para Captura de Peixe	Desenvolvimento de uma nova arte de pesca.	-----	Programa Operacional Pesca
CDRsp – Centro para o Desenvolvimento Rápido e Sustentado do Produto	Construção de infra-estrutura destinada à I&D na área do desenvolvimento rápido e sustentado do produto na área industrial da Marinha Grande.	-----	Programa Operacional Regional do Centro “Mais Centro”
CeteMares – Centro de I&D, Formação e Divulgação do Conhecimento Marítimo	Construção de infra-estrutura destinada à investigação, formação e divulgação do conhecimento marítimo em Peniche.	-----	Programa Operacional Regional do Centro “Mais Centro”
ICI – Instituto para o Desenvolvimento do Conhecimento e Inovação nas Organizações	Construção de infra-estrutura destinada ao desenvolvimento do conhecimento e inovação nas organizações no campus 2 do IPL.	-----	Programa Operacional Regional do Centro “Mais Centro”
IPL Sport1 – Construção de Pavilhão Desportivo no campus 1 do IPL	Construção de Pavilhão Desportivo na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL.	-----	Programa Operacional Temático da Valorização do Território (POVT)
Qualificação dos Profissionais da Administração Pública Central	Desenvolvimento de acções de formação destinadas aos docentes e não docentes do Instituto	-----	Programa Operacional Potencial Humano (POPH)

Fonte: Gabinete de Projectos do IPL

O IPL integra ainda, como parceiro, a candidatura apresentada pela Universidade de Coimbra no âmbito do Sistema de Apoio a Parques de Ciência e Tecnologia e Incubadoras de Empresas de Base Tecnológica, promovido pelo “Mais Centro”.

Ao longo de 2010, o Gabinete fará igualmente o acompanhamento de projectos iniciados anteriormente, a saber:

Quadro 25 – Projectos a decorrer em 2010 – Gabinete de Projectos

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
"ACTIVE ASIA": Ásia - Europe Credit Transfer In Virtual and Distance Education	Estender a promoção do Espaço Europeu de Ensino Superior na Ásia Central e China, através de metodologias de ensino a distância/virtual. São objectivos específicos deste projecto a partilha entre as instituições participantes das vantagens, ferramentas e procedimentos das trocas virtuais e o estabelecimento de um centro sustentável de Apoio à Mobilidade Virtual na região.	UNED, KNU, Al-Farabi KazNU, ANU, AIESAD	EACEA Erasmus Mundus
Avaliação Internacional pela EUA – European University Association	Avaliação institucional, de âmbito internacional.	–	Direcção Geral do Ensino Superior (DGES)
Bolsas Fulbright - Traditional Fulbright Scholar Program	Ensino, consultoria e investigação, efectuados por professores e/ou investigadores americanos – ESAD.CR (curso de Teatro).	-----	Comissão Fulbright
Centro Regional de Excelência "CREIAS – OESTE"	Formação de parcerias para benefício mútuo (troca de informação e experiência, realização de actividades comuns), reflexão sobre o futuro da região (fórum de discussão), divulgação do saber criado/acumulado (internet, acções locais, eventos públicos). As diferentes actividades são desenvolvidas no âmbito da temática da Educação para o Desenvolvimento Sustentável.	a)	United Nations University
eSec – Competency Based E-Portal of Security and Safety Engineering	Desenvolver um portal electrónico com informação sobre segurança, que contribua para o incremento das competências de estudantes, professores e pessoal investigador desta área.	b)	The Education, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA)
eTrain – E-Learning in Vocational Training	Promover o <i>blended learning</i> como metodologia de aprendizagem na formação profissional avançada nas diferentes regiões participantes.	GBB, BG, GSAMK, GED, EE	Agência Nacional PROALV – Programa Sectorial Grundtvig
Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC)	Apoio à organização de reuniões científicas em Portugal, à edição de publicações periódicas e não periódicas de natureza científica, à participação de estudantes de Pós-Graduação ou Pós-Doutorados em reuniões científicas no estrangeiro e à estadia de curta duração em Portugal de cientistas residentes no estrangeiro.	-----	Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)
IEOL – Integration and Education on line	Desenvolver a cidadania europeia, nomeadamente através da utilização de ferramentas Web 2.0.	Eur.adi.po.net, Valkeakoski-opisto, FNS, Centro de Educación Permanente "Miguel Hernández", Association "Partners for Educational Initiative – Bulgaria 2007	Agência Nacional PROALV – Programa Sectorial Grundtvig
Inedic - Innovation and Ecodesign in the Ceramic Industry	Promover a inovação e o ecodesign na indústria da cerâmica.	c)	The Education, Audiovisual and Culture Executive Agency (EACEA)
IPL XXI	Promover a modernização administrativa do IPL.	–	Agência para a Modernização Administrativa – Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC)
IPL e_Rede	Promover a modernização administrativa do IPL.	–	

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
Infra-estruturas do Ensino Superior: IPL/Caldas da Rainha	Expandir e requalificar as infra-estruturas do IPL na cidade de Caldas da Rainha.	–	Programa Operacional de Valorização do Território (POVT)
Infra-estruturas do Ensino Superior: IPL/Peniche	Expandir e requalificar as infra-estruturas do IPL na cidade de Peniche.	–	
Pool Net – Pólo de Competitividade Engineering & Tooling	Incrementar a competitividade das empresas de moldes e ferramentas especiais e reforçar o seu posicionamento internacional.	Cefamol, Centimfe, OPEN, empresas e outras instituições de ensino superior	Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC)
Rede Urbana para a Competitividade e a Inovação do Pinhal Litoral – <i>Plataformas de Transferência de Conhecimento</i>	Dinamizar a participação dos agentes empresariais e institucionais locais na criação de uma rede de partilha e transferência de conhecimento.	d)	Programa Operacional Regional do Centro “Mais Centro
Rede de Mosteiros Portugueses Património da Humanidade	Desenvolver um projecto inovador e desenhado numa cultura de cooperação que levará à criação da Marca Mosteiros de Portugal Património da Humanidade, um produto turístico de projecção Mundial destinado a reforçar a atractividade de Portugal, suportado num património único, em espaços urbanos vibrantes, em recursos humanos de excelência e numa rede de municípios solidários.	e)	Programa Operacional Regional do Centro “Mais Centro
TrainFrame	Aplicar diferentes abordagens à formação e aprendizagem com base em competências.	f)	Agência Nacional PROALV – Programa Sectorial Leonardo da Vinci

Fonte: Gabinete de Projectos do IPL

a) ACIRO – Assoc. Comercial e Industrial da Região Oeste / APAS – Assoc. dos Produtores Agrícolas da Sobrena / Biofrade / Câm. Municipal Lourinhã / Câm. Municipal Torres Vedras / Câm. Municipal Bombarral / Câm. Municipal Cadaval / CEIFA ambiente Lda / COTHN – Centro Operacional Tecnológico Hortofrutícola Nacional / Escola Secundária do Bombarral / ESCO/SEFO – Soc. de Educação e Formação do Oeste, Lda / Escola Secundária da Lourinhã / FCT-UNL-DCSA – Depart. de Ciências Sociais Aplicadas / IST-CEHIDRO – Centro de Estudos de Hidrossistemas, Instituto Superior Técnico / Leader Oeste – Assoc. para o Desenvolvimento Rural / Loja do Saber / Lourambi – Assoc. para a Defesa do Ambiente do Concelho da Lourinhã / Louricoop – Coop. Agrícola da Lourinhã / MPI – Movimento Pró Informação, Cidadania e Ambiente / Museu da Lourinhã / Real 21 – Assoc. de Defesa do Rio Real

b) Universidade de Zilina / Universidade de Maribor / Universidade Tomas Bata em Zlín / Universidade de Messina / Telecom & Management SudParis.

c) INETI – Instituto Nacional de Engenharia, Tecnologia e Inovação / CENCAL – Centro de Formação Profissional para a Indústria da Cerâmica / CPD – Centro Português de Design / CTCV – Centro Tecnológico da Cerâmica e do Vidro / PROSPEKTIKER – European Institute for Future Studies and Strategic Planning / ITC – Research Association of the Ceramic Industry / ARVIS – Environmental Enterprises of Greece SA.

d) Associação de Municípios do Pinhal Litoral / Câmaras Municipais da Batalha, Leiria. Marinha Grande, Pombal, Porto de Mós / Nerlei – Assoc. Empresarial da Região de Leiria / Centimfe – Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos / Comissão Instaladora da Entidade Regional de Turismo Leiria-Fátima / SIMLIS Grupo Águas de Portugal / Enerdura – Agência Regional de Energia da Alta Estremadura / Agência para a Promoção e Desenvolvimento dos Centros Urbanos de Leiria, Batalha e Porto de Mós / AMLEI – Assoc. de Municípios da Região de Leiria / Cefamol – Assoc. Nacional da Indústria de Moldes / Crisform – Centro de Formação Profissional para o Sector da Cristalaria / ADILPOM – Assoc. de Desenvolvimento e Iniciativas Locais de Pombal / OPEN – Oportunidades Específicas de Negócios / Incubadora D. Dinis.

e) Câm. Municipal de Alcobaça / Câm. Municipal da Batalha / Câm. Municipal de Tomar / Câm. Municipal de Lisboa / IGESPAR, IP – Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico / Instituto Politécnico de Tomar (parceiros líderes).

f) National Training Center Ltd, Syntra West, Wisamar Bildungsgesellschaft mbH i.Gr., Centro di Formazione Imprenditoriale Soc. Cons.le a r.l., Confartigianato Formazione CNIPA Umbria, Provincia di Pesaro e Urbino, Stichting Pro Work - Pro Work Foundation, Forumul Cetatenesc pentru Actiune Sociala si Educatie Civica (FCASEC), Manisa Il Milli Egitim Mudurlugu – Provincial Education Directorate City of Manisa, Tekirdag il Milli Egitim Müdürlüğü - directorate of national education tekirdag.

No decurso de 2010, o Gabinete de Projectos pretende promover e apoiar a submissão de candidaturas a concursos e acções no âmbito dos seguintes Programas/linhas de financiamento:

▪ **Programa Operacional Potencial Humano (POPH) – QREN**

É o Programa que concretiza a agenda nacional para o potencial humano no âmbito do QREN, encontrando-se estruturado em dez eixos prioritários, cada qual com diferentes tipologias de intervenção, entre os quais se destacam os seguintes: qualificação inicial, adaptabilidade e aprendizagem ao longo da vida, gestão e aperfeiçoamento profissional, formação avançada, apoio ao empreendedorismo e à transição para a vida activa e cidadania, inclusão e desenvolvimento social. Trata-se do Programa que tem vindo a financiar cursos de especialização tecnológica, a formação interna do Instituto ou o Centro Novas Oportunidades.

▪ **Programa Operacional Factores de Competitividade (POFC) – QREN**

Este Programa visa estimular o potencial de crescimento sustentado da Economia Portuguesa. Neste contexto, prevê-se que possam ser apresentadas/apoiadas candidaturas nomeadamente aos seguintes sistemas de incentivo/apoio:

- Sistema de Incentivos à Investigação e Desenvolvimento Tecnológico (SII&DT);
- Sistema de Incentivos à Inovação (SI Inovação);
- Sistema de Incentivos à Qualificação e Internacionalização de PME (SI Qualificação de PME);
- Sistema de Apoios à Modernização Administrativa (SAMA);
- Estratégias de Eficiência Colectiva (EEC).

▪ **Programa Operacional Valorização do Território (POVT) – QREN**

Insere-se nas orientações comunitárias que vão no sentido de estimular o potencial de crescimento sustentado da economia portuguesa, no quadro das seguintes prioridades:

- Centrar nos investimentos e nos serviços colectivos necessários para aumentar a competitividade a longo prazo e a criação de emprego e para assegurar o desenvolvimento sustentável;
- Aumentar o esforço para incrementar o investimento no capital humano, promover o acesso ao emprego, reforçar a inclusão social e introduzir e executar reformas nos sistemas de educação e formação;
- Modernizar e reestruturar a capacidade de produção das regiões, através da prestação de serviços às empresas, em especial às PME, da melhoria do acesso ao financiamento, da promoção de IDT e da inovação, do desenvolvimento dos recursos humanos e da criação de condições para a penetração, divulgação e adopção das TIC;
- Reforçar as capacidades institucionais para conceber e executar políticas eficazes.

▪ **Programa Operacional Regional do Centro “Mais Centro” – QREN**

É um instrumento do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) com aplicação exclusiva à Região Centro. O Programa Operacional (PO) da Região Centro desdobra-se em seis eixos prioritários, através dos quais se pretende intervir nas respectivas áreas, a saber: competitividade, inovação e conhecimento, desenvolvimento das cidades e dos sistemas urbanos, consolidação e qualificação dos espaços sub-regionais, protecção e valorização ambiental, governação e capacitação institucional e assistência técnica.

▪ **Programa de Cooperação Territorial do Espaço Sudoeste Europeu (SUOE) 2007-2013**

Apoia o desenvolvimento regional através do co-financiamento de projectos transnacionais por intermédio do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional). Os actores públicos das regiões espanholas, francesas, portuguesas e britânicas (Gibraltar) podem contribuir para o crescimento e desenvolvimento sustentável deste espaço Sudoeste Europeu, desenvolvendo projectos de cooperação transnacionais relacionados com a inovação, o ambiente, as novas tecnologias da informação e o desenvolvimento urbano sustentável.

▪ **Programa Aprendizagem ao Longo da Vida (PALV)**

Destina-se a promover os intercâmbios e a cooperação, assim como a mobilidade entre sistemas de ensino e formação, a nível europeu, no sentido de estes se estabelecerem enquanto referência mundial de qualidade. O PALV é composto pelos Programas Transversal, Comenius, Erasmus, Leonardo da Vinci e Grundtvig. Trata-se de um programa que visa melhorar a qualidade e reforçar a dimensão europeia da educação de adultos através da realização de diferentes actividades de cooperação a nível europeu.

▪ **Fundo de Apoio à Comunidade Científica (FACC) – FCT**

Destina-se a apoiar iniciativas de índole geral da comunidade científica portuguesa que contemplem a promoção de actividades de I&D ou de transmissão de conhecimentos em qualquer área científica, nomeadamente:

- Organização de reuniões científicas em Portugal;
- Edição de publicações periódicas de natureza científica;
- Financiamento de sociedades científicas ou de outras instituições científicas da mesma natureza;
- Edição de publicações não periódicas de natureza científica.
- Participação de estudantes de pós-graduação ou pós-doutorandos em reuniões científicas;
- Estadia de curta duração em Portugal de cientistas residentes no estrangeiro.

▪ **Programa Atlantis – Cooperação Bilateral União Europeia/Estados Unidos da América**

O programa visa a cooperação entre instituições de ensino superior e de formação europeias e americanas.

▪ **EduLink**

O programa visa estimular a capacidade institucional e a integração regional no domínio do ensino superior nos Estados e Regiões ACP, assim como promover o ensino superior como um meio para reduzir a pobreza.

▪ **Concurso de Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico em todos os Domínios Científicos**

Promoção e reforço de competências das instituições científicas e tecnológicas, através da participação das suas equipas de investigação em projectos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico (IC&DT) em todos os domínios científicos.

▪ **7.º Programa Quadro de Investigação & Desenvolvimento Tecnológico**

É o maior instrumento da Comunidade Europeia especificamente orientado para o apoio à investigação, através do co-financiamento de projectos de investigação, desenvolvimento tecnológico e demonstração. O 7.º PQ compõe-se de 4 vectores programáticos com âmbitos diferentes: o programa Cooperação, o programa Ideias, o programa Pessoas e o programa Capacidades. É possível que o Gabinete apoie candidaturas a este Programa no decurso do ano de 2010.

▪ **Outros programas e acções de instituições nacionais e internacionais.**

Existe ainda uma multiplicidade de outros Projectos de I&D desenvolvidos no IPL pelas suas unidades orgânicas de ensino e investigação, no âmbito das áreas científicas específicas de cada uma, evidenciando assim o elevado trabalho de investigação que o IPL tem desenvolvido.

Dada a complexidade da informação, tais Projectos são objecto de referência no **anexo** deste Plano de Actividades, optando-se por inserir neste capítulo apenas aqueles que são desenvolvidos a nível central.

III.3. PROMOÇÃO DA TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

III.3.1. CTC – CENTRO DE TRANSFERÊNCIA E VALORIZAÇÃO DO CONHECIMENTO

O CTC é uma nova unidade orgânica criada pelos novos Estatutos do IPL. Esta unidade surge na sequência da implementação e execução de um projecto co-financiado pelos fundos comunitários ao programa destinado à constituição de um Centro de Valorização (iniciativa OTIC – Oficina de Transferência de Tecnologia e de Conhecimento) no IPL.

Esta unidade orgânica encerra como eixos principais de actividade as áreas de:

- i. Gestão dos Processos de Transferência de Tecnologia e Conhecimento;
- ii. Gestão da Propriedade Intelectual (Direitos de Autor e Propriedade Industrial);
- iii. Promoção do Empreendedorismo mediante diversas acções de divulgação, formação e acompanhamento de projectos/ideias de negócio/planos de negócio (*coaching*);
- iv. Interação com a IDD (Incubadora D. Dinis) e OPEN (Oportunidades Específicas de Negócio) na fase de incubação virtual e física.

O CTC, como estrutura de interface interna e com o exterior, permite alavancar a concretização de diversos projectos académicos e em parceria com empresas e outras instituições, potenciando a criação de *spin-offs*. Actividades como a realização de acções de formação, seminários, conferências, workshops, participação em exposições e organização de eventos de divulgação de inovação e tecnologia do IPL são também objecto de acção do CTC.

O IPL tem contribuído de forma positiva para a requalificação dos recursos humanos e o fomento de relações privilegiadas entre o meio académico e o tecido empresarial e institucional da região de Leiria. Nesse sentido, a criação do CTC é uma aposta fundamental para o desenvolvimento de uma estrutura de interface, que seja um elo

de ligação entre o Instituto e o referido tecido empresarial e institucional. O CTC constitui um apoio para as empresas como facilitador, impulsionador e gestor de processos de transferência de tecnologia e conhecimentos entre o meio académico e o tecido empresarial.

Para 2010, as actividades a desenvolver pelo CTC/OTIC, enquadrados no **Eixo 2 – Investigação & desenvolvimento, transferência e valorização do conhecimento** e **Eixo 5. Ligação à sociedade, às empresas e internacionalização** (Quadro 1, página 35), baseiam-se nas seguintes iniciativas/tarefas:

Quadro 26 – Acções do CTC para 2010

Linhas de Acção	Etapas	Instrumentos de monitorização	Metas
Promover a contínua actualização e documentação de todas as actividades de I+D+i no IPL e analisar o seu potencial de transferência para o exterior	Promoção e divulgação interna da unidade orgânica CTC	Acções de Sensibilização	5
	Realizar sessões de trabalho com os investigadores com o objectivo de identificar as áreas com maior potencial de transferência de tecnologia para o exterior	N.º de sessões/mês	1
	Criação do Portal CTC/Centro Empreendedor	N.º de consultas ao portal	500/mês
	Preparar informação sobre os projectos e áreas de maior potencial, tendo em vista a produção de materiais de promoção	N.º de folhetos a produzir	5
Promover e divulgar a oferta tecnológica e o conhecimento existente no Instituto junto das empresas e instituições da região, estimulando a transferência de resultados e de conhecimento para estas	Realizar visitas às empresas	N.º de visitas/mês	10
	Realizar sessões temáticas para empresários, com forte componente de demonstração de casos de sucesso	N.º de sessões	6
	Divulgar os resultados dos projectos de I+D+i junto da Comunicação Social	N.º de comunicados à imprensa	12
	Participar em eventos (feiras, <i>wokshops</i> , seminários) de divulgação tecnológica	N.º de participações	6
Identificar necessidades das empresas em novas áreas tecnológicas e em áreas do conhecimento emergentes	Realizar visitas às empresas para identificação de novas necessidades e procurar soluções e sinergias para resolução de problemas	N.º de necessidades identificadas	24
	Promover sessões de <i>brainstorming</i> com empresários e investigadores	N.º de sessões	5
	Estudo prospectivo das necessidades do mercado, decorrente dos contactos com as empresas, com vista a identificação de áreas emergentes e suas tendências futuras	N.º de relatórios	1
	Participação activa em redes de informação e em eventos internacionais	N.º de participações	3
Identificar oportunidades no âmbito dos programas de apoio a actividades de I+D+i e apoiar a elaboração de candidaturas para a realização de projectos	Promover cursos de formação contínua	N.º de cursos	3
	Estabelecimento de parcerias e consórcios visando a realização de projectos de transferência tecnológica	N.º de parcerias e consórcios	10
	Preparação das candidaturas	N.º de candidaturas preparadas	5

Linhas de Acção	Etapas	Instrumentos de monitorização	Metas
Promover projectos e realizar contratos de transferência de tecnologia e resultados de I&D para o sector empresarial	Realização de consultoria de forma a auxiliar os empresários na selecção das soluções tecnológicas mais adequadas ao seu negócio	N.º de consultorias prestadas	6
	Serviço de protótipos virtuais	N.º de prestação de serviços	15
	Promover e negociar contratos de transferência de tecnologia e conhecimento	N.º de contratos	6
Proteger e gerir a Propriedade Intelectual e potenciar os resultados das actividades de I+D+i	Promover seminários onde se divulgue a sua importância e se apresentem as maneiras de proteger e potenciar os resultados da investigação	N.º de seminários	3
	Gestão do Sistema de Gestão de Propriedade Intelectual do IPL	Controlo do processo	100%
	Criação de um Gabinete de Apoio à Propriedade Intelectual <i>Online</i>	N.º de apoios	5
	Registo de Patentes, Modelos, Marcas e Direitos de Autor do IPL	N.º de registos	4
	Potenciar os resultados de investigação através da participação activa em redes europeias e em feiras temáticas com o objectivo de comercializar os resultados de investigação	N.º de participações	2
Promover e incentivar a criação de Empresas de Base Tecnológica (EBT)	Identificar projectos com potencial de constituição de EBT'S e incentivar alunos e docentes para criação de empresas	N.º de projectos identificados	8
		N.º pessoas envolvidas	2.000
	Promover uma cultura empreendedora no seio académico do IPL	N.º divulgações sobre a temática Empreendedorismo/ano	35
		N.º <i>Workshop's</i> ou Seminários	5
		N.º concursos de ideias/planos de negócio promovidos	8
		N.º cursos relacionados com Empreendedorismo promovidos ou organizados	5
	Desenvolver propostas de criação de empresas	N.º de propostas acompanhadas	5
		N.º de planos de negócio	5
	Fomentar a incubação divulgando a sua importância nos 3 primeiros anos de actividade empresarial	N.º de incubações	3

Fonte: CTC (Centro de Transferência e Valorização do Conhecimento)

III.4. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DO INSTITUTO

III.4.1. PLANEAMENTO E DESENVOLVIMENTO ESTRATÉGICO

De modo a cumprir os objectivos traçados no **Eixo 3 – Organização e Gestão** (Quadro 1, página 35), prevê-se o desenvolvimento das seguintes acções:

• PLANO ESTRATÉGICO 2010-2014

Na sequência das reformas ocorridas no ensino superior, nomeadamente a publicação do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior (RJIES), e conseqüente revisão dos Estatutos do IPL, decidiu-se suspender a revisão final e respectiva aprovação do documento referente ao Plano Estratégico para o período de 2007 a 2011, o qual dava continuidade ao trabalho prospectivo e de desenvolvimento iniciado com o Plano Estratégico 2001-2006.

Os trabalhos foram retomados no final do ano de 2009, procedendo à sua reformulação para o período referente a 2010-2014, nomeadamente o novo enquadramento legislativo, prevendo-se a sua conclusão no final do primeiro trimestre de 2010 e posterior divulgação.

Para a sua elaboração, o IPL tirará partido do conhecimento e da experiência anterior e contará com a assessoria técnica da Cátedra UNESCO de *Dirección Universitaria* da Universidade Politécnica da Catalunha (UPC).

• EVENTUAL TRANSFORMAÇÃO DO IPL EM FUNDAÇÃO

O IPL entregou a 6 de Abril de 2009, no MCTES, o pedido formal de abertura de negociações para a eventual transformação do Instituto em fundação de direito privado. O pedido de abertura de negociações foi aprovado pelo Conselho Geral após uma ampla consulta junto da comunidade académica e da sociedade civil. Não se tendo registado desenvolvimentos após esta data, para 2010 prevê-se dar sequência a estas negociações.

• IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DE RISCOS DE CORRUPÇÃO E INFRAÇÕES CONEXAS

O IPL e os SAS apresentaram em 22 de Outubro de 2009 o seu Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PGRCIC), para 2010, em cumprimento da Recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção, publicada na 2.ª Série do Diário da República, n.º 140, de 22 de Julho de 2009.

Em 2010 decorrerão as actividades de implementação do Plano, que envolvem de forma transversal todas as Escolas e outras unidades e serviços do Instituto.

O Plano constitui uma oportunidade de melhoria do Sistema de Controlo Interno existente no IPL, visando fortalecer os mecanismos de controlo interno existentes, direccionando-os para a temática da prevenção da corrupção e riscos conexos, assim como reforçar as competências de todos os agentes públicos no que respeita à temática tão actual da prevenção da corrupção e riscos conexos.

O PGRCIC - IPL e SAS assenta em duas vertentes estruturantes, uma primeira de âmbito geral, formativo e uma outra em que se identificam medidas e acções concretas de prevenção da corrupção e riscos conexos, de que se destacam a Criação de um Código de Conduta do IPL, a promoção de uma auditoria independente ao sistema informático, ou a adopção de uma declaração de compromisso relativa a incompatibilidades, impedimentos e escusa, a implementar de modo geral, acautelando os diversos processos correlacionados, como de contratações e júris de concursos, entre outros.

• APLICAÇÃO DE UM NOVO REGULAMENTO

Na sequência da elaboração de uma versão de um Regulamento para a Utilização de Equipamento de Comunicações Móveis do IPL (regulamento interno), perspectiva-se para 2010 a conclusão do referido documento e a sua implementação.

III.4.2. SERVIÇOS ACADÉMICOS

Incumbe aos Serviços Académicos (SA) a actividade relacionada com processos individuais de estudantes, propinas, matrículas e outros respeitante a estudantes.

De modo a cumprir os objectivos traçados no **Eixo 3 – Organização e Gestão** (Quadro 1, página 35), prevê-se executar o seguinte plano de actividades:

Quadro 27 – Acções a desenvolver pelos Serviços Académicos

Acção a implementar	Calendário
Elaborar um Manual de Boas Práticas das actividades/tarefas realizadas pelos SA	
Aperfeiçoar o modelo de funcionamento interno optimizando tempos de resposta/veiculação de informação	
Reforçar a uniformização e simplificação de procedimentos	
Promover, junto de todos os colaboradores dos SA, a utilização da área de colaboração online	
Implementar os novos procedimentos, aprovados para a área académica, no âmbito do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas do IPL	
Na área de informação pública dos SA, disponibilizar a agenda académica mensal (calendário/mês com “informação dinâmica” de acordo com as principais acções definidas pela instituição ou pela tutela para o calendário académico)	
Disponibilizar aos estudantes um maior número de serviços suportados por aplicações web, nomeadamente no que respeita ao histórico académico e situação de tesouraria (com a colaboração dos Serviços de Informática)	
Disponibilizar na página da internet, na área dos SA, o conjunto de FAQ's, que inclui as respostas às questões mais frequentemente colocadas aos Serviços em matérias relacionadas com os processos definidos no Manual de Procedimentos dos SA	Ano 2010
Separação do espaço físico e conteúdos funcionais dos SA do <i>Campus 5</i> e dos Serviços do FOR.CET. Os Serviços Académicos passam a colaborar com as unidades orgânicas situadas no <i>Campus 5</i> - FOR.CET, INDEA e UED	
Aperfeiçoar o nível de (in)formação dos colaboradores dos SA dos cursos de Pós-graduação e modalidades de ensino a distância	
Automatização de registo no SIGES do resultado da análise da candidatura à Bolsa de Estudo (em articulação com os Serviços de Informática)	
Integrar as actividades de coordenação do Gabinete de Acesso ao Ensino Superior (Leiria) na Direcção de SA	
Proceder a avaliações periódicas e sistemáticas aos Serviços	
Junção da Base de Dados do <i>Campus 3</i> (com a colaboração dos Serviços de Informática)	
Criar um novo espaço físico ou reorganizar o espaço actual dos SA do <i>Campus 3</i> tornando mais funcional e acolhedor para os estudantes/utentes, bem como para os colaboradores dos Serviços (objectivo que não foi alcançado em 2008 e 2009)	

Fonte: Serviços Académicos do IPL

III.4.3. SERVIÇOS DE RECURSOS HUMANOS

Os Serviços de Recursos Humanos exercem funções na gestão dos processos e dados de pessoal inerentes à constituição, modificação, suspensão e extinção de relações de emprego e ainda conceber, propor e implementar os sistemas administrativos de gestão de recursos humanos.

Assim, e de modo a contribuir para a concretização dos objectivos traçados no **Eixo 3 – Organização e Gestão** (Quadro 1, página 35), eis as acções que se prevê implementar:

Quadro 28 – Acções a desenvolver pelos Serviços de Recursos Humanos

Ação a implementar	Calendário
Apresentação/implementação de Regulamento de Horário de Trabalho e de Controlo de Assiduidade, o que envolve as seguintes sub-acções: <ul style="list-style-type: none">– Reunião de elementos;– Análise do âmbito de aplicação subjectivo e estudo de regimes especiais em função do público-alvo;– Apresentação de proposta;– Implementação.	Ano 2010
Elaboração de Plano de Formação Integrado, privilegiando a auto-formação do IPL, enquanto entidade credenciada, executando as seguintes sub-acções: <ul style="list-style-type: none">– Auscultação de necessidades de formação;– Organização de acções de formação;– Elaboração de Plano.	1.º trimestre de 2010
Implementação de nova aplicação informática de Recursos Humanos	1.º trimestre de 2010
Reformulação/adaptação de todos os formulários relativos aos recursos humanos no âmbito das novas aplicações informáticas: <ul style="list-style-type: none">– Levantamento de todos os formulários desactualizados;– Reformulação.	Ano 2010
Elaboração/actualização de manual de procedimentos da Direcção de Serviços de Recursos Humanos	Ano 2010
Elaboração do Mapa de Pessoal para 2011	Último trimestre de 2010
Reorganização do espaço físico nos Serviços Centrais com vista à sua optimização	Ano 2010

Fonte: Serviços de Recursos Humanos do IPL

III.4.4. SERVIÇOS INFORMÁTICOS

Os Serviços Informáticos (SI) apoiam na definição das políticas e estratégias das tecnologias de informação e comunicação do IPL e garantem o planeamento, concepção, execução e avaliação das iniciativas de informatização e actualização tecnológica dos respectivos serviços e unidades orgânicas, assegurando uma gestão

eficaz e racional dos recursos disponíveis, apostando na excelência de todos os serviços prestados à comunidade académica, na inovação, no dinamismo dos seus colaboradores e da organização e na oferta de uma infra-estrutura de informática e de comunicações estável, segura, sempre disponível e tecnologicamente actual.

De modo a cumprir os objectivos traçados no **Eixo 3 – Organização e Gestão** (Quadro 1, página 35), as prioridades para os próximos anos resumem-se nos seguintes pontos:

Quadro 29 – Acções a desenvolver pelos Serviços Informáticos

Acção a implementar	Calendário	Grau de prioridade
<p>Reestruturação dos portais Web do IPL</p> <p>Desenvolver um portal Web, na sua componente interna e externa, que sirva de plataforma agregadora da apresentação de informação e interacção do IPL e externa. O portal ficará assente em duas plataformas, uma dedicada aos conteúdos públicos e outra para os conteúdos privados, que será também uma plataforma de colaboração. Existirão diversos tipos de utentes do Portal (estudantes, ex-estudantes, futuros estudantes, docentes, não docentes) para além do público em geral, existindo informação e serviços direccionados a cada um deles. Serão definidas áreas de acesso controlado, com diferentes níveis de segurança, adequados à sensibilidade do papel e funções desempenhadas e informação trocada.</p>	<p>Ano 2008, 2009, 2010</p>	<p>1</p>
<p>Implementação de um sistema global de Correio Electrónico e Agenda Unificada</p> <p>Está-se a construir um sistema de correio electrónico único para todo o IPL, que permita a integração com o portal e permita a gestão de agendas de forma colaborativa.</p>	<p>Ano 2008, 2009, 2010</p>	<p>1</p>
<p>Implementação de um Sistema de Gestão Documental e Workflow</p> <p>Uma componente significativa da actividade dos utilizadores dos SI do IPL é a comunicação e a partilha de informação, que deverão estar devidamente suportadas em tecnologias como um sistema de Gestão Documental (ex: encaminhamento e tramitação de documentos) e uma plataforma de Colaboração (ex: repositórios comuns de informação e notificações alargadas sobre eventos). O Sistema de Gestão Documental deverá ser responsável pelo armazenamento, indexação e disponibilização electrónica, circulação e tramitação para os utilizadores e para outros sistemas, de todos os documentos. Isto passa pela classificação de todos os documentos relevantes, estejam eles em formatos electrónicos ou em papel, devendo estes últimos ser digitalizados.</p>	<p>Ano 2008, 2009, 2010</p>	<p>1</p>
<p>Substituição das aplicações de suporte à actividade administrativa</p> <p>Foi adquirido um sistema deste tipo que permite substituir o sistema existente, que é um sistema isolado (entre os seus módulos e com o exterior), obsoleto em termos tecnológicos e com bastantes lacunas funcionais. Os principais componentes deste sistema são, resumidamente: Contabilidade, Facturação, Aprovisionamento, Tesouraria, Património, Recursos Humanos e Manutenção.</p>	<p>Ano 2009, 2010</p>	<p>1</p>
<p>Certificados Digitais – Cartão do Cidadão</p> <p>Este item contempla o equipamento necessário para suportar a leitura de cartões do cidadão que identificarão as pessoas e assegurarão a autenticidade, pelo mecanismo de assinatura electrónica. Pretende-se colocar à disposição de todos os utilizadores do IPL este mecanismo, que permitirá a circulação e despacho de documentação electrónica, devidamente autenticada.</p>	<p>Ano 2009, 2010</p>	<p>1</p>

Acção a implementar	Calendário	Grau de prioridade
<p>Servidores e Armazenamento e Virtualização</p> <p>O projecto tem por objectivo aumentar a disponibilidade dos serviços existentes actualmente em máquinas não adequadas para os efeitos propostos, colocando os serviços em máquinas virtuais, visando uma redução de consumos energéticos, um aumento da capacidade de gestão e a facilidade de resposta a incidentes. A consolidação de espaço de armazenamento e de servidores permitirá também rentabilizar e flexibilizar a infra-estrutura, através da partilha de recursos alocáveis de acordo com as necessidades de cada serviço. Em termos energéticos, quer eléctricos quer térmicos a consolidação de servidores e armazenamento, associados à virtualização traz também ganhos significativos.</p>	Ano 2009, 2010	1
<p>Cópias de Segurança</p> <p>O projecto tem por objectivo aumentar a segurança dos dados pertencentes a todas as aplicações utilizadas no IPL, assim como os dados gerados pelos funcionários que trabalham na mesma instituição, garantido dessa forma a integridade da mesma no caso de desastre ou outro tipo de acontecimento que possa vir a destruir os dados. Pretende-se criar um sistema de cópias de segurança unificado em termos de funcionamento e descentralizado de modo a que as cópias de segurança e os dados originais não estejam unicamente na mesma localização geográfica.</p>	Ano 2009, 2010	1
<p>Aumento da ligação à Internet</p> <p>O projecto consiste na alteração da ligação do IPL à Internet, para a velocidade de 10 Gigabits por segundo, através da ligação directa à rede de fibra óptica da FCCN. Esta alteração tem como objectivo melhorar o suporte às actividades de investigação que poderão tirar partido desta ligação para projectos que necessitem de grande largura de banda.</p>	Ano 2009, 2010	1
<p>Plataforma de Segurança e Monitorização de Rede e Serviços</p> <p>Pretende-se adquirir uma plataforma de software e equipamentos de segurança que disponibilizem uma abordagem efectiva à prevenção e detecção de intrusões na infra-estrutura informática do IPL, assim como assegurar uma monitorização constante de maneira a permitir uma redução no tempo de reacção dos técnicos dos Serviços Informáticos a problemas que possam surgir.</p>	Ano 2010	1
<p>Voz sobre IP (VoIP)</p> <p>Este projecto visa a actualização da tecnologia de suporte às comunicações de voz do IPL, incluindo as centrais de voz e os equipamentos terminais (telefones). Esta actividade inclui o projecto promovido pela FCCN desde 2007 e que será finalizado em 2010. Este projecto irá permitir a redução da despesa com as comunicações entre os campus do IPL e ainda entre estes e o exterior.</p>	Anos 2009, 2010	1
<p>Divulgação</p> <p>Englobada nos projectos IPL XXI e IPL e-Rede, esta actividade visa divulgar as acções efectuadas no âmbito dos mesmos, permitindo aos utilizadores tirar melhor partido das soluções disponibilizadas.</p>	Ano 2010	1
<p>Instalação e Renovação de Equipamento Informático</p> <p>Prolongando o esforço de manter os equipamentos informáticos adequados à função a que se destinam, a aquisição de computadores de secretária, computadores portáteis e impressoras irá permitir a criação de salas lectivas, dotar novos edifícios do equipamento necessário e ainda actualizar computadores e impressoras que se encontram inadequados às necessidades actuais.</p>	Anual	1
<p>Implementação de um sistema de apoio à coordenação de cursos</p> <p>São objectivos desta acção a criação de uma fotografia rápida do curso nas vertentes ingresso, ensino, mobilidade e conclusão; responder a necessidades de informação imediata sobre os cursos; criar um registo histórico das principais variáveis do curso; permitir efectuar comparações entre variáveis históricas do curso e permitir apoiar medidas de melhoria de funcionamento.</p>	Ano 2010, 2011	1
<p>Gestão Académica</p> <p>O projecto tem como objectivo disponibilizar ou melhorar serviços identificados como essenciais, num ponto de acesso único dirigido ao utilizador, para os diferentes perfis de utilizadores da gestão académica: Estudantes, Docentes, Comissões Científicas e Direcção, que permitam ao estudante uma interacção à distância com a instituição, maior rapidez e uma maior eficácia na gestão académica.</p>	Ano 2008, 2009, 2010	1

Acção a implementar	Calendário	Grau de prioridade
Base de Dados de Espaços Este projecto tem como objectivo suprimir a necessidade do IPL de possuir um repositório de espaços, que possa alimentar as restantes serviços que usem este tipo de informação	Ano 2010	1
Melhoria das condições técnicas no DataCenter do Campus 2 Os objectivos desta actividade são: aumentar a disponibilidade dos serviços, diminuir o impacto das interrupções de fornecimento de energia e risco de incêndio através da implementação de um Sistema de Detecção e Extinção de Incêndio, criação de uma alternativa de energia socorrida, apoiada num gerador autónomo e melhorias substanciais ao sistema de climatização dos equipamentos, potenciando uma melhoria nas condições técnicas do DataCenter que contém a generalidade dos servidores e serviços do IPL.	Ano 2010	1
Serviço de Armazenamento de Ficheiros para Estudantes Pretende-se criar um serviço de armazenamento de ficheiros, semelhante ao Saturno2, para todos os estudantes, de forma a possibilitar o acesso a trabalhos escolares e documentos lectivos em todos os campus do IPL.	Ano 2010	1
Suporte ao processo de matrículas, inscrições e renovações Adaptação das aplicações informáticas que suportam o processo de matrículas, inscrições e renovações dos estudantes, conforme as regras de matrícula e inscrição em vigor no ano lectivo.	Ano 2010	1
Sistema de apoio à decisão A implementação de um sistema de apoio à decisão irá permitir o acesso centralizado a dados, relatórios e indicadores de gestão.	Ano 2010, 2011	1
Integração de aplicações Através do uso de mecanismos informáticos, tais como webservices, pretende-se realizar a integração de aplicações de forma a facilitar a gestão recorrente das mesmas, ao mesmo tempo, permitindo um melhor acesso a informação contida nos vários serviços do IPL.	Ano 2010	1
Reestruturação dos Proxys Pretende-se unificar o acesso à Internet através dos equipamentos de cache de páginas Web, reformulando estes equipamentos para um funcionamento transparente.	Ano 2010	1
Projecto RCTSaai – FCCN A implementação deste projecto irá permitir a interacção entre instituições do ensino superior, segundo regras pré-definidas, de forma a maximizar a partilha de informação sobre os seus utilizadores e recursos, garantindo a colaboração entre organizações. Exemplos de serviços a serem abrangidos são: Moodle, ARARA (VoIP), Colibri, Plataforma de Serviços Multimédia, B-on.	Ano 2010	1
Centralização dos registos de acesso De forma a manter um histórico dos acessos à informação do IPL, irá implementar-se um repositório dos registos de acesso, possibilitando o acesso a esta informação para realização de auditorias de segurança e despiste de problemas.	Ano 2010	1
Reestruturação do Serviço de Fax Com a implementação do sistema de VoIP, surgiram alguns problemas com o serviço de fax. Para resolver estes problemas será reestruturado o serviço de fax no campus 3. Caso esta reestruturação seja bem sucedida será replicada pelos restantes campus.	Ano 2010	1
Política de Segurança Durante o ano de 2010 serão divulgadas as boas práticas de segurança de informação que a comunidade do IPL deverá seguir.	Ano 2010	1
Implementação do acesso seguro a serviços através de certificados digitais. O acesso seguro a serviços depende, em parte, da correcta autenticação do serviço perante o cliente. Os certificados digitais garantem a correcta autenticação do servidor perante o cliente. No serviço de DNS torna-se imperativo a implementação dos certificados digitais nos servidores, devido a recentes ataques contra servidores não certificados. A FCCN sugeriu que esta implementação seja feita com a maior brevidade possível.	Ano 2010	1

Acção a implementar	Calendário	Grau de prioridade
Análise da Actualização para o Windows 7 A análise da possibilidade de actualização do Sistema Operativo dos computadores do IPL para o novo Windows 7 será realizada durante o ano de 2010, sendo que a implementação da mesma, caso se mostre viável, será realizada durante o ano de 2010 e 2011. A viabilidade da actualização depende de: requisitos ao nível de hardware, nível de segurança, interoperabilidade com o software existente e ainda com as políticas de grupo definidas para os utilizadores.	Ano 2010, 2011	2
Redundância das ligações à Internet do IPL Devido a centralização de serviços e servidores do IPL, torna-se necessário garantir a comunicação entre os vários campus do IPL e os equipamentos. Desta forma, pretende-se implementar ligações redundantes à internet nos campus do IPL, garantindo assim a comunicação inter-campus caso a ligação à Internet principal deixe de funcionar.	Ano 2010	2
Melhorias ao controlo de software Pretende-se implementar diversas melhorias à solução de suporte ao registo, licenciamento e manutenção dos suportes lógicos de software adquiridos pelo IPL.	Ano 2010	2
Reestruturação do sistema de autenticação da rede sem fios De maneira a reduzir os pontos de falha e uniformizar o sistema de autenticação, serão efectuadas diversas alterações ao sistema de autenticação reduzindo o número de servidores de autenticação, mantendo a mesma qualidade de serviço e ao mesmo tempo aumentando a facilidade de gestão.	Ano 2010	2
CDUTeca Implementação de um sistema informático de apoio à classificação documental de acordo com a Classificação Decimal Universal.	Ano 2010, 2011	2
Reformulação da aplicação de geração de declarações de IRS Devido à identificação de novas necessidades e optimização dos meios de transmissão das declarações de IRS, reformular-se-á a aplicação usada no ano anterior de forma a permitir o acesso às declarações através de um interface Web.	Ano 2010	2
Reestruturação da rede Pretende-se reestruturar as ligações entre equipamentos, encaminhamentos e acessos de maneira a permitir uma uniformização da estrutura da rede de comunicações nos diversos campus que por consequência se traduzirá numa maior eficiência de gestão dos mesmos.	Ano 2010	2

Fonte: Serviços Informáticos do IPL

Graus de prioridade: 1 - 2 - 3 (ordem decrescente, sendo o grau 1 o mais prioritário)

III.4.5. SERVIÇOS DE DOCUMENTAÇÃO

Os Serviços de Documentação do IPL são constituídos por quatro Bibliotecas, que têm como principal missão apoiar o estudo e a investigação científica realizada no *campus* onde estão sedeadas:

- Biblioteca do *Campus* 1 (Leiria);
- Biblioteca José Saramago (*Campus* 2, Leiria);
- Biblioteca do *Campus* 3 (Caldas da Rainha);
- Biblioteca do *Campus* 4 (Peniche).

No âmbito das suas actividades, e de modo a cumprir os objectivos traçados nos vários Eixos do Quadro 1 (página 35), os Serviços de Documentação (SDIPL) desenvolverão as seguintes linhas de actuação:

Quadro 30 – Acções a desenvolver pelos Serviços de Documentação

Área de actuação	Acção a implementar	Calendário
Organização e gestão	<ul style="list-style-type: none"> • Adquirir o módulo Aleph de Empréstimo Interbibliotecas de forma a automatizar todo o circuito deste serviço prestado pelas Bibliotecas dos SDIPL; • Adquirir o módulo Aleph de Gestão de Inventário de forma a automatizar todo o circuito deste serviço prestado pelas Bibliotecas dos SDIPL; • Adquirir um sistema de identificação digital utilizando a tecnologia RFID para proceder à correcta inventariação do património bibliográfico do IPL, existente nas 4 Bibliotecas, e servir como instrumento de apoio à decisão; • Continuar o projecto de reclassificação do fundo bibliográfico da Biblioteca José Saramago de acordo com a CDU média francesa e iniciá-lo na Biblioteca do Campus 4. 	Ano 2010
Imagem institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Organizar actividades de carácter cultural em todos os <i>campi</i> com o objectivo de conjugar o domínio científico e pedagógico com a vertente sociocultural, estreitando os laços entre a comunidade académica e a comunidade civil da área de influência do IPL (10 actividades); • Organizar actividades de formação do utilizador em todos os <i>campi</i> do IPL, destinados ao público interno; • Criar produtos de divulgação das Bibliotecas dos SDIPL, nomeadamente um Guia do Utilizador, um saco e um marcador de livros, cuja imagem reflecta a actual filosofia e estágio de desenvolvimento dos SDIPL; • Inquirir a satisfação dos utilizadores das Bibliotecas dos SDIPL através de um inquérito e posterior análise dos dados; • Enviar avisos SMS aos estudantes das Escolas Superiores do IPL com informação relevante relativa às Bibliotecas (alteração de horários de funcionamento, etc.); • Explorar novas formas de comunicação com os leitores recorrendo às redes sociais disponíveis na Internet, nomeadamente Twitter e Facebook (entre outras); • Promover o Repositório Institucional em colaboração com a UED junto da comunidade docente do IPL e comunidade científica externa; • Adquirir e-books relevantes para a comunidade académica do IPL. 	Ano 2010
Infra-estruturas	<ul style="list-style-type: none"> • Requalificação da Biblioteca do Campus1 (ESECS); • Melhoramento, a nível funcional, dos espaços da Biblioteca do Campus 4 (ESTM). 	Ano 2010
Formação	<ul style="list-style-type: none"> • Apostar na formação técnica (Biblioteca e Documentação) do pessoal não especializado ao serviço das Bibliotecas dos SDIPL; • Continuar a apostar na formação interna e externa do pessoal ao serviço das Bibliotecas dos SDIPL, nomeadamente no que diz respeito a acções de reciclagem técnica especializada; 	Ano 2010
Optimização dos recursos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover novas metodologias de aquisição de obras, materiais e equipamentos específicos de serviços de Bibliotecas que permitam obter economias na sua aquisição; • Promover a partilha de recursos materiais e de equipamentos entre as Bibliotecas dos vários <i>campi</i>. 	Ano 2010

Fonte: Serviços de Documentação do IPL

III.4.6. SERVIÇOS FINANCEIROS

Os Serviços Financeiros exercem a sua acção nos domínios da administração financeira e patrimonial e aquisição de bens e serviços.

Tendo como objectivo principal a optimização dos recursos disponíveis – **Eixo 8 – Recursos Financeiros** (Quadro 1, página 35) – prevê-se implementar as seguintes acções:

Quadro 31 – Acções a desenvolver pelos Serviços Financeiros

Acção a implementar	Calendário
Implementar e rentabilizar a nova aplicação informática - GIAF	
Iniciar a implementação da Contabilidade Analítica	
Promover uma análise mais aprofundada dos fundamentos das necessidades de aquisição	
Promover as aquisições conjuntas potenciando economias de escala	Ano 2010
Reduzir o número de propostas de despesa melhorando o planeamento e as aquisições comuns	
Promover acções de sensibilização para a rentabilização dos recursos disponíveis e a redução de consumos	
Reorganização do espaço físico nos Serviços Centrais com vista à sua optimização	

Fonte: Serviços Financeiros do IPL

III.4.7. GABINETE DE AUDITORIA E CONTROLO INTERNO

De acordo com o consagrado no art. 2.º do Decreto-Lei n.º 166/98, de 26 de Junho, o *controlo interno* consiste em verificar, acompanhar, avaliar e informar sobre a legalidade, a regularidade e a boa gestão, relativamente a actividades, programas, projectos, ou operações de entidades de direito público ou privado, com interesse no âmbito da gestão ou tutela governamental em matéria de finanças públicas, nacionais e comunitárias, bem como de outros interesses financeiros públicos nos termos da lei.

O Gabinete de Auditoria e Controlo Interno (GACI) tem como primordial objectivo a implementação, de forma eficaz e eficiente, de metodologias a fim de melhorar as respectivas actividades de alguns serviços, dirigindo a sua actividade no sentido da realização de alguns projectos essenciais e estratégicos.

De modo a cumprir os objectivos traçados no **Eixo 3 – Organização e Gestão** (Quadro 1, página 35), o GACI contempla, no plano de actividades do ano civil de 2010, e de acordo com a sua missão e objectivos, a realização das seguintes acções:

Quadro 32 – Acções a desenvolver pelo Gabinete de Auditoria e Controlo Interno

Acção a implementar	Calendário
<p>Na sequência da elaboração, por parte do IPL, do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas, em cumprimento da recomendação n.º 1/2009 do Conselho de Prevenção da Corrupção, publicada na 2.ª série do Diário da República, n.º 140, de 22 de Julho de 2009, o GACI desenvolverá auditorias internas, de modo a garantir o cumprimento do mesmo.</p>	
<p>Decorrente da substituição das aplicações de suporte à actividade administrativa do IPL, prevista realizar em 2010, o GACI irá realizar auditorias internas para verificar se os procedimentos estão a ser correctamente aplicados e, caso se revele necessário, propor medidas de correcção.</p>	Ano 2010
<p>Proceder à Revisão do Manual de Controlo Interno, de forma a complementar os procedimentos já implementados pelas novas aplicações informáticas, tendo em conta as alterações introduzidas pela legislação em vigor e outras que possam vir a surgir e que sejam consideradas pertinentes para a prossecução de boas práticas pelo Instituto.</p>	
<p>Promover outras acções/auditorias que seja solicitadas pelo Conselho de Gestão</p>	
<p>Esclarecer dúvidas colocadas ao GACI, no âmbito dos procedimentos internos e/ou externos</p>	

Fonte: Gabinete de Auditoria e Controlo Interno do IPL

III.5. IMAGEM, COMUNICAÇÃO E PROJECTOS EDITORIAIS

Todas as questões respeitantes ao marketing e comunicação institucional do IPL, bem como a organização, promoção e divulgação de eventos transversais a todo o Instituto, de edição de publicações, do planeamento e desenvolvimento de campanhas publicitárias e da negociação de espaços publicitários, são exercidas pelo Gabinete de Imagem e Comunicação, nos Serviços Centrais.

Os gabinetes existentes nas unidades orgânicas são responsáveis pela organização, promoção e divulgação dos eventos nas mesmas.

No âmbito da sua missão, o Gabinete propõe-se à concretização das actividades descritas nos pontos que se seguem e que irão permitir o cumprimento dos objectivos traçados no **EIXO 4. Imagem, comunicação e projectos editoriais** (Quadro 1, página 35).

III.5.1. EVENTOS DE CARÁCTER TÉCNICO, CIENTÍFICO E CULTURAL

Com vista à promoção e divulgação das suas actividades, a nível regional, nacional e internacional, o IPL elabora um plano de comunicação anual, orientado para a sua comunidade académica e para a comunidade externa, pretendendo captar novos públicos, despertar novos interesses e sensibilidades. Neste sentido, promove e participa, de forma contínua, em eventos de carácter técnico, científico e cultural.

Para 2010, e de acordo com os objectivos traçados perspectiva-se:

- Realizar a Cerimónia de Entrega do Prémio de Poesia Manuel Alegre (1.ª edição);
- Colaborar na organização da 3ª edição do FITEC – Fórum de Inovação, Tecnologia e Emprego;
- Promover o V Encontro de Professores do Ensino Secundário;
- Promover um seminário sobre os Cursos de Especialização Tecnológica;
- Preparar a realização do III Encontro de Escritores de Língua Portuguesa;
- Realizar a Sessão Solene de Abertura do Ano Lectivo 2010/2011;
- Realizar o IV Congresso Internacional de Turismo da Região de Leiria e Oeste, na ESTM, em Peniche;
- Apoiar em termos de comunicação interna e externa as actividades culturais promovidas pela Biblioteca José Saramago (Leiria);
- Colaborar com as Unidades de Investigação do IPL ao nível de organização e comunicação de eventos no âmbito das suas actividades;
- Realizar um encontro interno entre todas as Unidades de Investigação do IPL;
- Promover um conjunto de iniciativas que, ao longo do ano 2010/2011, assinala o 30.º Aniversário do IPL através de um programa de actividades de natureza técnica, científica, cultural, artística e de ligação à comunidade. Neste contexto, serão promovidos:
 - II Congresso do IPL;
 - III Concurso de Artes Plásticas do IPL;
 - Outras iniciativas a definir.

Relativamente aos gabinetes existentes nas unidades orgânicas, perspectivam-se os seguintes acontecimentos (principais):

- ESECS:**
- Organização das Actividades Comemorativas do Dia Mundial da Criança;
 - Ciclo de Conferências sobre Animação e Educação Ambiental;

- ESECS:**
- Ciclo de Aulas Abertas de Animação Cultural;
 - Workshops de Comunicação Social e Educação Multimédia (fotografia, edição de imagem, animação digital e produção multimédia);
 - Ciclo de Workshops e Aulas Abertas de Desporto e Bem-Estar;
 - Encontro “As linguagens artísticas na Educação Básica”;
 - V Fórum Nacional de Educação Social / II Jornadas de Educação Social do IPL;
 - Colóquio “O espaço das Relações Públicas nas Organizações”;
 - Seminários “Intervenção Social na Infância, Adolescência e Velhice”;
 - Organização da 11.ª Edição do Concurso Desafios da Matemática e do Concurso “Matematrix”;
 - Promover um encontro entre as rádios parceiras da Rádio IPLay.
- ESTG:**
- 10ª Edição do Festival Nacional de Robótica 2010;
 - Encontro Científico de Robótica (no âmbito do Festival Nacional de Robótica 2010);
 - POLISIG – Encontro de Sistemas de Informação Geográfica;
 - Conferência sobre Protecção Civil;
 - 5ª Conferência Jurídica;
 - Encontro Nacional de Matemática;
 - MATOESTE;
 - GECAMB 2010.
- ESAD.CR:**
- Exposição ESAD.CR'10 – Exposição de Trabalhos dos Alunos Finalistas 2009/2010;
 - FIRST 2010: Encontros Internacionais de Estudantes da Artes e da Animação;
 - Ciclo de Conferências Comunicar: Design 2010;
 - Exercício de Teatro: Apresentação Pública;
 - Iniciativas PAR – Pensar a Representação: Ciclo de Aulas Abertas; Ciclo de Cinema e Debate;
 - Dia Internacional.
- ESTM:** Eventos diversos nas áreas da Biologia Marinha, Engenharia Alimentar e Turismo.
- ESSLei:**
- Celebração do Dia Mundial da Saúde;
 - Celebração do Dia Mundial de Cuidados Paliativos;
 - XI Jornadas “Cuidados de saúde primários: onde estamos e para onde caminhamos”;
 - Cerimónia de encerramento 13º Curso de Licenciatura em Enfermagem – Fevereiro de 2010 e 14º Curso de Licenciatura em Enfermagem – Julho de 2010;
 - 6ª Edição das Olimpíadas da Saúde;
 - 2ª Mostra das pós-licenciaturas de especialização em saúde Infantil, e pediatria, saúde mental e psiquiatria;
 - Seminário “Um olhar holístico sobre a deficiência”;
 - Mesa redonda sobre a espiritualidade e esperança em enfermagem;
 - 2ª Edição do seminário “Cuidar em Pareceria”.

III.5.2. DIVULGAÇÃO DO IPL JUNTO DO PÚBLICO

Tendo por base um plano de captação de alunos do Ensino Secundário, em particular, dos que se preparam para ingressar no Ensino Superior, o IPL prevê para 2010 a continuação de deslocações a escolas secundárias e profissionais, a participação em feiras e exposições escolares e de orientação profissional, nacionais e internacionais, e a organização de visitas de estudo ao IPL.

O principal objectivo do plano de captação de alunos é atingir, a nível nacional, o maior número possível de potenciais candidatos ao ingresso num curso superior nas áreas do IPL, que se encontrem a frequentar os níveis de ensino entre o 9.º e o 12.º anos, e, simultaneamente, promover o aumento da qualidade média dos alunos que ingressam anualmente no Instituto.

Neste sentido, para o ano de 2010 destacam-se as seguintes iniciativas:

- Participar em feiras promovidas por distintas entidades, entre as quais:

Feiras Nacionais:

- EXPOSALÃO - Centro de Exposições, S.A., na Batalha;
(Nota: a presença neste centro de exposições será equacionado segundo duas vertentes: o IPL avaliará se estará ou não presente, consoante a temática de cada feira; sempre que possível, a sua presença será associada às diferentes áreas de actuação do Instituto, ou seja, contará com o apoio e dinamização dos cursos relacionados com a feira em questão.)
- FIL - Feira Internacional de Lisboa;
- Outra a definir, desde que se revele pertinente a presença do IPL.

Feiras Internacionais:

- AULA - Salão Internacional do Estudante e da Oferta Educativa em Madrid, Espanha;
 - Outra a definir, desde que se revele pertinente a presença do IPL
- Continuar as acções de divulgação nas Escolas Secundárias do distrito e nas Escolas Profissionais;
 - Divulgar o IPL nos meios de comunicação social da região e do país;
 - Visitar estabelecimentos do Ensino Secundário;
 - Organizar visitas de estudo ao IPL, em colaboração com os vários Departamentos e Unidades de Investigação, em resposta aos diversos pedidos submetidos;
 - Promover a organização de actividades e mostras de laboratórios com vista à realização de “dias abertos” à comunidade em geral.

III.5.3. COMUNICAÇÃO INTERNA E EXTERNA

Ao nível da comunicação interna e externa do IPL, em 2010 serão promovidas as seguintes acções:

- Implementação de campanhas de divulgação na imprensa da oferta formativa do IPL (cursos de Licenciatura, Mestrado, CET, Pós-Graduação e/ou Formação Especializada);
- Realização de *Maillings* dirigidos à comunidade académica e externa com vista à divulgação da oferta formativa, de eventos e outras iniciativas;
- Actualização permanente de conteúdos da página *web*;
- Edição semanal da Agenda de Eventos do IPL;
- Edição quinzenal do Boletim Digital do IPL;
- Gestão da participação do IPL na imprensa generalista e especializada nos domínios da Educação/Ensino Superior/Ciência, de âmbito nacional e regional e também nos produtos editoriais temáticos que publica, através de suportes publicitários, em função das propostas dirigidas ao Instituto pelos órgãos de comunicação social;
- Manutenção do contacto semanal com os meios de comunicação social através de emissão de Notas de Imprensa, e também ao nível da preparação e fornecimento de informações específicas solicitadas ao IPL;
- Criação gráfica e editorial de suportes de comunicação: anúncios de imprensa, material promocional e/ou de comunicação diverso, no âmbito dos eventos a realizar ou outras iniciativas promovidas pelo IPL, folhetos, brochuras, livros e outras publicações, suportes editoriais digitais;
- Aquisição e gestão de materiais de *merchandising* do IPL: contratação e acompanhamento de stocks e fornecimento às unidades do IPL em função dos pedidos efectuados;
- Atendimento e prestação de serviço informativo telefónico “Linha Azul do IPL 808 200 310” e electrónico “info@ipleiria.pt”;
- Continuação da emissão da Rádio IPLay.

III.5.4. PUBLICAÇÕES

Para o ano 2010, a nível central, está previsto o IPL editar, individualmente ou em parceria com outras entidades editoras, as seguintes publicações:

PUBLICAÇÕES DIGITAIS (www.ipleiria.pt)

- “**IPL em Números**” – publicação *online* que reúne um conjunto de dados referentes às diversas áreas de actividade do Instituto, nomeadamente o ensino, a investigação, a cooperação, a mobilidade, a acção social, os recursos humanos, físicos e financeiros;
- “**A empregabilidade dos diplomados do IPL**” – relatório semestral, baseado nos relatórios divulgados pelo GPEARl, com informação relativa à inserção na vida activa dos diplomados do IPL;
- “**Guia do Estudante de Licenciatura 2010/2011**” – publicação online, a editar no início do ano lectivo, destinada a informar os novos estudantes de Licenciatura do IPL.

LIVROS

- “**A Saúde dos Estudantes do Ensino Superior**” – livro que apresenta as principais conclusões de um estudo desenvolvido pela ESSLei no domínio dos comportamentos dos estudantes do ensino superior em Portugal que condicionam a sua saúde;
- “**Instituto Politécnico de Leiria – Rostos & Factos**” – publicação que retrata a evolução do IPL ao longo dos seus 30 anos de existência, caracterizando as suas principais unidades, serviços e públicos internos e externos;
- “**Guia do Estudante Estrangeiro do IPL**” – publicação bilingue com informações sectoriais necessárias ao bom acolhimento e informação a prestar aos estudantes que vêm do estrangeiro estudar para o IPL, no âmbito de programas de mobilidade internacional;
- “**Relatório de Avaliação Institucional Internacional do IPL pela EUA**” – principais conclusões decorrentes da avaliação externa realizada pela *European University Association* em 2010;
- “**Plano Estratégico do IPL 2010-2014**”.

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

- **Revista Politécnica** – publicação periódica do IPL, à razão de um número por semestre, num total de dois números por ano. Nela se noticiam as principais actividades do Instituto e das demais Unidades Orgânicas, constituindo um importante meio de comunicação interna, na medida em que é distribuída a toda a comunidade académica do IPL, e também de comunicação externa;
- **Boletim Digital do IPL** – edição quinzenal, em formato de *newsletter*, enviada por correio electrónico a toda a comunidade académica, com o objectivo de dar a conhecer as actividades do IPL;
- **Agenda de eventos do IPL** – edição semanal, a enviar por correio electrónico a toda a comunidade académica, com o objectivo de informar por antecipação dos eventos agendados para os diversos *campi* do IPL.
- **Jornal “Akadémicos”** – edição periódica mensal publicada em formato de jornal, encartado como suplemento do Jornal de Leiria, produzido pelos estudantes do curso de Comunicação Social e Educação Multimédia da ESECS, com o apoio de docentes. Este projecto mais não é que um “laboratório” prático que permite aos estudantes aplicar os conhecimentos teóricos adquiridos, permitindo a aquisição de competências

técnicas com vista ao seu futuro desempenho profissional. O jornal “Akadémicos” é um produto jornalístico da responsabilidade da equipa que o produz, que definiu a respectiva orientação editorial e respectivos padrões de qualidade das peças publicadas em cada edição.

BROCHURAS

- Brochura sobre os Apoios disponibilizados pelo IPL aos seus estudantes no domínio dos Serviços de Acção Social e de outros serviços do Instituto;
- Edição e reedição de brochuras institucionais com informação relativa à oferta formativa do IPL: cursos de Licenciatura, de Mestrado, de Especialização Tecnológica, de Pós-Graduações e/ou Formação Especializada;
- Produção editorial de publicações diversas relativas a determinados domínios de actividade do IPL ou de apoio ao desenvolvimento do Instituto, a publicar em formato de desdobrável, brochura ou outro.

Ao nível das Escolas Superiores, perspectiva-se as seguintes publicações:

ESECS: “70” – Livro inclusivo, com uma história infantil, a ser editado em diferentes formatos (pictogramas, áudio, língua gestual e Braille).

ESTG: Anuário Científico de 2008 e possivelmente o de 2009.

ESAD.CR: Anuário Artístico e Científico 2010;
Cadernos Par n.º 3 e n.º4;
Catálogo da Exposição de Trabalhos dos Alunos Finalistas 2009/2010.

III.6. RELAÇÕES EXTERNAS

III.6.1. VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Dado assumir-se como uma instituição de âmbito nacional com um forte envolvimento no desenvolvimento da região onde está inserida, o IPL tem naturalmente responsabilidades acrescidas no seu desenvolvimento.

Para além das suas funções directas de ensino e de I&D, o IPL promove actividades de ligação à Sociedade, designadamente de difusão e transferência de conhecimentos, assim como de valorização económica do conhecimento científico, que contribuem para o desenvolvimento económico, social e cultural da região de Leiria e Oeste (**Eixo 5. Ligação à sociedade, às empresas e internacionalização** (Quadro 1, página 35)).

Este relevante papel foi aliás reconhecido, em 2007, pela avaliação externa do Instituto, realizada pela *European University Association* (EUA) e é assumido pelos novos Estatutos.

Estas actividades facultam a transferência de conhecimentos e tecnologia com as empresas e serviços, quer públicos quer privados, ao mesmo tempo que estimulam a capacidade empreendedora de estudantes, docentes e investigadores.

Adicionalmente, o IPL actua ao nível da prestação de serviços, promovendo as actividades de interface necessárias para catalisar esta ligação.

Para 2010, prevê continuar a desenvolver iniciativas nesse sentido, nomeadamente, através de:

- Dinamização de projectos de I&D, nos domínios científicos do Instituto, e consequente reforço da investigação em consórcio com as empresas;
- Organização de iniciativas abertas ao exterior ou tendo como destinatário o grande público, tomando como exemplo os “Dias Abertos” na ESTG com mostra de laboratórios ou na ESAD.CR com a realização de workshops nas suas áreas de actuação (madeira, cerâmica, fotografia, artes digitais, metal, serigrafia e gravura, teatro, audiovisuais);
- Prestação de serviços (ocorre em duas áreas fundamentais: a formação e a investigação);
- Parcerias com a sociedade civil;
- Manter um contacto próximo e permanente com as autarquias, com as associações de municípios, com os pólos de turismo, com as associações empresariais e outras entidades ligadas ao desenvolvimento da região;
- Participação, a título individual, de docentes em iniciativas diversas, devidamente autorizada ou com o conhecimento do IPL e utilizando o seu nome.

Neste domínio, e para além das acções referidas, o IPL pretende continuar a identificar necessidades e oportunidades que permitam o desenvolvimento de projectos e estudos visando o desenvolvimento regional. Para o próximo ano perspectiva-se a participação do Instituto nos seguintes estudos:

– Projecto da Rede de Alta Velocidade em Leiria:

Até agora, em Portugal, tem havido a tendência de fazer estudos que estimam o impacto da Rede de Alta Velocidade (RAV) do ponto de vista do país em geral. O facto de estes estudos serem feitos a nível macro dificulta que a população em geral perceba os benefícios que a RAV poderá trazer às suas vidas.

Neste contexto, a RAVE, Rede Ferroviária de Alta Velocidade, SA entendeu ser necessário realizar um estudo mais aprofundado que analise os benefícios sócio-económicos e de qualidade de vida que o projecto RAV trará às populações locais. O IPL já foi contactado para fazer parte do grupo de coordenação regional, juntamente com a Associação Empresarial de Leiria (NERLEI) na elaboração deste estudo ao nível da região e da cidade de Leiria;

– Estudo sobre o turismo na região:

Dado que se perspectiva a revisão do Plano Estratégico Nacional do Turismo (PENT), documento da responsabilidade do Ministério da Economia e da Inovação, que serve de base à concretização de acções definidas para o crescimento sustentado do Turismo nacional nos próximos anos, e orienta a actividade do Turismo de Portugal, ip, entidade pública central do sector, considera-se de interesse realizar um estudo sobre este sector na região.

III.6.2. LIGAÇÃO AO MERCADO DE TRABALHO

A par da qualidade das actividades desenvolvidas pelo IPL, importa dar uma especial atenção à relevância social das suas actividades e, em particular, no que se refere à empregabilidade e inserção na vida activa dos seus diplomados.

Há já alguns anos que o IPL dinamiza a relação com o Mercado de Trabalho, estando estas actividades repartidas por vários serviços existentes no IPL. Neste âmbito, e por forma a cumprir o delineado no **Eixo 5. Ligação à sociedade, às empresas e internacionalização** (Quadro 1, página 35), para 2010 prevê-se o desenvolvimento das seguintes actividades:

- Bolsa de Emprego *online* do IPL

O IPL disponibiliza *online* uma Bolsa de Emprego dirigida aos seus estudantes e diplomados, tendo em vista a sua integração no mercado de trabalho. Através deste meio são disponibilizadas ofertas de emprego e estágios profissionais que provêm de instituições e empresas da região, nacionais e estrangeiras.

Para 2010 prevê-se uma maior divulgação da bolsa, um aumento significativo das ofertas e a realização de questionários aos seus utilizadores, quer do lado da procura quer do lado da oferta, para aferir o nível de satisfação com o serviço prestado, bem como a situação face ao emprego e forma de preenchimento das ofertas.

De referir também que, em 2010, terá continuidade o grupo de trabalho criado em 2009, que tem como atribuições o desenvolvimento de acções de melhoria no âmbito da Bolsa de Emprego.

- Bolsa de trabalho em *part-time*

O IPL pretende dinamizar a criação de uma bolsa de trabalho em *part-time*, permitindo aos estudantes a execução de tarefas, quer no seio da instituição, quer no exterior.

- **Gabinetes de Estágio e Acompanhamento Profissional**

Em cada uma das Escolas Superiores do IPL existem Gabinetes específicos ou pessoas responsáveis por apoiarem os estudantes, finalistas e recém-licenciados, na ligação entre a vida académica e o mundo do trabalho, divulgando informação sobre ofertas de emprego, de estágios, de formações que permitam aos estudantes uma melhor integração na nova fase e que permita também às empresas/instituições empregadoras terem informações sobre os estudantes finalistas e recém-licenciados.

Na sequência das reuniões de articulação e uniformização de procedimentos ao nível destes gabinetes, foi debatida a questão dos estágios. A transição no âmbito do processo de Bolonha e a consequente redução do número de anos dos cursos levou a que muitos dos cursos do IPL deixassem de ter o estágio curricular de final de curso, naquele que constituía um aspecto claramente diferenciador das formações ministradas pela nossa Instituição. Contudo, algumas Escolas, nomeadamente a ESECS e ESSLei, ainda contemplam esses estágios nos planos curriculares de alguns cursos.

Por outro lado, tem-se assistido a um aumento de pedidos, cada vez mais regular e intenso por parte de algumas empresas da região, de estágios extra-curriculares, muitas vezes remunerados e com direito ao pagamento de algumas regalias sociais, cuja resposta por parte das diversas Escolas tem sido dada sem um critério de uniformização. De salientar que as empresas que têm contactado o IPL neste sentido são de pequena dimensão e não reúnem as condições de elegibilidade para se candidatar a estágios profissionais no âmbito do IEFP (Instituto de Emprego e Formação Profissional) e/ou INOV JOVEM.

Face a estas novas situações, algumas derivadas da implementação do processo de Bolonha (desaparecimento dos estágios nos primeiros ciclos de formação em alguns cursos), e numa perspectiva de articulação e uniformização de procedimentos para com as empresas da região relativos aos estágios extra-curriculares, o grupo de trabalho propõe para 2010 a criação de regulamentação específica para este tipo de estágios (curriculares e extra-curriculares), para todas as Escolas do IPL.

- **Serviço de Apoio ao Aluno (SAPE)**

O SAPE (referido no ponto III.1.9.) também concede apoio ao estudante nesta matéria, nomeadamente através do desenvolvimento de Programas de Promoção de Competências relacionados com a preparação da carta de apresentação, do curriculum vitae e da entrevista de selecção.

- **Promoção do empreendedorismo**

O CTC (referido no ponto III.3.1.) desenvolve instrumentos e acções de apoio ao empreendedorismo, promovendo uma cultura empreendedora junto dos estudantes desde o primeiro ano do curso.

À semelhança de anos anteriores prevê-se continuar a desenvolver concursos de ideias e de planos de negócio e acções de formação/seminários/workshops relacionados com a temática do empreendedorismo, de modo a estimular a criação de empresas e iniciativas de negócio. Equaciona-se a possibilidade de criação de um Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo.

À posteriori são identificados e acompanhados projectos com potencial de constituição de empresas de base tecnológica, fomentando parcerias que viabilizem iniciativas empresariais ou a incubação.

- Incubadora de empresas

A este nível pretende-se: dinamizar uma estrutura de incubação de empresas em Peniche; equacionar a participação do IPL noutras estruturas de incubação de empresas, decorrente do novo Regime Jurídico das Instituições de Ensino Superior; manter/reforçar a interacção com a IDD (Incubadora D. Dinis) e com a OPEN (Oportunidades Específicas de Negócio).

- Associação de Antigos Estudantes

O IPL pretende incentivar e apoiar a criação da associação de antigos estudantes, fomentando a sua participação nas actividades da instituição. Os antigos estudantes podem e devem ser um elo de ligação para que os actuais estudantes tenham uma percepção das dificuldades e do que os espera no mundo laboral, podendo também ter um papel na inserção no mercado de trabalho e na oferta de estágios profissionais.

- Divulgação e apoio a Programas

Além da divulgação de programas de estágios internacionais como os estágios Erasmus, o Leonardo da Vinci, o IASTE – *International Association for the Exchange of Students for Technical Experience*, para 2010, a nível nacional, está previsto a abertura de um Programa de Estágios da Administração Pública por parte do Governo, o qual também será objecto de publicitação por parte do IPL.

Está ainda previsto o desenvolvimento de 3 acções de esclarecimentos sobre estágios profissionais do IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, a realizar nas instalações do IPL em Peniche, Caldas da Rainha e Leiria, em data ainda a definir no 1.º semestre do ano. Estas acções serão orientadas pelo Centro de Emprego de Caldas da Rainha.

O IPL está também disponível para receber empresas/recrutadores e apoiá-los nos seus processos de recrutamento, através da disponibilização de espaços para sessões de apresentação.

- Empregabilidade dos cursos

A empregabilidade será um aspecto que merecerá uma preocupação acrescida face à redução da duração dos cursos e ao desaparecimento do estágio final em muitos cursos de licenciatura.

Tendo em vista uma monitorização do grau de inserção profissional dos diplomados do IPL, o Gabinete de Planeamento propõe-se efectuar uma análise aos relatórios semestrais do GPEARI, intitulados “A procura de emprego dos diplomados com habilitação superior”, baseados nos registos de inscritos nos centros de emprego (à procura do primeiro emprego ou de um novo emprego) em Junho e em Dezembro de cada ano e no número de diplomados divulgados anualmente pelas instituições de ensino superior.

III.6.3. COOPERAÇÃO NACIONAL

Os objectivos para 2010 ao nível da cooperação nacional estão reflectidos no **Eixo 5. Ligação à sociedade, às empresas e internacionalização** (Quadro 1, página 35), e compreendem a celebração de protocolos de cooperação/colaboração com entidades públicas e privadas, com vista a prossecução de projectos de ensino e formação,

projectos de I&D e curriculares, prestação de serviços, projectos culturais e de responsabilidade social e, igualmente, no âmbito da realização de estágios curriculares inseridos nos diferentes cursos de licenciatura ou de estágios intermédios de curta duração.

Acordos celebrados com:

- Estabelecimentos de ensino superior, principalmente no âmbito de mestrados e doutoramentos;
- Instituições dedicadas à I&D;
- Autarquias locais e entidades de ensino e formação, no sentido de estender a formação de Cursos de Especialização Tecnológica (CET) a outras localidades da região e do país;
- Associações de municípios, pólos de turismo, associações empresariais e outras entidades ligadas ao desenvolvimento da região;
- Empresas, com o qual colabora em diversas áreas, resultantes da execução de projectos conjuntos e da prestação de serviços vários. O CTC/OTIC funcionará com um elemento essencial no intensificar destas relações;
- A Incubadora D. Dinis (IDD) e Associação Inovação, Desenvolvimento e Ciência (AIDC), no sentido do reforço da sua cooperação.

Adicionalmente, e sempre que tal se justifique, o IPL estabelecerá parcerias com empresas nas áreas da saúde, desporto, bancos, actividades culturais, entre outras, no sentido de obter condições preferenciais na utilização dos seus serviços para a comunidade académica do IPL.

III.6.4. INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do Instituto é uma das linhas estratégias prioritárias a desenvolver em 2010 – **Eixo 5. Ligação à sociedade, às empresas e internacionalização** (Quadro 1, página 35).

Objectivos a alcançar:

- Reforço de parcerias existentes e estabelecimento de novos acordos de cooperação com instituições de ensino superior, designadamente:
 - União Europeia;
 - Países da bacia do Mediterrâneo, com especial relevo para Marrocos;

- Países da CPLP – Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa, Brasil e Timor);
 - República Popular da China, através de uma relação privilegiada com o Instituto Politécnico de Macau e a Universidade de Línguas e Cultura de Pequim;
 - Estados Unidos da América e Canadá.
- Incremento da mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente, privilegiando as instituições da União Europeia e dos países da língua portuguesa;
 - Criação de cursos em cooperação com instituições congéneres de outros países, em modalidades e níveis diversos, nomeadamente com os PALOP como apoio à formação avançada dos seus recursos humanos;
 - Incremento de programas internacionais de investigação, coordenados por docentes do Instituto ou com a integração destes noutras equipas, em acções com relevância para as áreas em desenvolvimento no IPL;
 - Participação em projectos académicos e de desenvolvimento económico, social e cultural, promovidos no âmbito de instituições e organizações internacionais, realizados no quadro de parcerias alargadas.

III.6.4.1. MOBILIDADE DE ESTUDANTES, DOCENTES E NÃO DOCENTES

À semelhança dos anos anteriores, o IPL pretende promover em 2010 programas de mobilidade e incentivar docentes/estudantes/pessoal não docente a participar nos mesmos, de modo a incrementar o número de participantes de ano para ano.

Assim, para 2010, para além do serviço de atendimento permanente, o Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional (GMCI) prevê realizar as seguintes actividades:

Quadro 33 – Acções a desenvolver pelo Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional

Área de actuação	Acção a implementar
Organização de processos de estudantes <i>incoming</i> e <i>outgoing</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Tratamento de todos os processos de estudantes estrangeiros (<i>incoming</i>) no âmbito do Erasmus, intercâmbio com o Brasil e Leonardo da Vinci; • Tratamento dos processos dos estudantes portugueses (<i>outgoing</i>) em mobilidade Erasmus, intercâmbio com o Brasil, Programa Vasco da Gama, Programa Vulcanus, estágios Erasmus, estágios IASTE; • Incentivo à mobilidade de estudantes <i>outgoing</i> para estudos e especialmente para estágios; • Reforço da mobilidade Erasmus no âmbito dos Mestrados.

Área de actuação	Acção a implementar
Estágios internacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Incentivo das Escolas à criação de projectos no âmbito do Leonardo da Vinci, único programa que permite a realização de estágios profissionais para os CET e para estudantes já licenciados; • Continuação do incentivo dos estágios Erasmus, que iniciaram em 2008/2009; • Difusão dos estágios da IAESTE, estágios remunerados para todo o mundo; • Acolhimento no IPL de estagiários internacionais; • Articulação com a Bolsa de Emprego do IPL das ofertas de estágio que o GMCI recebe dos parceiros LeoNet e da Agência Nacional para o Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida, assim como ofertas de entidades com quem tem vindo a contactar ao longo dos anos em eventos internacionais.
Cursos de língua portuguesa para estudantes estrangeiros	<ul style="list-style-type: none"> • <i>EILC - Erasmus Intensive Language Course</i>: recepção e envio das candidaturas individuais e envio de informação para os estudantes estrangeiros, assim como emissão de uma brochura em Inglês sobre o EILC que é enviada anualmente para todos os parceiros Erasmus; • Curso de Língua Portuguesa para Estudantes Erasmus: estes cursos dirigem-se aos estudantes que se encontram a realizar estudos no IPL no âmbito do programa Erasmus. Realizam-se na ESECS e ESAD.CR, duas edições por ano lectivo, uma em cada semestre, com uma componente presencial e outra de ensino a distância (modalidade <i>b-Learning</i>), através de uma plataforma criada pela UED do IPL.
Divulgação	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de cartazes de abertura de candidaturas, brochuras Erasmus e Brasil com as FAQ (questões mais frequentes); • Realização do “Guia do Estudante Internacional” com informações úteis respeitantes à mobilidade no IPL em articulação com o GIC; • Articular com a ESAD.CR - curso de Som e Imagem a realização de um vídeo de divulgação do IPL, da região e com informações gerais sobre Portugal e respectivo turismo, cultura, desporto, bem como dos traços gerais que nos definem como portugueses; • Articular com os Serviços de Acção Social um desdobrável em inglês sobre as residências, desporto, serviços médicos do IPL, cantinas e campo de lazer; • Divulgação de novos parceiros e programas no site do IPL; • Criação de um link no site do IPL que dê acesso à informação da mobilidade internacional a que se poderá associar também o Gabinete de Projectos e a Bolsa de Emprego; • Realização do Dia do Estudante Internacional no 1º e 2º semestres; • Organizar a Semana Internacional da Mobilidade; • Incentivar a participação das Associações de Estudantes para a organização de eventos desportivos e gastronómicos com a colaboração dos estudantes <i>incoming</i>; • Articular com as Associações de Estudantes do IPL as candidaturas ao Erasmus Buddy (estudante português encarregue de acompanhar os estudantes internacionais nos primeiros tempos de mobilidade) e na criação de um pequeno espaço Erasmus em cada Associação; • Realização de uma pequena mostra com brochuras e material informativo de cada parceiro em cada Escola, contando com a colaboração dos estudantes de cada país para defender a sua bandeira e mostrar as vantagens da mobilidade nos seus países; • Organização de reuniões de esclarecimento sobre o programa Erasmus em cada Escola do IPL, com apresentação de PowerPoint elucidativo; • Organização de reuniões de esclarecimento sobre as opções alternativas de financiamento de bolsas, projectos e unidades de investigação com os Coordenadores Erasmus; • Divulgação de bolsas internacionais, programas europeus, feiras internacionais, conferências
Estabelecimento de novos acordos de cooperação	<ul style="list-style-type: none"> • Contacto com instituições europeias para o estabelecimento de novas parcerias e envio de acordos bilaterais, renovados anualmente, no âmbito do Erasmus; • Alargamento das relações de cooperação a outros países, designadamente países europeus e PALOP, através do estabelecimento de protocolos a outras áreas para além da mobilidade; • Proposta de realização de protocolos com os EUA para possibilidade de participação no Programa Atlantis.
Novas formas de financiamento	<ul style="list-style-type: none"> • Proposta de incentivo ao desenvolvimento de candidaturas para novas formas de financiamento, nomeadamente à Janela Externa do Programa Erasmus Mundus para financiamento das parcerias com o Brasil, ao 7º Programa Quadro para financiamento da cooperação com África; FCT para mestrados e doutoramentos e Programa Atlantis; • Incentivo ao desenvolvimento de projectos de cooperação internacionais, contando com a colaboração imprescindível dos docentes.

Área de actuação	Acção a implementar
Organização dos processos de docentes e não docentes <i>outgoing</i> e <i>incoming</i>	<ul style="list-style-type: none"> • Tratamento de todos os processos de docentes e não docentes estrangeiros (<i>incoming</i>) no âmbito do Erasmus, intercâmbio com o Brasil e Visitas Preparatórias e Seminários de Contacto; • Atribuição de 10 bolsas para missões de Ensino, 4 bolsas para formação de pessoal docente e 4 bolsas para formação de pessoal não docente, o que perfaz um total de 18 bolsas, mais uma relativamente à mobilidade de 2009.
Programas intensivos	<ul style="list-style-type: none"> • No âmbito da participação do IPL/Escola Superior de Saúde (ESSLei) no Curso "<i>Prevention and Care for People in Chronic Conditions – a transcultural nursing approach</i>", prevê-se a deslocação a Oslo (Noruega), em Março de 2010, de 5 estudantes e um professor. • No âmbito da participação do IPL/Escola Superior de Educação e Ciências Sociais (ESECS) no programa intensivo EURO-FORMA – <i>Formation Européenne à L'intercompréhension des Langues Romanes</i>, prevê-se a deslocação de 4 estudantes e 1 docente a Toulouse (França), até Agosto de 2010.
Regulamentos e procedimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração e implementação dos procedimentos Erasmus, Cooperação com o Brasil, Programa Vasco da Gama, bem como a conclusão e implementação do Regulamento da Mobilidade Internacional.
Traduções	<ul style="list-style-type: none"> • Tradução dos Certificados Finais em Inglês (<i>Transcript of Records</i>) e dos Currículos Académicos dos estudantes do IPL, bem como traduções várias, para diversos Gabinetes do IPL; • Início da emissão do Europass Mobilidade e tradução do mesmo.

Fonte: Gabinete de Mobilidade e Cooperação Internacional do IPL

De referir ainda que, no âmbito do protocolo de cooperação entre o IPL o Instituto Politécnico de Macau (IPM), referente ao curso de Tradução e Interpretação Português/Chinês – Chinês/Português, ministrado na ESECS, decorrerá o quarto intercâmbio entre os estudantes que o frequentam. Em 2009/2010 encontram-se a realizar estudos na ESECS 29 estudantes chineses, tendo-se deslocado para a China 33 estudantes portugueses dos 2.º e 3.º anos.

Ainda no âmbito deste curso, duas docentes do Instituto Politécnico de Macau irão leccionar disciplinas na ESECS, até ao final do ano lectivo.

Tal como referido no ponto III.1.3., perspectiva-se a abertura de um Mestrado em Administração Pública no IPM em parceria com a ESTG/IPL.

No âmbito da proposta de criação do curso de licenciatura em Tradução e Interpretação em Português-Árabe/Árabe-Português, será expectável a realização de um protocolo de cooperação com uma instituição universitária da República de Marrocos.

III.7. RESPONSABILIDADE SOCIAL

Segundo o Livro Verde da Comissão Europeia (2001), a responsabilidade social é um conceito segundo o qual as organizações decidem, numa base voluntária, contribuir para uma sociedade mais justa e para um ambiente mais limpo.

Quando se fala de responsabilidade social fala-se, por norma, da reciclagem de resíduos domésticos e industriais, da reciclagem de *toners*, plásticos e papel, mas também do respeito pelas pessoas com quem se convive diariamente e ainda do apoio que se presta à sociedade.

Há quem defenda que as organizações, como motor de desenvolvimento económico, tecnológico e humano, só se realizam plenamente quando consideram na sua actividade o respeito pelos direitos humanos, o investimento na valorização pessoal, a protecção do ambiente, o combate à corrupção, o cumprimento das normas sociais e o respeito pelos valores e princípios éticos da sociedade em que se inserem.

O compromisso do IPL com a sustentabilidade da vida no planeta Terra, ao nível protecção ambiental e eficiência energética dos seus edifícios, passa por continuar a investir em:

- Substituição dos sistemas de iluminação por sistemas mais eficientes, quer através da substituição gradual de lâmpadas quer através da remodelação de todo o sistema de iluminação e controlo;
- Instalação gradual de Gestão Técnica nas instalações de climatização em todos os edifícios;
- Monitorização detalhada de todos os consumos de cada edifício, através de instalação de contadores parciais, de modo a detectar potenciais de poupança e antecipar eventuais anomalias e rupturas;
- Substituição de equipamentos em fim de vida por equipamentos de elevada eficiência;
- Exigência de equipamentos de elevada eficiência energética aquando da sua aquisição;
- Aperfeiçoar o sistema de recolha e registo dos resíduos sólidos e poluentes dos laboratórios e restantes edifícios, no âmbito do SIRAPA;
- Utilização, sempre que possível, de matérias-primas não poluentes nos laboratórios de todas as escolas;
- Campanhas de sensibilização para a utilização racional da energia por parte da comunidade académica.

De salientar também o facto de o IPL ter celebrado com o Estado Português um protocolo no âmbito da iniciativa para o Investimento e o Emprego que permite investir em eficiência energética dos edifícios, devendo ser destacado o seguinte:

- Instalação de Painéis Solares nas Cantinas e Residências – vai permitir uma poupança estimada em 50% na energia necessária (gás natural e gasóleo) para aquecimento de águas quentes sanitárias;
- Instalação de Estores Exteriores Sombreadores – poupança com a energia (electricidade) necessária para arrefecer os edifícios;
- Mudança de Vãos – poupança com a energia (electricidade) para climatizar os edifícios (aquecer e arrefecer);
- Gestão Técnica Centralizada – poupança de energia por consequência de um controlo e monitorização mais eficiente;
- Controle de iluminação – poupança de energia por consequência de um controlo mais eficiente;
- Alteração dos sistemas de comando de AQS – instalação de torneiras termostáticas temporizadas de modo a diminuir a quantidade de água e energia gasta nos duches e lava-mãos das Residências de estudantes;
- Auditorias Energéticas e da Qualidade do Ar – vão fornecer uma radiografia actualizada da situação energética e da qualidade do ar de cada edifício e apontar eventuais medidas de melhoria.

Por outro lado, tendo o IPL diversas ofertas formativas relacionadas com o Ambiente, e sendo este um tema cada vez mais importante, ao longo do ano espera-se desenvolver iniciativas no sentido de sensibilizar a comunidade para a sua preservação, envolvendo os estudantes nestes projectos.

Relativamente à vertente social, o IPL, como organização que se considera socialmente responsável, estimulará o desenvolvimento de iniciativas solidárias da sociedade civil, designadamente a Associação IPL Solidário, em fase de constituição, e cujo objecto social se concretizará no apoio a estudantes carenciados do IPL e outras iniciativas de cariz social.

Por outro lado, é notória a preocupação do IPL com projectos de responsabilidade social, desenvolvidos maioritariamente na ESECS e na ESSLei, mas com a participação de todas as unidades orgânicas e estudantes, os quais terão continuidade no decorrer do próximo ano.

Neste sentido, é intenção do IPL continuar a apoiar e estimular a prática da responsabilidade social dos estudantes na sociedade, através da promoção do voluntariado e da intervenção social e cultural.

A título de exemplo tomemos como referência os seguintes projectos:

a) **Projecto SMS – Solidariedade Médica e Social: “Pelo Melhor de Cada Um”**

Este projecto resulta de uma parceria estabelecida com a TECNIFAR – Indústria Técnicas Farmacêutica, S.A. cujo principal objectivo é levar apoio médico e de profissionais de saúde a zona e regiões com necessidades especiais ou carenciadas.

b) **Projecto Laço Branco**

Projecto de sensibilização e educação de jovens do ensino secundário e superior através dos pares para a prevenção e combate de violência de género, especialmente no namoro.

c) **Viver saudável, Pensar saudável**

Promoção de comportamentos saudáveis ao nível da alimentação e saúde sexual e reprodutiva

d) **CRID – Centro de Recursos para a Inclusão Digital**

O CRID, mais do que um espaço apetrechado de equipamento informático adaptado aos cidadãos com necessidades especiais, pretende ser um serviço privilegiado de utilidade pública na área das tecnologias de informação e comunicação (TIC).

Dotado de recursos tecnológicos e dinamizado por técnicos qualificados, este centro promove a habilitação e certificação de cidadãos com necessidades especiais na sociedade de informação.

Para além do atendimento efectuado aos diferentes cidadãos com necessidades especiais e instituições que trabalham neste domínio e do apoio e desenvolvimento de actividades lúdico-pedagógicas, estão perspectivadas para 2010 um conjunto de acções, podendo destacar-se:

- Colaboração no projecto “Trans-Leiria: Redes Intermunicipais de Transportes Adaptados da Região de Leiria”;
- Realização da Campanha: “Mil brinquedos por Mil sorrisos” (brinquedos adaptados para crianças com necessidades especiais);
- Acções de Formação e sensibilização destinada a alunos, professores e técnicos na área das TIC, das acessibilidades e da deficiência;
- Desenvolvimento de um plano de acompanhamento aos CRTIC – Centros de Recursos TIC para a Educação Especial da Zona Centro;
- Cooperação com o Museu Mimo de Leiria;
- Apoio à Junta de Freguesia de Leiria na elaboração de documentos em Braille;
- Participação nas actividades da rede internacional EDeAN e da Associação Supera;
- Colaboração com o Instituto Nacional de Reabilitação;
- Apoio à comunidade em geral e cooperação com diferentes organismos públicos e privados, nomeadamente: Câmara Municipal de Leiria, Instituto de Emprego e Formação Profissional, Associação de Autismo de Leiria, Associação de Pais da Cruz da Areia, Câmara Municipal da Batalha, Grupo Lena, entre outras.

III.8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

III.8.1. INVESTIMENTOS

No que diz respeito a investimento em infra-estruturas – **EIXO 6. Infra-estruturas** (Quadro 1, página 35) – pretende-se dar continuidade aos investimentos que o Instituto tem vindo a realizar no sentido de melhorar as condições de ensino e aprendizagem oferecidas aos seus estudantes e docentes, ou seja, mantém-se o objectivo de continuar a dotar o Instituto de instalações e equipamentos adequadas e indispensáveis a um projecto de qualidade.

Assim, para o ano de 2010, prevê-se executar os seguintes investimentos, de acordo com os seguintes critérios:

Quadro 34 – Investimentos para o ano de 2010

Investimento	Descrição	Local
Obras/investimentos em curso		
ESPAÇOS		
(i) Edifício Pedagógico 1	Efectuar a requalificação	Campus 3
(i) Hospital Santo Isidoro	Efectuar a requalificação do antigo Hospital Santo Isidoro em Biblioteca	Campus 3
(i) Edifício Pedagógico	Concluir a construção e apetrechamento da II fase	Campus 4
(i) Cantina Residência Pedagógica	Concluir a construção e apetrechamento	Campus 4
(ii) Instalação de Estores Sombreadores Exteriores	Finalizar a instalação dos Estores Sombreadores nas fachadas de vários edifícios	Todos os Campus
(ii) Realização de Auditorias Energéticas	Finalizar as Auditorias Energéticas a todos os edifícios do IPL para detecção de melhorias a implementar	Todos os Campus
(ii) Modificação do AVAC	Finalizar a modificação do AVAC do edifício sede de modo a melhor a sua eficiência	Campus Sede
(ii) Reabilitação e revisão de sistemas de controlo de iluminação e instalação de variadores de velocidade	Dotar os equipamentos dos sistemas de climatização de controlo de velocidade e substituição de equipamentos de iluminação	Campus 1 Campus 2
(ii) Instalação de AVAC	Executar a instalação de AVAC para climatização do Edifício A da ESECS	Campus 1
(ii) Instalação de AVAC	Finalizar a obra de AVAC para climatização dos edifícios B e C	Campus 1
(ii) Alteração dos vãos exteriores	Finalizar a obra de Alteração de Vãos Exteriores existentes nos Edifícios A e B da ESTG por vãos com melhor eficiência térmica	Campus 2
(ii) Instalação de painéis solares	Finalizar a instalação de Painéis Solares nas cantinas e residências do IPL para aquecimento de Águas Quentes Sanitárias	Cantinas e Residências
(ii) Instalação de sistemas de controlo de AQS	Finalizar a substituição dos Sistemas de Controlo de AQS por sistemas temporizados e termostáticas	Residências

Investimento	Descrição	Local
EQUIPAMENTOS		
(iii) IPL XXI	Reestruturação dos portais <i>Web</i> do IPL (Balcão Virtual)	IPL
(iii) IPL XXI	Bolsa de Emprego	IPL
(iii) IPL XXI	Gestão Académica	IPL
(iii) IPL XXI	Agenda Unificada	IPL
(iii) IPL XXI	Servidores	IPL
(iii) IPL XXI	Gestão Documental	IPL
(iii) IPL XXI	Gestão Administrativa	IPL
(iii) FCCN	VoIP	IPL
(iii) IPL XXI	VoIP	IPL
(iii) IPL XXI	Base de Dados de Espaços	IPL
(iii) IPL XXI	Divulgação dos Serviços – IPL XXI	IPL
(iii) IPL e-Rede	Solução de Virtualização de Servidores	IPL
(iii) IPL e-Rede	Plataforma de Segurança e Monitorização de Rede e Serviços	IPL
(iii) IPL e-Rede	Divulgação dos Serviços – IPL e-Rede	IPL
Obras/investimentos a <u>aguardar</u> financiamento		
ESPAÇOS		
(iv) Edifício CDRsp	Construção do novo edifício para o CDRsp	Marinha Grande
(iv) Edifício ICI	Construção do novo Edifício para o ICI – Instituto para o Desenvolvimento do Conhecimento e Inovação nas Organizações	Leiria
(iv) Edifício CeteMares	Construção do novo edifício para o GIRM e integrará as novas instalações do Laboratório de Biotecnologia do Oeste	Peniche
(v) Execução das Infra-estruturas Interiores do Bloco D	Executar as infra-estruturas interiores do bloco D (salas de leitura e estudo, equipamento informático e mobiliário)	Campus 1
(v) Biblioteca	Requalificação da Biblioteca	Campus 1
(vi) Pavilhão Desportivo	Construção do Pavilhão Desportivo (IPL Sport1)	Campus 1

Fonte: Serviços Técnicos e Serviços Informáticos do IPL

(i) Financiamento aprovado POVT – Programa Operacional Temático da Valorização do Território e PIDDAC

(ii) Protocolo entre o Estado Português e o IPL no âmbito da iniciativa para o Investimento e o Emprego para melhoria da Eficiência Energética dos Edifícios Públicos

(iii) Candidatado ao POFC – Programa Operacional Factores de Competitividade

(iv) Candidato ao Mais Centro e PIDACC, a aguardar financiamento

(v) Candidatado a PIDDAC 2010

(vi) Candidato ao POVT – Programa Operacional Temático da Valorização do Território, a aguardar financiamento

Para além dos investimentos acima mencionados, outras necessidades estão já identificadas, para as quais se promoverá a elaboração dos respectivos projectos e a procura de financiamentos necessários à sua concretização.

Ao nível dos equipamentos, prosseguir-se-á com a aquisição criteriosa do equipamento necessário ao desenvolvimento das actividades pedagógicas e de investigação, tendo em conta os recursos financeiros disponíveis em cada momento.

Quadro 35 – Outras necessidades de investimento identificadas, por campus

	Investimento	Descrição	Local
Outras necessidades de investimento identificadas			
ESPAÇOS			
Vários campus	Auditorias de Segurança	Auditorias de Segurança aos edifícios de acordo com o preceituado no Decreto-Lei nº 220/2008, de 12 de Novembro	Todos os Campus
	Sistema de Informação Geográfica	Criação do modelo para desenvolvimento do Sistema de informação geográfica do IPL	Todos os Campus
Vários campus	Planos de Emergência	Actualização de planos de emergência	Campus 1 Campus 2 Campus 3 Campus 4
	Sistemas de Gestão Técnica	Instalação de sistemas de Gestão Técnica centralizada	Cantina 1 Cantina 2 Cantina 3 Cantina 4
Leiria	Pórtico de Entrada	Alteração ao Pórtico de Entrada	Campus Sede
	Iluminação Exterior	Requalificação da iluminação exterior do Campus Sede	Campus Sede
	Reestruturação do Auditório 2	Alteração da disposição das cabines de apoio	Campus 1
	Fachada Edifício A	Tratamento dos revestimentos em função dos resultados dos estudos encomendados ao Instituto Ricardo Jorge	Campus 1
	Arranjos Exteriores	Executar a requalificação dos Arranjos Exteriores	Campus 1
	Projecto de Arranjos Exteriores	Elaboração de Projecto de Requalificação dos Arranjos Exteriores com adequação a pessoas com mobilidade reduzida	Campus 1
	Instalação de AVAC	Executar a instalação de AVAC para climatização do Edifício D da ESECS	Campus 1
	Insonorização Cantina 1	Execução da insonorização da cantina para melhorar a acústica	Campus 1
	Zona Desportiva e Lazer	Concluir o projecto da zona desportiva e de lazer	Campus 2
	Parques de Estacionamento	Construção de Parques de Estacionamento	Campus 2
	Edifício A da ESTG	Reformulação de caminhos de cabos, instalação eléctrica e de rede, no Laboratório C2 e na Associação de Estudantes	Campus 2
	Edifício A da ESTG	Reformulação de caminhos de cabos, instalação eléctrica e de rede (bancadas), na Sala de Projecto de Engenharia e Gestão Industrial e na Sala de Projecto de Moldes	Campus 2
	Edifício A da ESTG	Obra de reformulação da cobertura, de acordo com o projecto da MECH	Campus 2
	Edifício B da ESTG	Pintura interior do edifício	Campus 2
	Edifício C da ESTG	Alteração da caldeira para caldeira de condensação	Campus 2
Edifício E da ESTG	Executar projecto de ampliação do Edifício Automóvel de modo a aumentar a sua capacidade	Campus 2	
Edifício E da ESTG	Reformulação de caminhos de cabos, instalação eléctrica e de rede (bancadas), no Laboratório	Campus 2	

	Investimento	Descrição	Local	
Leiria	Edifício E da ESTG	Reforço da ventilação do laboratório Automóvel.	Campus 2	
	Pinturas	Pintura de passadeiras.	Campus 2	
	Passeios	Reparação de passeios.	Campus 2	
	“Habitação Adaptada” para a ESSLei	Construção de uma “habitação adaptada” para actividades relacionadas com os diferentes cursos da ESSLei	Campus 2	
	Arranjos Exteriores do Edifício Pedagógico da ESSLei	Terminar a execução dos Arranjos Exteriores parcialmente executados com as obras do continente	Campus 2	
	Centro de Investigação em Motricidade Humana	Adaptação de espaços para instalação do Centro de Investigação em Motricidade Humana - CIMH	Campus 5	
	Tratamento Acústico de Salas de Aula	Alteração do revestimento das paredes das salas de aula de modo a melhorar a sua acústica	Campus 5	
	Convento Santo Estêvão	Requalificação do Convento Santo Estêvão	Leiria	
Residência de Estudantes	Iniciar a construção de uma Residência de Estudantes na Quinta da Carvalha, em Leiria, junto à IDD	Leiria		
Caldas da Rainha	Estúdio Áudio	Construção de Estúdio de Áudio	Campus 3	
	Ateliers Oficinas	Construção de um edifício para ateliers e oficinas	Campus 3	
	Edifício Pedagógico 2	Elaboração de Projecto de AVAC do Edifício Pedagógico 2 e respectiva obra	Campus 3	
	Reformulação de instalação eléctrica dos laboratórios de informática	Reformulação de caminhos de cabos, instalação eléctrica e de rede nos laboratórios de informática do Edifício Pedagógico 1	Campus 3	
	Perímetro Exterior	Executar a Vedação do Perímetro Exterior do Campus	Campus 3	
	Reflorestação do Pinhal	Dar início à execução do Projecto de Arranjos Exteriores para o Campus incluindo a reflorestação do pinhal envolvente	Campus 3	
Edifício SAS	Construção de um edifício para os Serviços de Acção Social	Campus 3		
Peniche	Biblioteca	Criação de gabinetes na biblioteca	Campus 4	
	Instalação de AVAC do Edifício Pedagógico	Concluir a ligação de todos os equipamentos de AVAC	Campus 4	
	Copa	Reestruturação da Copa	Campus 4	
	Laboratório de Tecnologia Alimentar	Reestruturação do Laboratório de Tecnologia Alimentar	Campus 4	
	Sala de Restaurante/Bar	Reestruturação da Sala de Restaurante/Bar	Campus 4	
	Execução de Arranjos Exteriores	Executar os arranjos exteriores do campus, incluindo vias de acesso, estacionamento e zonas verdes	Campus 4	
	Ampliação da Residência de Estudantes de Peniche	Ampliação da Residência de Peniche, de acordo com o estudo prévio existente	Peniche	
	Residência de Estudantes de Peniche	Elaborar projecto para mais duas Residências de Estudantes em Peniche	Peniche	
	EQUIPAMENTOS			
	Leiria	Estúdio de Televisão	Equipamento diverso para realização de trabalhos televisivos	Campus 1
Equipamentos Pedagógicos para a ESSLei		Equipamentos para os Laboratórios dos cursos de Licenciatura em Fisioterapia, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional	Campus 2	
Vídeo vigilância		Dotar o edifício da ESSLei de um sistema de protecção por vídeo, tal como descrito no projecto inicial	Campus 2	

	Investimento	Descrição	Local
Leiria	Sistema de Detecção e Extinção de Incêndios	Implementação de um Sistema de Extinção de Incêndios do DataCenter do Campus 2.	Campus 2
	Sistema de Detecção de Incêndios - Edifício B e E da ESTG	Remodelação/requalificação do sistema de detecção de incêndio	Campus 2
	Grupo Gerador para o grupo de bombagem de apoio aos Sistemas de Combate a Incêndios	Manter em funcionamento as bombas do sistema de Combate a Incêndio, nomeadamente carretéis e marcos de incêndio, no caso de falha no fornecimento de energia eléctrica	Campus 2
	Energia Socorrida	Melhorias no Sistema de Energia Socorrida no DataCenter e núcleo da rede do IPL	Campus 2
	AVAC	Melhorias do Sistema de Climatização do DataCenter do Campus 2	Campus 2
	AVAC - Edifício A da ESTG	Instalação de ar condicionado nos laboratórios A, C2, C3 SAI e Laboratório EGI	Campus 2
	Sinalização rodoviária	Reformulação da sinalização rodoviária	Campus 2
Peniche	Sala Prática de Animação	Equipamentos para a Sala Prática de Animação	Campus 4
	Sistema de Alarme	Sistema de Alarme	Campus 4
	Equipamentos Pedagógicos	Equipamentos Pedagógicos	Campus 4
Vários campus	Computadores/portáteis	Instalação de computadores/portáteis em novos edifícios, salas de aula e renovação de computadores desactualizados	IPL
	Impressoras	Aquisição de impressoras multi-funções para renovação de equipamentos antigos e instalação em novos espaços	IPL
	Equipamento de rede	Equipamento de redes de comunicação	IPL
	Serviços de Ligação à Internet	Redundância na Ligação à Internet dos campus do IPL	IPL

Fonte: Serviços Técnicos e Serviços Informáticos do IPL

Ao nível da manutenção pretende-se reforçar e reorganizar a manutenção preventiva que já se faz ao nível de elevadores (obrigatória por lei), sistemas de climatização, algumas instalações eléctricas e outras infra-estruturas, elaborando os planos de manutenção preventiva para as diversas especialidades. Para 2010 prevê-se elaborar planos de manutenção para:

- Quadros eléctricos;
- Equipamentos de AVAC;
- Edifícios (coberturas, águas pluviais, fachadas e revestimentos).

De forma a dar resposta ao aumento do número de edifícios, ao aumento das instalações de AVAC em edifícios existentes e ao desgaste das infra-estruturas do IPL, será necessário reforçar as equipas de manutenção. Desta forma pretende-se assegurar o correcto funcionamento das instalações, assim como melhorar a segurança das mesmas, diminuindo os riscos de incidentes e aumentando a segurança do IPL.

III.8.2. SAÚDE, HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO

Para o ano de 2010, são objectivos dos serviços de Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho (SHST) dar continuidade às actividades de segurança, higiene e saúde no trabalho, conforme preconizado no Regime de Contrato de Trabalho em Funções Públicas, aprovado pela Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro.

Estas actividades têm por objectivo assegurar condições dignas de segurança, higiene e saúde no trabalho, para todos quantos trabalham, estudam ou visitam as escolas e demais edifícios do Instituto e assentam nos princípios gerais de prevenção previstos no referido regime, a saber:

1. Planificação e organização da prevenção de riscos profissionais.
2. Eliminação dos factores de risco e de acidente através medidas de acção.
3. Avaliação e controlo dos riscos profissionais.
4. Informação, formação, consulta e participação dos trabalhadores e seus representantes.
5. Promoção e vigilância da saúde dos trabalhadores.

Serão implementadas medidas de prevenção em todos os aspectos relacionados com o trabalho, tendo em conta os princípios gerais de prevenção. Estas medidas compreendem o acompanhamento na concepção das instalações dos locais de trabalho, organização do trabalho em matéria de segurança e saúde, avaliação dos riscos para a segurança e saúde, assegurar que a exposição a agentes químicos e biológicos não constitui risco para os funcionários e estudantes, dar prioridade à protecção colectiva em detrimento da protecção individual, assegurar a vigilância da saúde dos trabalhadores, estabelecer medidas em matéria de primeiros socorros e combate a incêndio entre outros.

Deste modo, durante o ano de 2010 estabelecem-se como objectivos concretos as seguintes acções:

1. Dar continuidade ao processo de avaliação de riscos, iniciado em finais de 2009, ao nível dos laboratórios e entender o seu âmbito a todos os locais de trabalho, compreendendo as seguintes etapas:
 - a. Identificação dos perigos, possíveis consequências e probabilidades;
 - b. Identificação dos funcionários e estudantes expostos;
 - c. Estimativa do risco;
 - d. Valoração do risco;

- e. Elaboração das cartas de controlo de risco.
2. Caracterizar a iluminação nos locais de trabalho.
3. Avaliar o ruído no local de trabalho de acordo com o previsto no Decreto-Lei n.º182/2006, de 6 de Setembro.
4. Elaborar de fichas de segurança de máquinas/equipamentos.
5. Efectuar levantamento dos equipamentos de protecção individual por laboratório, verificando o seu estado e adequabilidade aos riscos identificados.
6. Elaborar auditoria de segurança ao edifício Sede e Edifício da ESTM.
7. Concluir e implementar as medidas de autoprotecção do campus 1, previstas pelo Decreto-lei n.º 220/2008, de 12 de Novembro, sendo condição essencial o cumprimento dos requisitos de segurança contra incêndio do edifício A, previstos na portaria regulamentar do referido diploma.
8. Implementar as medidas de autoprotecção das residências sitas no recinto do edifício Sede, cujo Plano de Segurança Interno se encontra ultimado.
9. Implementar as medidas de autoprotecção do Campus 5, cujo Plano de Segurança Interno se encontra em elaboração.
10. Elaborar as medidas de autoprotecção do edifício da ESTM, previstas no diploma acima mencionado.
11. Concluir o levantamento dos dispositivos de combate a incêndio de todo o Instituto.
12. Dar continuidade à vigilância da saúde nos aspectos relacionados com o trabalho de todos os funcionários docentes e não docentes do Instituto.
13. Elaborar o regulamento de Higiene e Segurança no Trabalho.
14. Assegurar a formação em matéria de HST de todos os funcionários docente e não docentes.
15. Compilar e submeter a aprovação o relatório anual de actividades de HST a enviar à Autoridade para as Condições de Trabalho.

IV. ÁREAS DE SUPORTE AO DESENVOLVIMENTO

IV.1. RECURSOS HUMANOS

PESSOAL DOCENTE

O Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto, operou uma profunda alteração ao Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP) que representará uma intensa actividade na área de recursos humanos para adaptação ao novo regime.

Extingue categorias existentes e consagra novas categorias, impondo o doutoramento ou o título de especialista como exigência de qualificação para a entrada na carreira. Estabelece novos vínculos jurídicos do pessoal docente, assegurando assim a compatibilização desta carreira especial com o regime geral da função pública, nomeadamente, com a Lei de Vinculação, Carreiras e Remunerações (Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro).

Paralelamente à alteração ao ECPDESP, consagrou aquele diploma um regime transitório, visando também, conforme consta do preâmbulo do diploma, promover “a estabilização do corpo docente dos institutos politécnicos”. Neste âmbito, impõe a abertura, em período temporal definido de dois e cinco anos, de concursos para a carreira, prevendo-se em 2010 a abertura de diversos concursos e, conseqüentemente, um aumento do número de docentes na carreira.

Na data da publicação do Decreto-Lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto, foi também publicado o Decreto-Lei n.º 206/2009, de 31 de Agosto, que regula o Título de Especialista. Este diploma, com profundos reflexos na carreira do pessoal docente do ensino superior politécnico, necessita de regulamentação do seu conteúdo, tarefa remetida às instituições de ensino superior no seu conjunto.

O novo ECPDESP carece de ampla regulamentação relativa à gestão do pessoal docente, de forma a garantir a sua plena eficácia. Competindo essa regulamentação “à autonomia das instituições de ensino superior”, a par com a do Título de Especialista, prevê-se para o ano de 2010 uma intensa actividade regulamentar em torno do ECPDESP.

PESSOAL NÃO DOCENTE

A mudança de paradigma, operada ao nível legislativo, no âmbito da Administração Pública, nomeadamente, ao nível das carreiras e vínculos dos trabalhadores em funções públicas, que se iniciou no ano de 2008 com a publicação da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro² e cujo impacto se projectou no ano de 2009, designadamente com a entrada em vigor da Lei n.º 59/2008, de 11 de Setembro, (Regime do Contrato de Trabalho em Funções Públicas - RCTFP), terá no ano de 2010 o seu tempo de consolidação.

A profunda reforma efectuada, quer com a transição para o contrato de trabalho em funções públicas de todos os trabalhadores da função pública, quer com a nova tramitação do Procedimento Concursal³, e o profundo labor legislativo a que se vem assistindo na área de Recursos Humanos, tornam a tarefa de absorção e implementação dos novos instrumentos jurídicos em vigor uma tarefa necessariamente faseada no tempo, dependente, ainda, de extensa regulamentação legal.

Perante esta conjuntura legislativa o IPL não atingiu, ainda, a desejável estabilidade do seu corpo de trabalhadores. O mapa de pessoal de 2009 não permitiu alcançar os objectivos delineados, em virtude de dificuldades externas, nomeadamente, a ampla discussão levantada em torno da sua eficácia.

Mantiveram-se, assim, parte das profundas dificuldades que desde há vários anos afectam o normal funcionamento do IPL, devido à não revisão de quadros de pessoal docente, à não existência de quadro de pessoal não docente, e à impossibilidade de contratação de novos trabalhadores, decorrente da Lei n.º 169/2006, de 17 de Agosto.

O estudo e a maturidade que se vai atingindo nestas matérias permitem-nos encarar o ano de 2010 como o ano de consolidação da reforma das carreiras gerais, prevendo-se a estabilização do corpo não docente do IPL com o recurso à contratação por tempo indeterminado.

Como instrumento operacional a considerar no planeamento de Recursos Humanos para o ano de 2010, existem os estágios profissionais na Administração Pública, no

² Estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas. Rectificada pela Declaração de Rectificação n.º 22-A/2008, de 24 de Março.

³ Regulamentada pela Portaria n.º 83-A/2009, de 22 de Janeiro.

âmbito do PEPAP (anunciados para 2010), que tendo como objectivo possibilitar a quadros recém-formados, com habilitações média, superior ou pós-graduada, um estágio profissional em contexto real de trabalho e que facilite a sua inserção na vida activa, poderão constituir uma forma de apoio técnico no IPL, essencialmente, no âmbito de áreas de formação com necessidades de resposta pelo corpo técnico do IPL.

Em situações pontuais de execução de trabalhos específicos, de natureza excepcional e sem subordinação hierárquica, ou tendo por objecto prestações no âmbito de profissão liberal, prevê-se que o IPL celebre contratos de prestação de serviços.

IV.1.1. PESSOAL DOCENTE

O corpo docente do IPL, em 30 de Setembro de 2009, é composto por 841 docentes, correspondendo a 713,0 docentes equivalentes a tempo integral (ETI) e distribui-se da seguinte forma:

Quadro 36 – Corpo docente, por categoria

Categoria	30/09/2009						Total	Nov/09
	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei	Outras unidades		
Professor Coordenador	7	20	1	3	4	0	35	-
Professor Adjunto	22	38	10	11	16	0	97	-
Assistente 2º Triénio	9	19	5	4	0	0	37	-
Assistente 1º Triénio	0	0	0	0	0	0	0	-
Equiparado a Professor Coordenador	0	0	0	0	0	0	0	-
Equiparado a Professor Adjunto	15	108	15	26	7	0	171	-
Equiparado a Assistente 2º Triénio	20	91	35	21	8	0	175	-
Equiparado a Assistente 1º Triénio	95	99	35	53	34	10	326	-
Req. Ens. Básico/Secundário	0	0	0	0	0	0	0	-
Docentes Convidados	0	0	0	0	0	0	0	-
Total	168	375	101	118	69	10	841	918
Total ETI	129,5	339,7	95,9	104,2	41,7	2,0	713,0	-

Fonte: Serviços de Recursos Humanos do IPL

De acordo com a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e aquando da aplicação do novo regime de contratos, a categoria de docentes “Encarregado de Trabalhos” transitou para a categoria de não docentes “Técnico Superior”.

Como resultado do massivo Programa de Qualificação do Corpo Docente do IPL, iniciado em 2006, estima-se um aumento substancial do peso dos docentes doutorados no número global de docentes ao serviço do Instituto.

Para o efeito contribuirá também o Programa PROTEC, programa especial de apoio à formação avançada de docentes do ensino superior politécnico, desenvolvido pelo MCTES em articulação com o CCISP. Os docentes abrangidos pelo programa terão, durante o período em que estão integrados no programa, uma redução de horário lectivo. Por sua vez, as instituições de ensino superior com docentes abrangidos pelo programa receberão, por cada docente, uma subvenção especial destinada a permitir a substituição do docente durante o período de duração do programa.

Para 2010, e enquadrado no **EIXO 7. Recursos Humanos** (Quadro 1, página 35), o IPL prevê:

- Continuar o apoio à qualificação do corpo docente para obtenção do grau de doutor e ao desenvolvimento de capacidades de investigação e de transmissão de conhecimentos;
- Promover acções de formação contínua visando a formação do corpo docente nos aspectos relacionados com novos métodos de ensino e aprendizagem (áreas da pedagogia, metodologias de ensino, tutorias, utilização de plataformas de *e-Learning*);
- Apoiar e incentivar a aprendizagem de línguas estrangeiras;
- Incentivar a mobilidade internacional do corpo docente e a troca de experiências;
- Abrir concursos, nos termos do ECPDESP, no âmbito da reforma da carreira do pessoal docente do ensino superior politécnico.

IV.1.2. PESSOAL NÃO DOCENTE

O número total de não docentes do IPL, em 30 de Setembro de 2009, é composto por 311 pessoas, distribuídas pelas seguintes categorias:

Quadro 37 – Pessoal não docente, por categoria

Categoria	30/09/09						Total	Nov/09
	IPL-SC	ESECS	ESTG	ESAD.CR	ESTM	ESSLei		
Dirigente	7	1	1	1	1	1	12	-
Técnico Superior	67	10	35	16	12	1	141	-
Coordenador Técnico	19	0	3	1	0	0	23	-
Assistente Técnico	59	3	8	1	0	2	73	-
Assistente Operacional	8	5	11	13	1	3	41	-
Informático	21	0	0	0	0	0	21	-
Total	181	19	58	32	14	7	311	311

Fonte: Serviços de Recursos Humanos do IPL

De acordo com a Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e aquando da aplicação do novo regime de contratos, a categoria de docentes “Encarregado de Trabalhos” transitou para a categoria de não docentes “Técnico Superior”, aumentando assim o número de não docentes em 2009.

O IPL continuará a apostar na qualificação do corpo não docente tendo em vista a progressão na carreira, o sucesso profissional e o desenvolvimento pessoal, incentivar a mobilidade internacional e a troca de experiências, tal como referido no **EIXO 7. Recursos Humanos** (Quadro 1, página 35).

A maior parte da formação a desenvolver está integrada no Plano de Formação que foi objecto de candidatura ao Programa Operacional Potencial Humano (POPH) do Quadro de Referência Estratégico Nacional, nomeadamente às medidas de apoio à formação para a Administração Pública, mencionado no ponto III.1.7. referente ao FOR.ACTIVOS.

IV.2. RECURSOS FINANCEIROS

Neste ponto contempla-se uma previsão de receitas e despesas do Instituto Politécnico de Leiria para o ano de 2010, sendo considerados na sua elaboração:

- O *Plafond* atribuído pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), correspondente às dotações do Orçamento de Estado (OE);
- O *Plafond* atribuído pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES), correspondente às dotações para o Plano de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central (PIDDAC);

- As previsões relativas às actividades de Ensino e Formação, a desenvolver ao longo do ano de 2010;
- As previsões de outras Receitas Próprias, como actividades de Investigação e Desenvolvimento, Prestações de Serviços, Projectos, entre outras, elaboradas com base nas informações obtidas das Unidades Orgânicas do IPL.

Em termos genéricos, prevê-se que as receitas, no ano de 2010, ascendam a 52.279.290€, evidenciando-se os seguintes aspectos:

- Neste valor incluem-se as receitas provenientes de financiamento público e as receitas próprias, mas não estão considerados os saldos transitados de 2009 (valor que ainda não se encontra apurado);
- O financiamento público proveniente do OE (31.507.290€ correspondente a 30.757.290€ de funcionamento e 750.000€ de investimentos do plano) representa 60,27% da receita total prevista;
- As receitas de propinas representam cerca de 21,35% da receita total.

Quadro 38 – Orçamento Privativo do IPL para 2010

	Fonte de Financiamento 311 (OE)	Outras Fontes de Financiamento	Total Orçamento de Funcionamento (OF)	Investimentos do Plano (IP)	TOTAL OF + IP
IPL	30.757.290	15.135.022	45.892.312	6.386.978	52.279.290
Total	30.757.290	15.135.022	45.892.312	6.386.978	52.279.290

Unidade: valores em euros

Fonte: Direcção de Serviços Financeiros do IPL

Para o ano de 2010 são espectáveis algumas dificuldades nomeadamente relacionadas com:

- A circular de Instruções para a preparação do Orçamento do Estado para 2010, onde é estabelecido o aumento das contribuições da entidade patronal para a Caixa Geral de Aposentações de 11% para 15%, o que representa uma acréscimo de encargo de 634.652€;
- Para além do acréscimo da CGA, o orçamento de 2010 vai contar com a actualização das taxas utilizadas nos descontos da Segurança Social;

- A dotação do Orçamento de Estado continua a não ser suficiente para efectuar o pagamento dos salários do pessoal, sendo a diferença integralmente suportada pelo recurso a receitas próprias;
- A aprovação do Decreto-lei n.º 207/2009, de 31 de Agosto, que conduz a uma profunda alteração ao ECPDESP, e pretende promover a estabilização do corpo docente dos institutos politécnicos. Neste âmbito, prevê-se a abertura, em período temporal definido de dois a cinco anos, de concursos para a carreira, prevendo-se em 2010 a abertura de diversos concursos.

Com uma dotação global de 52.279.290€ (45.892.312€ do orçamento de funcionamento e 6.386.978€ dos investimentos do plano) a execução para 2010 vai obrigar a uma racionalização das despesas de funcionamento e a uma gestão rigorosa dos investimentos considerados indispensáveis para o desenvolvimento da actividade.

Assim, apresenta-se em termos sintéticos as vertentes da receita e da despesa do Orçamento do IPL para o ano de 2010, que se encontra estruturado de acordo com a Portaria n.º 794/2000 de 20 de Setembro, que institui o Plano Oficial de Contabilidade para o Sector da Educação, a Circular Série A, n.º 1354, de 27 de Novembro de 2009, e o aditamento à Circular de 04 de Dezembro, ambas da Direcção-Geral do Orçamento.

As Circulares definem uma estrutura do orçamento de funcionamento por programas, medidas e actividades e do orçamento de PIDDAC em programas, medidas e projectos, ambas identificando as fontes de financiamento de acordo com as seguintes origens:

- **3 – Esforço financeiro nacional (OE)**
 - 311 – Estado – Receitas Gerais (RG) – não afectas a projectos co-financiados;
 - 312 - Estado – Receitas Gerais (RG) – afectas a projectos cofinanciados.
- **4 – Financiamento da União Europeia**
 - 412 – Feder – PO Factores de Competitividade;
 - 413 – Feder – PO Valorização do Território;
 - 415 – Feder - PO Regional Centro;
 - 442 – Fundo Social Europeu – PO Potencial Humano;
 - 480 – Outros.
- **5 – Auto financiamento**
 - 510 – Auto financiamento (RP).

IV.2.1. REPARTIÇÃO DA RECEITA

IV.2.1.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

As receitas do IPL previstas para 2010, provenientes do Orçamento de Funcionamento, repartidas de acordo com a proveniência por fonte de financiamento, são as constantes no quadro seguinte:

Quadro 39 – Orçamento de receita do IPL para 2010 – OF

Fonte de financiamento	Tipo de receita	Orçamento Funcionamento	
		Valor (€)	Estrutura %
311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afectas a projectos co-financiados	Transferências correntes - Soc. e quase Soc. Não financeiras - Privadas	11.203	0,02%
	Transferências correntes- Administração central - Estado MCTES	30.757.290	67,02%
	Transferências capital - Soc. e quase Soc. Não financeiras - Privadas	21.000	0,05%
	Sub-total 311	30.789.493	67,09%
412 - Feder - PO Factores de Competitividade	Transferências correntes - Resto do Mundo - União Europeia-Instituições	592.938	1,29%
	Sub-total 412	592.938	1,29%
415 - Feder - PO Regional Centro	Transferências correntes - Soc. e quase soc. não financ. - Privadas	82.163	0,18%
	Sub-total 415	82.163	0,18%
442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	Transferências correntes - Segurança Social - Financiamento Comunitário em projectos co-financiados	578.928	1,26%
	Transferências capital - Resto do mundo - UE - Países-Membros	-	0,00%
	Sub-total 442	578.928	1,26%
480 - Outros	Transferências correntes - Resto do Mundo - União Europeia-Instituições	82.976	0,18%
	Sub-total 480	82.976	0,18%
	Taxas, multas e outras penalidades	11.571.354	25,21%
	Taxas - Propinas	10.870.654	23,69%
	Taxas - Taxas diversas	700.700	1,53%
	Rendimentos da propriedade - Juros - Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições financeiras	2.000	0,00%
	Transferências correntes - Soc. e quase soc. não financ. - Privadas	33.230	0,07%
	Transferências correntes - Instituições s/ fins lucrativos - Instituições s/ fins lucrativos	7.350	0,02%
	Transferências correntes - Resto do Mundo - Países terceiros e organizações internacionais - IPCV	100.000	0,22%
	Venda de Bens	9.300	0,02%
	Livros e documentação técnica	2.500	0,01%
	Publicações e impressos	1.000	0,00%
	Produtos acabados e intermédios	1.000	0,00%
	Outros	4.800	0,01%
	Venda Serviços Correntes	1.762.316	3,84%
	Alugueres de espaços e equipamentos	31.500	0,07%
	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	1.342.781	2,93%
	Serviços de laboratório	25.000	0,05%
	Serviços sociais, recreativos, culturais e desportivos	333.535	0,73%
	Outros	29.500	0,06%
	Transferências capital - Soc.e quase soc. Não financeiras - privadas	275.264	0,60%
	Reposições não abatidas nos pagamentos	5.000	0,01%
	Sub-total 510	13.765.814	30,00%
	Total Receitas	45.892.312	100,00%

Fonte: Direcção de Serviços Financeiros do IPL

Os valores previstos na receita, ao nível do Orçamento de Funcionamento, resultam dos seguintes pressupostos:

Fonte de Financiamento	Justificação da receita
FONTE DE FINANCIAMENTO 311	<ul style="list-style-type: none"> • 30.757.290 € atribuído ao IPL, pelo MCTES (<i>plafond</i> do Orçamento de Funcionamento – OE/Receitas Gerais); • 32.203 € referente à receita previsional de projectos de investigação desenvolvidos em parceria com outras instituições.
FONTE DE FINANCIAMENTO 412	<ul style="list-style-type: none"> • 552.843 € referente à receita previsional do programa SAMA - operação IPL XXI, que visa o incremento da eficácia e da eficiência da actividade administrativa do IPL, passando pela criação balcão único virtual. Este projecto iniciou em 2009 e terá a sua conclusão em 2010; • 40.095 € referente à receita previsional do programa SAMA - operação IPL e-Rede.
FONTE DE FINANCIAMENTO 415	<ul style="list-style-type: none"> • 21.081 € referente à receita previsional do projecto QuickQuote - Software para Orçamentação Avançada de Moldes de Injecção, financiado pela ADI; • 13.832 € referente à receita previsional do projecto BioMaS Bio Manufacturing & Engineering of Scaffolds, financiado pela ADI; • 47.250 € referente à receita previsional do projecto Manufacturing2 Client, financiado pela ADI.
FONTE DE FINANCIAMENTO 442	<ul style="list-style-type: none"> • 30.000 € referente à receita previsional no âmbito do desenvolvimento do projecto n.º 007929/2008/21 – Reconhecimento, validação e certificação de competências em continuidade do projecto desenvolvido ao longo de 2009; • 150.123 € referente à receita previsional no âmbito do desenvolvimento do projecto n.º 011653/2008/14 – Cursos de Especialização Tecnológica, em continuidade do projecto desenvolvido ao longo de 2009; • 398.805 € referente à receita dos programas de formação contínua no âmbito do projecto de Qualificação dos Profissionais do Sector da Educação.
FONTE DE FINANCIAMENTO 480	<ul style="list-style-type: none"> • 12.302 € referente à receita previsional no âmbito do desenvolvimento do projecto “eSec”- Competency Based E-Portal of Security and Safety Engineering; • 3.400 € referente à receita previsional no âmbito do projecto eTrain-E-Learning in Vocational Training; • 3.672 € referente à receita previsional do projecto "Active Asia": Ásia - Europe Credit Transfer In Virtual and Distance Education; • 6.497€ referente à receita previsional do projecto Inedic; • 28.483 € referente à receita previsional do programa de Aprendizagem ao Longo da Vida - Programa Sectorial ERASMUS; • 3.000 € referente ao projecto Jean-Monnet; • 7.054 € referente à receita previsional do programa de Aprendizagem ao Longo da Vida – Programa Sectorial Leonardo da VINCI (LDC); • 18.568 € referente à receita previsional do projecto T.a.T. – Today and Tomorrow.

Fonte de Financiamento	Justificação da receita
FONTE DE FINANCIAMENTO 510	<ul style="list-style-type: none"> • 10.870.654 € proveniente de propinas de cursos de formação inicial, pós-graduada, conferente ou não de grau académico, pós-secundária, contínua, a distância, cursos preparatórios; • 700.700 € proveniente de emolumentos referentes a taxa de matrícula, candidaturas, exames e melhorias de notas, certidões, diplomas, entre outros; • 2.000 € proveniente do rendimento de activos financeiros; • 1.250 € referente à receita do projecto British Council; • 15.000 € referente à receita no âmbito do protocolo com o ICA – Instituto do Cinema e do Audiovisual; • 7.350 € referente à receita previsional do projecto PTDC/TRA/73637/2006 Influência do Tránsito de Veículos na Qualidade do Ambiente Urbano; • 100.000 € referente ao programa de Doutoramentos Avances en Formación del Profesorado - Cabo Verde; • 292.244 € referente à previsão de Projectos de Investigação a desenvolver em parceria com outras Instituições; • 1.776.616 € proveniente da venda de bens e serviços correntes, destacando-se as receitas de Estudos, pareceres e projectos, outras receitas correntes, outras receitas de capital e reposições não abatidas nos pagamentos.
	TOTAL = 45.892.312 €

IV.2.1.2. INVESTIMENTOS DO PLANO

O quadro abaixo apresenta a distribuição da receita proveniente dos Investimentos do Plano para 2010, por fonte de financiamento.

Quadro 40 – Orçamento de receita do IPL para 2010 – IP

Fonte de financiamento	Tipo Receita	Investimentos do Plano	
		Valor (€)	Estrutura %
3 12 - Estado - Receitas Gerais (RG) afectas a projectos co-financiados	Transferências correntes - Administração central - Estado MCTES	-	0,00%
	Transferências capital - Administração central - Estado MCTES	750.000	11,74%
	Sub-total 3 12	750.000	11,74%
4 13 - Feder - PO Valorização do Território	Transferências correntes - Resto do mundo - UE - Instituições	97.099	1,52%
	Transferências capital - Resto do mundo - UE - Instituições	5.247.931	82,17%
	Sub-total 4 13	5.345.030	83,69%
510 - Auto financiamento (RP)	Taxas, multas e outras penalidades	291.948	4,57%
	Taxas - Propinas	291.948	4,57%
	Sub-total 510	291.948	4,57%
Total Receitas		6.386.978	100,00%

Fonte: Direcção de Serviços Financeiros do IPL

Os valores previstos para a receita, provenientes de Investimentos do Plano, resultam do seguinte:

Fonte de Financiamento	Justificação da receita
FONTE DE FINANCIAMENTO 312	<ul style="list-style-type: none"> 750.000 € atribuído ao IPL, pelo MCTES (<i>plafond</i> PIDDAC – OE/Receitas Gerais).
FONTE DE FINANCIAMENTO 413	<ul style="list-style-type: none"> 5.345.030 € referente à comparticipação do das candidatura aprovadas pelo POVT para a realização dos seguintes projectos: "Requalificação do Antigo Hospital Santo Isidoro em Biblioteca", "2.º Fase do Edifício Pedagógico da Escola Superior de Tecnologia do Mar - campus 4", "Cantina/Residência da Escola Superior de Tecnologia do Mar - campus 4" e "Requalificação do Edifício Pedagógico 1 - campus 3".
FONTE DE FINANCIAMENTO 510	<ul style="list-style-type: none"> 292.948 € de receitas de propinas.
TOTAL = 6.386.978 €	

IV.2.2. REPARTIÇÃO DA DESPESA

IV.2.2.1. ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO

A repartição da despesa está também sujeita a uma divisão de acordo com a proveniência por fonte de financiamento.

Quadro 41 – Orçamento de despesa do IPL para 2010 – OF

Fonte de financiamento	Tipo de despesa	Orçamento Funcionamento	
		Valor (€)	Estrutura %
311 - Estado - Receitas Gerais (RG) não afectas a projectos co- financiados	Despesas com o Pessoal	30.769.993	67,05%
	Remunerações certas e permanentes	25.489.569	55,54%
	Abonos variáveis ou eventuais	749.517	1,63%
	Segurança Social	4.530.907	9,87%
	Aquisição de bens e serviços	3.000	0,01%
	Aquisição de bens	500	0,00%
	Aquisição de serviços	2.500	0,01%
	Transf. Correntes - Famílias	14.490	0,03%
	Transf. Capital - Adm Central - SFA - IST	2.010	0,00%
	Sub-total 311	30.789.493	67,09%
412 - Feder - PO Factores de Competitividade	Aquisição de bens e serviços	-	0,00%
	Aquisição de bens de capital - Investimentos	592.938	1,29%
	Sub-total 412	592.938	1,29%
415 - Feder - PO Regional Centro	Despesas com o Pessoal	19.250	0,04%
	Remunerações certas e permanentes	18.750	0,04%
	Abonos variáveis ou eventuais	500	0,00%
	Aquisição de bens e serviços	26.566	0,06%
	Aquisição de bens	20.066	0,04%
	Aquisição de serviços	6.500	0,01%
	Transf. Correntes - Famílias	17.739	0,04%
	Aquisição de bens de capital - Investimentos	18.608	0,04%
Sub-total 415	82.163	0,18%	
442 - Fundo Social Europeu - PO Potencial Humano	Despesas com o Pessoal	339.498	0,74%
	Remunerações certas e permanentes	299.327	0,65%
	Abonos variáveis ou eventuais	40.171	0,09%
	Aquisição de bens e serviços	239.430	0,52%
	Aquisição de bens	33.932	0,07%
	Aquisição de serviços	205.498	0,45%
Sub-total 442	578.928	1,26%	
480 - Outros	Despesas com o Pessoal	28.039	0,06%
	Remunerações certas e permanentes	21.323	0,05%
	Abonos variáveis ou eventuais	6.716	0,01%
	Aquisição de bens e serviços	16.420	0,04%
	Aquisição de bens	2.349	0,01%
	Aquisição de serviços	14.071	0,03%
	Transf. Correntes - Famílias	38.517	0,08%
Sub-total 480	82.976	0,18%	
510 - Auto financiamento (RP)	Despesas com o Pessoal	4.867.149	10,61%
	Remunerações certas e permanentes	3.657.832	7,97%
	Abonos variáveis ou eventuais	1.087.954	2,37%
	Segurança Social	121.363	0,26%
	Aquisição de bens e serviços	7.193.159	15,67%
	Aquisição de bens	863.069	1,88%
	Aquisição de serviços	6.330.090	13,79%
	Transf. Correntes - A. Central	1.000	0,00%
	Transf. Correntes - Instituições s/ fins lucrativos	141.482	0,31%
	Transf. Correntes - Famílias	1.042.324	2,27%
	Transf. Correntes - Resto do Mundo	8.585	0,02%
	Outras despesas correntes - Diversas	287.430	0,63%
	Aquisição de bens de capital - Investimentos	202.685	0,44%
	Activos Financeiros - Unidades de participação	22.000	0,05%
	Sub-total 510	13.765.814	30,00%
Total Despesas		45.892.312	100,00%

Fonte: Direcção de Serviços Financeiros do IPL

Os valores previstos para a despesa, no Orçamento de Funcionamento, resultam dos seguintes pressupostos:

Fonte de Financiamento	Justificação da despesa
<p>FONTE DE FINANCIAMENTO 311</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 30.757.290 € destina-se a despesas com o pessoal docente e não docente, incluindo vencimentos, gratificações, despesas de representação, suplementos e prémios, subsídios (de refeição, de férias e natal, de trabalho nocturno, etc), ajudas de custo, abono para falhas, contribuições para a Segurança Social; • 32.203 € destina-se a despesas com pessoal, aquisições de bens e serviços e a transferência no âmbito de projectos de investigação.
<p>FONTE DE FINANCIAMENTO 412</p>	<p>O montante de 592.938 € destina-se a fazer face a despesas no âmbito do Projecto SAMA – Sistema de Apoio à Modernização Administrativa, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Campanhas publicitárias; • Trabalhos especializados; • Aquisição de equipamento (computadores) e de software de apoio à formação.
<p>FONTE DE FINANCIAMENTO 415</p>	<p>O montante de 82.163 € destina-se a fazer face a despesas no âmbito do Projecto BioMaS Bio Manufacturing & Engineering of Scaffolds; Manufacturing2Client-solução integrada e flexível de Projecto-Produção-Montagem e QuickQuote - Software para Orçamentação Avançada de Moldes de Injecção, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despesas com pessoal (Missões); • Aquisições de bens e serviços; • Aquisição de equipamento.
<p>FONTE DE FINANCIAMENTO 442</p>	<p>O montante de 578.928 € destina-se a fazer face a despesas no âmbito dos Projectos: CNO – Centro de Novas Oportunidades; Programas de Formação Contínua para Professores do 1.º e 2.º Ciclo do distrito de Leiria; e CET- Cursos de Especialização Tecnológica, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despesas com pessoal docente e não docente; • Pagamento de deslocações efectuadas; • Pagamento de horas de formação a formadores relativas ao desenvolvimento das acções; • Reembolso de despesas e encargos com formandos das acções a desenvolver.
<p>FONTE DE FINANCIAMENTO 480</p>	<p>O montante de 82.976 € destina-se a fazer face a despesas no âmbito de diversos Projectos internacionais, nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Despesas com pessoal docente e não docente; • Pagamento de deslocações efectuadas; • Pagamento de horas de formação e acompanhamento.
<p>FONTE DE FINANCIAMENTO 510</p>	<ul style="list-style-type: none"> • 4.867.150 € destina-se a fazer face a despesas com o pessoal docente e não docente, nomeadamente remunerações, subsídios de refeição, de férias e Natal, ajudas de custo, pagamento a docentes internos por formação dada, outros abonos em numerário, despesas com a aquisição de bens e serviços de saúde pelos funcionários, através do regime livre e convencionado, pagamento de contribuições para a Segurança Social;

Fonte de Financiamento	Justificação da despesa
	<ul style="list-style-type: none"> • 7.193.159 € diz respeito a despesas com aquisição de bens e serviços, incluindo-se nesta rubrica, entre outros: matérias-primas e subsidiárias, combustíveis, limpeza e higiene, material de escritório, produtos de consumo clínico, prémios, condecorações e ofertas, ferramentas e utensílios, livros e documentação técnica, material de educação cultura e recreio, despesas com água, electricidade e aquecimento, serviços de limpeza e higiene, conservação de bens, renda de instalações, acesso à Internet, despesas com telefones e correios, seguros, cursos de formação profissional dos funcionários, publicidade, vigilância e segurança, serviços técnicos prestados por outras empresas, etc; • 1.227.991 € destina-se a transferências correntes para o pagamento de quotas a entidades das quais o IPL e Escolas são associados, pagamento de bolsas a alunos, pagamentos de bolsas no âmbito dos Contratos Emprego e Inserção e Bolsas de Investigação no âmbito do desenvolvimentos dos projectos internos. Contabiliza também o pagamento de quotas a entidades pertencentes e não pertencentes à União Europeia. • 252.830 € refere-se a outras despesas correntes como sejam o pagamento de despesas relacionadas com impostos e taxas e serviços bancários; • 224.685 € destina-se à aquisição de bens de capital.
TOTAL = 45.892.312€	

IV.2.2. INVESTIMENTOS DO PLANO

No quadro seguinte podemos verificar a repartição da despesa a realizar proveniente dos Investimentos do Plano, por fonte de financiamento.

Quadro 42 – Orçamento da despesa do IPL para 2010 – IP

Fonte de financiamento	Tipo Despesa	Investimentos do Plano	
		Valor (€)	Estrutura %
312 - Estado - Receitas Gerais afectas a projectos co- financiados	Aquisição de bens e serviços - Fiscalização	2.456	0,04%
	Aquisição de bens de capital - Investimentos	747.544	11,70%
	Edifícios - Construção	679.830	10,64%
	Equipamento básico	67.714	1,06%
	Sub-total 312	750.000	11,74%
413 - Feder - PO - Valorização do Território	Aquisição de bens e serviços - Fiscalização	97.099	1,52%
	Aquisição de bens de capital - Investimentos	5.247.931	82,17%
	Edifícios - Construção	4.704.075	73,65%
	Equipamento básico	543.856	8,52%
	Sub-total 413	5.345.030	83,69%
510 - Auto financiamento (RP)	Aquisição de bens de capital - Investimentos	291.948	4,57%
	Edifícios - Construção	254.000	3,98%
	Equipamento básico	37.948	0,59%
	Sub-total 510	291.948	4,57%
Total Despesas		6.386.978	100,00%

Fonte: Direcção de Serviços Financeiros do IPL

Os valores previstos realizar ao nível de despesas, no âmbito de Investimentos do Plano, resultam do seguinte:

Fonte de Financiamento	Justificação da despesa
<p>FONTE DE FINANCIAMENTO 312</p>	<p>O montante de 750.000 € destina-se a fazer face a despesas no âmbito dos seguintes projectos: "Requalificação do Antigo Hospital St. Isidoro em Biblioteca", "2,º Fase do Edifício Pedagógica da Escola Superior de Tecnologia do Mar - campus 4", "Cantina/Residência da Escola Superior de Tecnologia do Mar - campus 4", "Construção do Bloco de Sala de Leitura e Estudo - campus 1" e "Requalificação do Edifício Pedagógico 1 - campus 3", nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pagamento de estudos e projectos; • Empreitadas de construção.
<p>FONTE DE FINANCIAMENTO 413</p>	<p>O montante de 5.345.030 € destina-se a fazer face a despesas no âmbito dos seguintes projectos: "Requalificação do Antigo Hospital St. Isidoro em Biblioteca", "2,º Fase do Edifício Pedagógica da Escola Superior de Tecnologia do Mar - campus 4", "Cantina/Residência da Escola Superior de Tecnologia do Mar - campus 4", "Construção do Bloco de Sala de Leitura e Estudo - campus 1" e "Requalificação do Edifício Pedagógico 1 - campus 3", nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empreitadas de construção; • Equipamento básico para equipar os edifícios construídos.
<p>FONTE DE FINANCIAMENTO 510</p>	<p>O montante de 291.647 € destina-se a fazer face a despesas no âmbito dos seguintes projectos: "Requalificação do Antigo Hospital St. Isidoro em Biblioteca", "2,º Fase do Edifício Pedagógica da Escola Superior de Tecnologia do Mar - campus 4", "Cantina/Residência da Escola Superior de Tecnologia do Mar - campus 4", "Construção do Bloco de Sala de Leitura e Estudo - campus 1" e "Requalificação do Edifício Pedagógico 1 - campus 3", nomeadamente:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Empreitadas de construção; • Equipamento básico para equipar os edifícios construídos.
<p>TOTAL = 6.386.978€</p>	

V. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme mencionado na caracterização do ambiente externo, o MCTES propôs às instituições de Ensino Superior, no final de 2009, a celebração de um Contrato de Confiança com vista a incrementar os níveis de qualificação superior em Portugal, revelando um sinal de abertura e de incentivo ao apoio de novas áreas de intervenção. Em Janeiro de 2010, o Governo e os responsáveis pelas instituições Universitárias e Politécnicas públicas portuguesas subscreveram solenemente este Contrato, que inclui as Bases do Programa de Desenvolvimento do Ensino Superior para 2010-2013.

Ao nível interno, o IPL ainda está a concluir as alterações decorrentes da entrada em vigor dos novos Estatutos e a constituir alguns dos novos órgãos. Também as Escolas estão numa fase de elaboração e homologação dos seus estatutos.

Centrado na sua missão, para 2010, o IPL definiu oito eixos estratégicos nos quais irá concentrar a sua actuação: ensino e formação; investigação & desenvolvimento, transferência e valorização do conhecimento; organização e gestão; imagem, comunicação e projectos editoriais; ligação à sociedade, às empresas e internacionalização; infra-estruturas; recursos humanos; e recursos financeiros.

Em relação ao Ensino e Formação, há que desenvolver e consolidar a abertura a novos públicos ao nível da formação inicial e da formação de ciclo curto, e afirmar novas áreas de formação, nomeadamente ao nível dos mestrados e de novas modalidades de formação, como o ensino a distância, dando particular atenção à formação de activos.

A estratégia do IPL passa também pela consolidação da oferta de cursos de especialização tecnológica, dinamização da aprendizagem ao longo da vida e promoção de práticas de reconhecimento e validação de competências.

Durante o próximo ano, o IPL terá que efectuar a acreditação preliminar de todos os cursos de 1º e 2º ciclo e receberá a visita de acompanhamento da EUA (processo de *follow-up*) na sequência da avaliação internacional do IPL em 2007.

No âmbito da investigação & desenvolvimento, importa consolidar o funcionamento das Unidades de Investigação já constituídas e avaliar a criação de novas e/ou a

adesão a outras instituições de referência, bem como a sua ligação, por um lado, às actividades de ensino e aprendizagem e, por outro lado, às empresas e instituições da região e do país. Importa ainda incrementar os processos de transferência de tecnologia e conhecimento para o exterior, o registo de patentes, a prestação de serviços à comunidade.

Ao nível de gestão, salienta-se a elaboração do plano estratégico de médio prazo, através do qual se estabelecerão as linhas de orientação estratégica para um horizonte temporal de 5 anos, a consolidação do funcionamento de uma nova aplicação informática integrada, a par de outras iniciativas, para fazer com que o desempenho do IPL seja cada vez melhor.

No sentido de reforçar a sua imagem no exterior ao nível da oferta formativa, da multiplicidade de actividades/projectos que desenvolve nas mais diversas áreas, da qualidade dos seus docentes, das boas condições de trabalho que proporciona aos seus estudantes, o IPL continuará a apostar em boas práticas de comunicação, não só com o intuito de captar novos públicos, mas também de estabelecer uma verdadeira interacção com todos os seus parceiros e comunidade em geral.

O IPL reforçará o forte envolvimento no desenvolvimento da região onde está inserido, a todos os níveis, e continuará a desenvolver actividades de inserção dos estudantes na vida activa, fomentando diversas actividades como sejam a bolsa de emprego, estágios e a promoção do empreendedorismo.

A internacionalização é uma outra área que carece de desenvolvimento. O IPL espera incrementar a mobilidade de estudantes, docentes e não docentes, os graus conjuntos ou em associação, a participação em projectos e redes internacionais, entre outras acções de incremento da cooperação internacional, no espaço europeu e no espaço lusófono.

Paralelamente, será feita uma avaliação rigorosa das necessidades em infra-estruturas e equipamentos e identificadas as fontes de financiamento que permitam a sua concretização, de acordo com níveis de prioridade, procurando dotar o Instituto das condições adequadas às formações ministradas.

Para o próximo ano, continuar-se-á a apostar na qualificação do corpo docente e não docente, na medida em que uma instituição de pessoas mais qualificadas tem que ser necessariamente uma instituição com maior nível de qualidade. De notar a existência de um novo quadro legal – Estatuto da Carreira do Pessoal Docente do Ensino Superior Politécnico (ECPDESP) – que deverá permitir ultrapassar parte das dificuldades sentidas em termos da precariedade de vínculos.

O ano de 2010 será seguramente um ano de muito trabalho, com a expectativa de concretização de algumas ambições, nomeadamente a de fazer do IPL uma instituição de ensino superior com cada vez maior qualidade e relevância.

ANEXOS

Eixo 2 | Investigação & desenvolvimento, transferência e valorização do conhecimento

I. CDRSP – CENTRO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTADO DE PRODUTO

Ao longo de 2010, o CDRsp continuará o desenvolvimento de projectos iniciados anteriormente, os quais se encontram listados na tabela seguinte. De notar que os projectos que se enquadram no âmbito do concurso interno não se encontram indicados, uma vez que se encontram mencionados na listagem do ponto anterior.

Quadro A – Projectos a decorrer em 2010

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
Biofabrication in Tissue Engineering for the year 2020	Definição de roadmap no domínio da biofabricação para o período 2009-2020.	Universidade de Reading (Reino Unido)	GRICES/FCT – British Council. Acordo Bilateral Portugal-Reino Unido
BIOFAB - Rede Iberoamericana de Biofabricação: Materiais, Processos e Simulação	Desenvolvimento de uma metodologia integrada para a biofabricação de estruturas bio-activas destinadas a promover e melhorar o desempenho de órgãos ou tecidos a partir de conhecimentos na área da engenharia, ciências da vida e ciências básicas. O domínio de investigação desta rede além de representar uma área emergente, terá um enorme impacto na qualidade de vida do ser humano.	Universidade de Coimbra, ESAD, CTI (Brasil), Universidade de Havana (Cuba), Universidade de Campinas (Brasil), Universidade Simon Bolivar (Venezuela), Universidade do Pais Basco (Espanha), Universidade do Oriente (Venezuela), Universidade de Santiago de Compostela (Espanha), Instituto de Ortopedia (Brasil)	CYTED - Programa Iberoamericano de Ciencia y Tecnología para el Desarrollo
BioMaS Bio Manufacturing & Engineering of Scaffolds	Desenvolvimento de um sistema para projecto e bio fabricação de implantes recorrendo a tecnologias de prototipagem rápida. O projecto integrará o desenvolvimento de um equipamento de prototipagem rápida, com o desenvolvimento de materiais para fabrico de estruturas de suporte ao crescimento celular (scaffolds), e com o desenvolvimento de um sistema de informação que permita a comunicação fácil entre os diferentes actores e a partilha da informação relevante, o tratamento de imagens médicas e o projecto dos implantes em sistema de CAD Tridimensional de Engenharia, e a preparação dos ficheiros para fabrico dos implantes. O projecto identificará, também, os normativos médicos aplicáveis a este tipo de produto e o sistema objecto de desenvolvimento implementará as soluções necessárias à sua realização.	Moliprex, Departamento de Engenharia Química da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra	ADI Co-Promoção - QREN

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
Manufacturing2Client-solução integrada e flexível de Projecto-Produção-Montagem	Desenvolvimento de um sistema integrado de projecto, fabrico e montagem para peças em fibra de vidro e resina, utilizando métodos rápidos de projecto e produção. Desenvolvimento de metodologia de levantamento 3D do interior de um veículo, concepção de isolamento interior e produção rápida e flexível dos painéis de modo a aumentar a qualidade, suprir as necessidades de mercado e aumento da produção. Ao mesmo tempo estender a utilização as mesmas tecnologias de fabrico às actividades e produtos transversais à empresa, alavancado o investimento nas necessidades de novos processos e produtos de maior valor acrescentado, com ganhos em custo, produtividade e qualidade.	Honório, Lda	ADI Co-Promoção - QREN
QuickQuote - Software para Orçamentação Avançada de Moldes de Injecção	Desenvolvimento de técnicas avançadas para cálculo de valores de orçamentação de moldes para injecção de plásticos e para geração automática da documentação comercial relevante. O software a desenvolver será validado no decurso do projecto.	Universidade de Aveiro, CadfLow	ADI Co-Promoção - QREN
CETAP – Centro de Tecnologias Avançadas de Produção	Desenvolvimento de novas tecnologias aplicadas à moldação de plásticos e produção de ferramentas especiais	Moliporex	IAPMEI Núcleo de IDT em empresa
RMP3 – Fabrico Rápido, Projecto, Produção e Peça	Desenvolvimento de processos inovadores de projecto e fabrico em moldes especiais: Micro-injecção, injecção com fibras naturais e sistemas de inspecção baseados em raio X.	ANGG	IAPMEI Núcleo de IDT em empresa
Modelação Computacional da Estrutura Óssea – Aplicação à Engenharia do Tecido Ósseo	Este projecto propõe o desenvolvimento de modelos computacionais para concretizar o comportamento mecânico do tecido ósseo e o seu processo de remodelação. O objectivo é caracterizar o tecido ósseo ao nível da sua micro-estrutura (estrutura trabecular), quanto às suas propriedades mecânicas e características biológicas tais como o nível de porosidade.	Instituto Superior Técnico; IDMEC	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Moldagem por Injecção Reactiva (RIM): Mistura Controlada e Conceitos de Projecto Inovadores numa Máquina Protótipo	Este projecto visa estudar os mecanismos de mistura na cabeça de mistura de uma máquina RIM e identificar os parâmetros e condições que permitirão o controlo preciso de uma máquina RIM.	LSRE – Laboratory of Separation and Reaction Engineering da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Fluidinova	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Determinação da amostragem e das digitalizações a efectuar para assegurar a intermutabilidade de peças obtidas por engenharia inversa	Estabelecer um modelo que servirá de indicador da dimensão da amostragem e das digitalizações a efectuar para garantir os requisitos de funcionalidade e ajustamento, assegurando a intermutabilidade entre as diferentes peças do conjunto, para um dado intervalo de confiança e precisão geométrica da peça.	Instituto Superior Técnico; Universidade de Pittsburgh (Estados Unidos da América)	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Internacionalização da SOCEM-Inpact	Projecto de Internacionalização com transferência de know-how e formação avançada de recursos humanos	SOCEM-Inpact	AICEP; QREN
ViP2RM : Virtual Prototyping to Rapid Manufacturing	Desenvolvimento de três áreas de Engenharia: - ViP2RM: BioMedical Engineering Applications - ViP2RM: Aeronautics/Aerospatial Engineering Applications - ViP2RM: Eco-Design and Engineering	SOCEM-Inpact	IAPMEI Núcleos QREN
Ortho-Fleximolde: Molde flexível para produção de produtos ortopédicos em espumas visco-elásticas	Pretende-se com este projecto a optimização do processo de moldação com reacção através da aplicação e demonstração das potencialidades de códigos de simulação eficiente e aplicação a um caso de estudo identificado (colchão com família de dimensões).	Interespuma	IAPMEI VALES

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
Concepção de Célula Integrada Maquinação – Electroerosão	Concepção, desenvolvimento e implementação da célula de fabrico flexível.	3Dtech	IAPMEI VALES
LCP-Reverse Engineering: sistema de digitalização de baixo custo	Pretende-se com este projecto o desenvolvimento e materialização de uma solução/sistema de digitalização por laser portátil, de baixo custo	Distrim2	IAPMEI VALES
Base de Dados de Processamento Reológico para Fabrico Rápido (Rapid Tooling)	Estabelecer uma base de dados de processamento específica para moldes obtidos através de técnicas de Rapid Tooling.	3Dtech	IAPMEI VALES
Injecção de Misturas de Matriz Polimérica para obtenção de componentes funcionais – projecto avançado de molde	Desenvolvimento de um procedimento e regras de projecto e injecção para a produção de componentes heterogéneos, com propriedades electromagnéticas induzidas em zonas específicas e controladas.	Moliporex	IAPMEI VALES
Monitorização e controlo de sistemas de injecção	Optimizar o processo de injecção através do desenvolvimento de um projecto que permita a monitorização e controlo em tempo real do parque de máquinas de injecção instaladas na empresa.	Embalnor	IAPMEI VALES
Concepção e desenvolvimento de uma porta tipo persiana com accionamento remoto para veículos do tipo semi-reboque	O projecto consiste na concepção de portas traseiras tipo persiana accionada com motorização electromecânica ou num modo manual, havendo também a possibilidade de comando à distância	Keytrailer	IAPMEI VALES
Concepção, desenvolvimento e fabrico de um dispositivo lateral de carga e descarga de contentores	O projecto consiste na concepção de um chassis porta contentor, no qual está incorporado um dispositivo constituído por sistemas hidráulicos para carga e descarga de um contentor.	Keytrailer	IAPMEI VALES
GreePOT - Recipiente biodegradável e fertilizante para germinação de plantas	Concepção e implementação de soluções para a produção por injecção de recipientes biodegradáveis e auto-fertilizantes para a germinação de plantas em viveiro para futura plantação florestal.	AçoMolde	IAPMEI VALES
Mold Process Planning and KBS – Planeamento e Gestão do Processo Assistido por Computador	Desenvolvimento de uma aplicação informática baseada no conhecimento que incorpore o know-how existente na empresa, as tecnologias existentes e os procedimentos e regras implementados na empresa,	AçoMolde	IAPMEI VALES
Desenvolvimento de Sistema Integrado para identificação de falhas/folgas em veículos, sua classificação e apoio à decisão	Implementação de uma ferramenta/aplicação que permita, dar apoio à decisão durante a inspecção e avaliação de falhas em veículos.	ITVM	IAPMEI VALES
Sistema Integrado de informação e apoio à prevenção rodoviária	Desenvolvimento de uma plataforma assente nas tecnologias da informação e comunicação com forte capacidade de interacção com os utilizadores (clientes da ITVM) e que permita a sensibilização para a prevenção rodoviária	ITVM	IAPMEI VALES
Automatização da digitalização por projecção de luz estruturada optimizada para metrologia	Desenvolvimento e implementação de um procedimento de digitalização com base num algoritmo de controlo e análise automático. Este procedimento deverá permitir sistematizar e automatizar totalmente a digitalização de componentes em linha de produção para controlo metrológico.	S3D	IAPMEI VALES

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
Desenvolvimento de uma aplicação informática baseada em CAD para apoio à galvanização	Desenvolvimento de uma aplicação informática que permita fazer a leitura dos ficheiros de CAD 3D dos componentes para galvanização e calcular zonas para uma favorável colocação de furos para suspensão.	ElectroferIII	IAPMEI VALES
Caracterização detalhada de diversos tipos de tratamentos orientados para componentes automóvel	Caracterização detalhada de diversos tratamentos físico-químicos destinados a componentes automóvel.	Electrofer IV	IAPMEI VALES
Eco-Design: Algoritmo de decisão para Design sustentável, baseado em Eco-indicadores	Implementação de um sistema de apoio à decisão que permita aos designers, durante o acto de criação e concepção, terem disponíveis soluções alternativas orientadas para a reciclagem, reaproveitamento e aplicação de materiais bio-degradáveis e eco-eficientes.	GranDesign	IAPMEI VALES
Know-How4Infusion	O projecto Know-how4Infusion tem como objectivo principal a transferência de conhecimento de métodos de fabrico de compósitos, nomeadamente do método de fabrico por infusão de resina por vácuo para a empresa promotora.	Honório	IAPMEI VALES
Home Device Meso-Desenvolvimento de novo equipamento de Electroporação Transdermica	Criação de um novo conceito de equipamento de Mesoterapia Virtual, o home device Meso, que conjuga todas as características e potencialidades do Meso associado à vantagem de ser o único equipamento de Electroporação Transdermica que qualquer pessoa pode usufruir sem sair de casa.	MesoSystem	IAPMEI VALES
AC4DRONE-Advanced Composites for drone manufacturing	Sistemas de Fabrico de Compósito Inovadores para UAVs	TEKEVER ASDS	IAPMEI VALES
INSPECTION + :Sistema Colaborativo Baseado nas TIC para Dinamizar o know-how no domínio das Inspeções Automóveis	Pretende-se com este projecto o desenvolvimento de uma plataforma de conhecimento para os profissionais ligados à Inspeção Automóvel.	ITVM	IAPMEI VALES
directINSPECT-Inspeção Automática de Folgas	Implementar um procedimento e sistema de inspeção automática ou semi-automática ao nível da detecção de folgas nas portas, bagageira, capot, porta da bagagem e no pára-choques, em veículos reparados (depois de sinistros, acidentes).	ITVM	IAPMEI VALES
MicroMilling4Jewelry-Optimização da Micro Maquinação Orientada para Joalheria	Este projecto visa avaliar o potencial da tecnologia de micro-fresagem em joalheria	Farmi	IAPMEI VALES
MillingPROTO - Processo Flexível para Produção de Protótipos Funcionais de Média Dimensão	Este projecto visa o desenvolvimento de um processo de maquinação flexível para a produção de protótipos em plástico	Farmi	IAPMEI VALES
MICRO-INJECCÃO para o desenvolvimento e fabrico micro peças plásticas.	Desenvolvimento de competências ao nível da Micro-Injecção	Famolde	IAPMEI VALES
MICRO-OK - Evolução técnicas de microfresagem para a concepção de Micro Moldes	Este projecto pretende caracterizar de forma detalhada o processo de micro-fresagem (parâmetros de micro maquinação, acabamentos superficiais, tensões residuais, materiais, etc.) e avaliar a sua utilização na produção de micro-moldes para injecção	Famolde	IAPMEI VALES

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
MAQUETApplus - Tecnologias Avançadas de Concepção e Fabrico de Maquetas de Elevada Qualidade	Pretende-se desenvolver uma abordagem avançada com vista à materialização de maquetas de elevada qualidade através da aplicação de novos materiais e técnicas de processamento híbridas.	Harchi	IAPMEI VALES
Mix-Cell - sistema de mistura e reacção para caracterização de materiais e processamento in situ	Desenvolvimento de um sistema portátil que permita o processamento de misturas controladas de componentes in situ de forma a efectuar-se uma caracterização em tempo real e em condições próximas das reais.	StecInstruments	IAPMEI VALES
Sistema Modular de Electrospinning para fabrico experimental de nano-fibras	Desenvolvimento de um sistema modular para fabrico de nanofibra através do processo de electrospinning.	StecInstruments	IAPMEI VALES

Fonte: CDRsp

Ao longo de 2010, o CDRsp iniciará 10 projectos já aprovados, a saber:

Quadro B – Projectos já aprovados a iniciar em 2010

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
Micro-Extruder : Desenvolvimento de uma Micro-Extrusora para teste de pequenas amostras novos polímeros desenvolvidos	Desenvolvimento de uma Micro-Extrusora exclusivamente para testes de processabilidade de novos polímeros.	StecInstruments	IAPMEI VALES
BioActive-S: NOVO MATERIAL COMPÓSITO DE BASE POLIMÉRICA PARA APLICAÇÕES BIOMÉDICAS	Pretende-se o desenvolvimento de um NOVO produto baseado na mistura de uma policaprolactona e Hidroxiapatite.	StecInstruments	IAPMEI VALES
GlobalGEST- Desenvolvimento de uma Plataforma de Gestão via Web	Este projecto visa o desenvolvimento de uma plataforma de gestão global via Web tirando partido da existência de diferentes fusos horários	EmiÁtomo	IAPMEI VALES
international research exchange for biomedical devices design and prototyping- Marie Curie	Este projecto tem como objectivo fundamental a criação de uma rede de conhecimento orientada para a concepção, desenvolvimento e fabrico rápido de dispositivos médicos. No âmbito do projecto, serão efectuados e preparados diversos cursos avançados no domínio da biofabricação.	Universitat de girona , universita degli studi di brescia, instituto tecnologico y de estudios superiores de monterrey, Centro de Tecnologia da Informação Renato Archer, RUTGERS, THE STATE UNIVERSITY OF NEW JERSEY	FP7 Marie Curie Actions— International Research Staff Exchange Scheme (IRSES)
Multimaterial microstereo-termo-litografia (microSTLG)	Neste projecto de investigação desenvolver-se-á um processo alternativo de micro-estereolitografia (μ SL), designado por micro-estéreo-termo-litografia (μ STLG). Este processo usa radiação ultravioleta (UV) e energia térmica (produzida por radiação IR) para iniciar a reacção de polimerização num meio contendo foto e termo iniciadores.	Universidade do Minho	Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
Bio-PU: Effective and reliable routes to the fabrication of devices for medical applications through reaction manufacturing processes	Este projecto pretende juntar de forma sinérgica as fortes competências no processamento de materiais em Leiria, da síntese e caracterização de novos materiais em Campinas e o conhecimento em termos das relações morfologia/estrutura/propriedades de polímeros de Reading, de forma a desenvolver estratégias para a obtenção de implantes biomédicos a partir de poliuretanos processados por Moldação com Reacção a Baixa Pressão (Reaction Injection Moulding - RIM)	Laboratory of Optimization, Project and Advanced Control of the School of Chemical Engineering of the State University of Campinas (LOPCA/FEQ/UNICAMP), Polymer Science Centre, Department of Physics, University of Reading (Univ. Reading)	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
RapidPRE-Rapid Prototyping by Reactive Extrusion: A New concept for rapid manufacturing process	Desenvolvimento de um novo processo de fabrico. O processo de Prototipagem (fabrico) Rápida por Extrusão Reactiva (RapidPRE) corresponde a um conceito novo (Patente Portuguesa 103747) de fabrico rápido com o qual se produzirão peças em material termoendurecível (Poliuretanos, resinas epoxídicas, com fibras e sem fibras) através de um processo de mistura reactiva a baixa pressão e à temperatura ambiente.	Universidade de Aveiro (UA)	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
OptimalMould - Projecto óptimo de moldes para injeção	Desenvolvimento de uma estratégia global, assente nas metodologias Design for Six Sigma (DFSS), Axiomatic Design (AD) e o Multidisciplinary Design Optimization (MDO) para a optimização de moldes para injeção.	CDRsp, Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Centro Tecnológico da Indústria de Moldes, Ferramentas Especiais e Plásticos, PRODEQ- Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Química	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Desenvolvimento de scaffolds com microestrutura controlada para Engenharia do Tecido Ósseo	O objectivo da presente proposta é o desenvolvimento de scaffolds para Engenharia de Tecido Ósseo com microestrutura controlada. O projecto visa assim o desenvolvimento de modelos computacionais para o projecto de scaffolds com controlo da sua arquitectura, de forma a verificar os requisitos estruturais e de transporte de massa necessários à migração e proliferação das células.	Instituto de Engenharia Mecânica	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
Desenvolvimento de software para preparação de artroplastia	Este projecto propõe o desenvolvimento de um novo software de apoio à preparação de artroplastias da anca e do joelho, já que são as artroplastias mais comuns. Estas cirurgias envolvem a substituição da articulação natural por uma artificial.	Instituto de Engenharia Mecânica - Lisboa (IDMEC Lisboa/IST/UTL)	Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Fonte: CDRsp

Quadro C – Projectos submetidos a aguardar decisão

Designação	Objectivos	Parceiros	Entidade avaliadora
CALROD- Dispositivo de calibração de sistemas de medição do alinhamento de rodas em automóveis	O objectivo deste projecto consiste em desenvolver um sistema que permita calibrar os equipamentos de medida do alinhamento das rodas de veículos automóvel com a precisão legalmente exigida. É pretendido que este sistema seja facilmente transportável, de simples montagem e que tenha a capacidade de obter as medidas de calibração de forma célere. Devido às apertadas tolerâncias na precisão da calibração o sistema a desenvolver irá recorrer a um sistema de medição laser de elevada precisão.	DT2 NEW CONCEPT, ISQ, ITVM, Betorel	ADI Co-Promoção - QREN
RIMcopTEC- Tecnologia de Injecção e Moldação para Produtos de Alto Valor acrescentado	O projecto RIMcopTec tem por objectivo introduzir em ambiente industrial uma nova tecnologia para Injecção e Moldação com Reacção (RIM). A tecnologia RIMcop® - RIM com Controlo da Oscilação e Pulsação - foi desenvolvida no LSRE/FEUP como uma melhoria ao processo RIM tradicional. As especificações dos moldes para RIM são diferentes das dos moldes para termoplásticos.	Fluidinova, Universidade do Minho, FEUP- Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, USIMECA, Centimfe	ADI Co-Promoção - QREN
BIGPROTO Fabrico Avançado de Protótipos Técnicos e Grande Dimensão	O Projecto BIGPROTO visa o desenvolvimento de materiais, equipamentos e tecnologias que permitam o fabrico de protótipos ou de pequenas séries de peças plásticas de grandes dimensões (2.000 x 1.200 x 600 mm) por Moldação por Injecção com Reacção de Nylon. As formulações dos novos materiais serão desenvolvidas a partir do caprolactam. Serão concebidos dois equipamentos protótipo, um à escala laboratorial e outro à escala industrial, para mistura do monómero com os catalizadores, activadores e demais aditivos e para a injeção das formulações resultantes em moldes protótipo.	MPTOOL, T.J Moldes S.A, Distrim2, Centimfe, Universidade Minho,	ADI Co-Promoção - QREN
AgroPack	Desenvolvimento de embalagens com compatibilidade alimentar e de novo processo para fabrico multi-Layer e selagem.	Embalnor, Universidade do Minho	ADI Co-Promoção - QREN
BIONANOFIX - Produção de sistemas de fixação bio-absorvíveis para aplicação em cirurgia ortopédica: um novo conceito	O projecto BIONANOFIX tem como objectivo o desenvolvimento do know-how necessário à produção de sistemas de fixação bioabsorvíveis para aplicações em cirurgia ortopédica. O projecto adopta como casos de estudo o fabrico de parafusos de interferência para reconstrução do ligamento cruzado anterior, e o fabrico de cunhas para osteotomia de adição da tibia. Serão desenvolvidas competências nos domínios da Engenharia de Materiais, da Engenharia de Produto e da Engenharia de Processo.	DT2 NEW CONCEPT - The Rapid Manufacturing Center, Lda., Centro de Tecnologia Mecânica e Automação (TEMA)	ADI Co-Promoção - QREN
Avaliação e minimização das fontes de dano (impactos e compressões) em pera, maça e ameixa, durante as operações de colheita, transporte e pós-colheita, com recursos a novas tecnologias	Uma das questões que mais preocupa as centrais fruteiras, são os prejuízos causados pelos danos nas frutas, originados pelos equipamentos de colheita, transporte e pós-colheita. O desenvolvimento de adaptações inovadoras, e o dimensionamento correcto dos diversos equipamentos de colheita são essenciais para uma melhor competitividade do sector. Com recurso a uma tecnologia já existente "Instrumented Sphere" (IS), conhecida noutros países, mas desconhecida em Portugal, pretende-se avaliar as zonas de impacto passíveis de causar danos nos frutos, ao longo das operações de colheita (transporte, calibragem, armazenagem e embalamento).	Frutus- Estação Fruteira de Montejunto, Centro Operativo Hortofrutícola Nacional	QREN Ministério da Agricultura PRODER

Fonte: CDRsp

II. PROJECTOS DE OUTRAS UNIDADES ORGÂNICAS

No âmbito das outras unidades de investigação, serão desenvolvidos, em 2010, os projectos que a seguir se indicam. De salientar, que os projectos aprovados ao nível do concurso interno IPL não constam da listagem abaixo.

Projectos de investigação e desenvolvimento a desenvolver em 2010

Unidade	Designação do Projecto	Parcerias	Entidade(s) Financiadora(s)
Escolas Superiores			
ESECS	Akadémicos	Jornal de Leiria	Financiamento próprio
ESECS	Centro de Recursos para a Inclusão Digital - CRID	DREC - Direcção Regional da Educação do Centro; CERCILEI - Centro Especializado de Reabilitação de Crianças Incapacitadas de Leiria; APCC - Associação Portuguesa de Paralisia Cerebral; Agrupamento de Escolas José Saraiva; Agrupamento de Escolas de Colmeias	POS_ Conhecimento
ESECS	Conservatório sénior	Orfeão de Leiria / Conservatório de Artes	Orfeão de Leiria Conservatório de Artes
ESECS	Formação e Investigação em Educação de Infância (PFIEI)	DREC - Direcção Regional da Educação do Centro; Câmara Municipal de Leiria; CEL - Coordenação Educativa de Leiria; DGIDC - Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular; CRSS - Coordenação Regional da Segurança Social; ESSLei - Escola Superior Saúde de Leiria	Financiamento próprio
ESECS	Ludolândia	ANAE - Associação Nacional de Animação e Educação; IPJ - Instituto Português da Juventude Câmara Municipal de Caldas da Rainha	Câmara Municipal de Caldas da Rainha
ESECS	Matmatrix	Iniciativa individual	Financiamento próprio
ESECS	NEDAT - Núcleo de Estudo de Danças Tradicionais e Populares	Associação Folclórica da Região de Leiria e Alta-Estremadura; Faculdade de Motricidade Humana	Financiamento próprio
ESECS	PNEP - Programa Nacional de Ensino do Português	Estruturas Regionais do Ministério da Educação	QREN POPH
ESECS	Programa de Formação em Ensino Experimental das Ciências para Professores do 1º CEB	Estruturas Regionais do Ministério da Educação	PRODEP POPH

Unidade	Designação do Projecto	Parcerias	Entidade(s) Financiadora(s)
ESECS	Programa de Formação Contínua em Matemática para Professores do 1º e 2º CEB	- Estruturas Regionais do Ministério da Educação	PRODEP POPH
ESECS	Projecto Zero / Cinco - Aprender pela música	Orfeão de Leiria / Conservatório de Artes	Orfeão de Leiria Conservatório de Artes
ESECS	Rádio IPLay	94.8 FM; Algarve FM; Antena 10 - Rádio StºAntónio; Antena Sul; Rádio 102 FM; Rádio Atlântida; Rádio AVFM; Rádio Batalha; Rádio Benedita FM; Rádio Boa-Nova; Rádio Cartaxo; Rádio Cister; Rádio Clube Marinhense; Rádio Dom Fuas; Rádio Dourosul; Rádio Dueça; Rádio Jovem (Guiné-Bissau); Rádio Litoral Oeste; Rádio Liz; Rádio Marinhais; Rádio Pernes; Rádio Planície; Rádio Sines; Rádio Voz de Alenquer; Torres Novas FM; WJFD (EUA)	Financiamento próprio
ESECS	TecLAR	Iniciativa individual	Financiamento próprio
ESECS	Trajectos	Iniciativa individual	Financiamento próprio
ESECS (enquanto entidade parceira)	Acompanhamento e Avaliação das Actividades de Enriquecimento Curricular no Concelho das Caldas da Rainha	ANAE - Associação Nacional de Animação e Educação; Câmara Municipal das Caldas da Rainha; CIID - Centro de Investigação Identidade(s) e Diversidade(s)	Ministério da Educação Câmara Municipal de Caldas da Rainha
ESECS (enquanto entidade parceira)	Avaliação Reguladora do Ensino Aprendizagem	Universidade de Lisboa -Faculdade de Ciências; Centro de Investigação em Educação da FCUL; ESE de Setúbal	Fundação para a Ciência e Tecnologia
ESECS (enquanto entidade parceira)	Effective Early Learning (EEL)/Desenvolvendo a Qualidade em Parcerias (DQP)	DCIDC - Ministério da Educação	Ministério da Educação
ESECS (enquanto entidade parceira)	Investigação sobre a Vida Activa nos Idosos	CIID - Centro de Investigação Identidade(s) e Diversidade(s); Academia de Cultura e Cooperação de Leiria FCUL - Faculdade de Ciências da	Financiamento próprio
ESECS (enquanto entidade parceira)	Investigar a nossa Prática Profissional em Didática e Educacional-Matemática. Conhecimento Profissional Reflexivo. Mini Projecto: Estaremos a formar professores reflexivos?	Universidade de Lisboa; Universidade Aberta; ESE-Setúbal; Universidade do Algarve; ESE-Algarve; ESE-Viseu; Universidade do Minho	CIEC - Centros Interdisciplinar de Estudos Educacionais - ESE-Lisboa
ESECS (enquanto entidade parceira)	Sensibilização à Língua Inglesa na Educação Pré Escolar	Associação Nacional de Animação e Educação	Câmara Municipal de Caldas da Rainha; IPJ - Instituto Português da Juventude; IEFP – Inst. de Emprego e Formação Profissional

Unidade	Designação do Projecto	Parcerias	Entidade(s) Financiadora(s)
ESECS (enquanto entidade parceira)	Rastreio do Património Móvel da Universidade de Coimbra	CEIS 20 - Centro de Estudos Interdisciplinares do Séc. XX da Univ. de Coimbra; CIID - Centro de Investigação Identidade(s) e Diversidade(s)	A aguardar parecer ao pedido de financiamento
ESECS (enquanto entidade parceira)	Revista de Animação e Educação	Câmara Municipal das Caldas da Rainha; ANAE - Associação Nacional de Animação e Educação; IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional	Instituto Português da Juventude
ESECS (enquanto entidade parceira)	Saber Mais	Agrupamento de Escolas José Saraiva	Financiamento próprio
ESECS (enquanto entidade parceira)	SchoolSenses@Internet: as crianças como criadoras de informação geográfica multissensorial através da utilização das tecnologias da informação e da comunicação	Centro de Informática e Sistemas da Universidade Coimbra; FCT	Fundação para a Ciência e Tecnologia
ESTG	Estampagem Incremental de Metais	Instituto Superior Técnico (IST); Instituto de Engenharia Mecânica/Polo IST (IDMEC/IST)	Fundação para a Ciência e Tecnologia
ESTG	Influência do Trânsito de Veículos na Qualidade do Ambiente Urbano	ADAI; Instituto Politécnico de Coimbra	Fundação para a Ciência e Tecnologia
ESTG	T.a.T. - Today and Tomorrow "Students Today Citizen Tomorrow"	Agenzia Locale per l'Energia e lo Sviluppo (ALESA); Câmara Municipal de Leiria; Province of Chieti; University "G. D'Annunzio"; ENERDURA; Stratagem, Ltd; Municipality of Aglantzia; University of Cyprus	Intelligent Energy Executive Agency (IEEA): Intelligent Energy Europe Programme
ESTG	Video Transcoding between H.264 and MPEG-2	Instituto de Telecomunicações (IT); University of Essex	British Council - Programa Tratado de Windsor
ESSLei	Viver saudável, Pensar saudável	Agrupamento de Escolas D. Dinis	Financiamento próprio
ESSLei	Usar & Ser Laço branco	Escola de Enfermagem de Coimbra	Financiamento próprio
ESSLei	Efeitos e efectividade de medidas de controlo do ruído em neonatologia		Financiamento próprio
ESSLei	A vinculação às figuras parentais e violência nas relações de namoro em estudantes do ensino superior		Financiamento próprio
ESSLei	Auto-conceito/Auto-estima e vinculação nas relações de namoro em estudantes do ensino secundário		Financiamento próprio
ESSLei	A violência de género na relação de namoro em estudantes do ensino superior: Uma questão não perceptível		Financiamento próprio
ESSLei	Rainbow Intensive Program-Oslo,2010 "Preventing and care for people with chronic conditions"		Financiamento próprio
ESSLei	3ª Edição do Seminário Work in Progress	Universidade de Oslo, Noruega	Projecto Rainbow
ESSLei	A promoção da esperança em fim-de-vida		Financiamento próprio

Unidade	Designação do Projecto	Parcerias	Entidade(s) Financiadora(s)
ESSLei	"Intellectual disability in Europe"	Universidade de Dublin	Financiamento próprio
ESSLei	MHP-Hands: Mental Health Promotion Handbooks"	Instituto Nacional de Saúde da Finlândia	Financiamento próprio
INDEA			
GIRM	SEAGULL - Identificação de fontes difusas de poluição fecal em ambientes naturais: dados para avaliação do risco.	Universidade de Aveiro (UA); Centro de Estudos do Ambiente e do Mar (CESAM/UA)	FCT
CIID	O Computador Magalhães - Entre a Escola e a Família: Um olhar sociológico sobre os seus usos e efeitos	---	GEPE, Ministério da Educação
CIID	OLPC@Guiné-Bissau: Programa: One Laptop Per Child	CIID e UED do IPL, Faculdade de Letras da UL e Ministério da Educação da República da Guiné-Bissau	Fundos da ONG OLPC@Guiné-Bissau
CIGS (enquanto entidade parceira)	DEMonspin – Demografia Economicamente Sustentável - Reverter o Declínio em áreas periféricas	Promotor – GOVCOPP da Universidade de Aveiro	FCT
CIGS	Meta-heurísticas aplicadas à previsão económica e financeira (continuação)	---	---
CIGS	Métodos de quantificação do risco baseados em meta-heurísticas	---	---
CIGS	Intensive Program - a ser submetido até 10 de Março – resultados previstos para Julho (1º ano dos três em que o programa ficará activo) pela IUT - Lille	Kemi-Tornio University Filand North Karelia University of Applied Sciences – Filand; UNIVERSITAT DE GIRONA – Spain; nursing school Coimbra – Portugal; Henam Namur – Belgium; iut Valenciennes –France; Banku Angscola – Latvia; Institut of Technology Carlow - Ireland	---
CIGS	Projecto research in accounting.	Vários investigadores	---
CIGS	Uc (Seminário) a funcionar no 2º semestre em video conferencing	Saxion University of applied sciences – Holanda; Katholieke Hogeshool Brugge - Oostende – Bélgica; Hogeshool Rotterdam - Holanda; Lahti University of Applied Sciences – Filand; Athlone Institute of Technology – Irlanda; Szolnoki FoisKola – Hungria	---
CIGS	Problem Based Learning – Convite para participação em acção na UNIVERSITAT DE GIRONA - Spain	Kemi-Tornio University Filand North Karelia University of Applied Sciences - Filand; Coimbra – Portugal; Henam Namur – Belgium; iut Valenciennes - France	---
CIGS	Observatório de Marcas Especialização em Comunicação Estratégica e Branding	UNIVATES - Brasil, U. Mayor do Chile, Feevale - Brasil	---

ANEXOS

Unidade	Designação do Projecto	Parcerias	Entidade(s) Financiadora(s)
CIIC	Projecto AV3D	Janela Digital, INOV	QREN
CIIC	Vale Inovação da empresa Incentea	INCENEA	QREN
CIIC	Projecto Unidosis	Gameiros, INOC	QREN
CIIC	HUMAN Global Services – Plataforma Modular de Desenvolvimento e Apresentação de Serviços	HumanSoft, INOV	QREN
CIIC	Projecto com o Museu da Batalha	Este projecto está a ser Coordenado pelo Dr Alexandrino do CIIC IPL	
CIMH	Clustering of biological cardiovascular risk factors in Portuguese adolescents: a longitudinal study.	Laboratórios Beatriz Godinho, Leiria; Escola EB23 D. Dinis – Leiria; Junta de Freguesia de Leiria.	Laboratórios Beatriz Godinho

Fonte: Unidades Orgânicas do IPL

III. PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO APOIADOS PELO IPL (CONCURSO INTERNO)

Na sequência das candidaturas apresentadas pelas unidades de investigação ao concurso interno para apoio a actividades relevantes de investigação no âmbito do IPL, foram seleccionados os seguintes projectos:

Unidade de I&D	Título do projecto	Duração	Valor Total (euros)
CDRsp:			
CDRsp	Build-it-green - Plataforma colaborativa para o projecto sustentado de edifícios	24 meses	37.500,00
CDRsp	Avaliação e modelação do processo de microfresagem laser de materiais cerâmicos e metálicos	24 meses	37.500,00
CDRsp	BioCel - Impressão de células encapsuladas em soluções de alginato	24 meses	37.499,00
CDRsp	Conformação incremental de chapa para aplicações médicas	24 meses	37.500,00
INDEA:			
CIGS (em conjunto com o CDRsp)	DSCIM - Projecto para o desenvolvimento sustentado da competitividade na Indústria Portuguesa de Moldes - DCIM	24 meses	37.500,00
CIGS	RSE-ADN: Implementação de uma Estratégia de Responsabilidade Social Empresarial na Região de Leiria - RSE-ADN	30 meses	37.340,00
CIGS	Responsabilidade Social da Empresa e Criação de Valor - RSE-Criação de valor	36 meses	37.490,00
CIGS	Comportamentos desonestos/Cheating dos estudantes do ensino superior: Uma perspectiva nacional e internacional - Cheating	8 meses	10.080,00
CIIC	BodyNet – Body Area Networks no apoio a idosos	24 meses	35.788,80
CIIC	Segurança e privacidade em redes sensoriais	24 meses	33.364,32
CIIC	Interface Comportamental	24 meses	30.364,32
CIIC	Elder Care – Information Management, Alert Management and Communications Center	24 meses	29.864,32
CIIC	Extracção de conhecimento para avaliação de situações de risco de saúde em idosos	24 meses	17.682,16
CIIC	WRAN – Implementação de uma rede wireless regional de banda larga para acesso à internet em zonas rurais	24 meses	2.936,08
CIID	Trajectórias Pessoais e Práticas Profissionais de Assistentes Sociais - TPPP	18 meses	29.320,00
CIID	Novos Papéis Sociais na Escola: O mediador Sócio-escolar e a Construção duma Escola aberta às diferenças - NPSE	18 meses	29.303,00
CIID	Partir, Chegar, Voltar: Metamorfoses Identitárias de Imigrantes - PCV	12 meses	26.860,00
CIID	Empreendedorismo Transnacional dos Emigrantes Portugueses - ETE	18 meses	33.705,00
CIID	Perfil do Visitante dos Monumentos Património da Humanidade na Região de Leiria - PVM	12 meses	14.439,00
CIID	Criação de um Lugar Literário: A Casa-Museu Afonso Lopes Vieira em S. Pedro de Moel - ALV	12 meses	14.919,00
CIMH	Aumento da segurança rodoviária do indivíduo idoso pela aplicação de um Programa de Treino de Competências Perceptivo-Motoras (SegRod)	24 meses	37.500,00
CIMH	Análise Biomecânica do processo de envelhecimento em acções básicas do quotidiano (AnaBio)	20 meses	35.637,00

ANEXOS

Unidade de I&D	Título do projecto	Duração	Valor Total (euros)
CIPSE	Sistemas e Territórios do Conhecimento	12 meses	36.065,64
CIPSE	Sociedade do Conhecimento	12 meses	34.985,64
CIPSE	Educação Terciária	12 meses	34.985,64
CIPSE	A Relação IPL - Comunidade	12 meses	34.985,64
GIRM	BlueAct: Pesquisa de compostos bioactivos em organismos marinhos da Reserva Natural das Berlengas e da costa de Peniche - BlueAct	18 meses	37.500,00
GIRM	BerlenBio - Será a Reserva Natural das Berlengas uma fonte de Biomassa e Biodiversidade para as áreas circundantes? - BerlenBio	16 meses	37.397,02
GIRM	Chitin Ocean - Identificação de crustáceos marinhos como potenciais fontes de quitina - Chitin Ocean	36 meses	34.940,00
GIRM	Caracterização das populações de bivalves da Lagoa de Óbidos	36 meses	37.451,20
GITUR	Turismo Gastronómico no Pólo Turístico do Oeste	12 meses	25.880,00
GlobAdvantage	Gestão intercultural: Diferenças culturais nos negócios internacionais - GlobAdvantageProj01	15 meses	36.710,00
GlobAdvantage	Entender as aquisições de empresas: Uma perspectiva nacional e internacional - GlobAdvantageProj02	16 meses	33.570,00
GlobAdvantage	Empreendedorismo na primeira pessoa: Casos e histórias de empreendedores portugueses - GlobAdvantageProj03	12 meses	32.420,00
GlobAdvantage	Negócios internacionais: Os mercados dos (E)BRIC - GlobAdvantageProj04	9 meses	10.858,00
GlobAdvantage	Herança ética: Um estudo intercultural de ética empresarial - GlobAdvantageProj05	12 meses	12.320,00
GlobAdvantage	Internacionalização de empresas portuguesas para Angola - GlobAdvantageProj06	12 meses	18.350,00
NIDE	Sucesso Académico e Satisfação dos Estudantes Finalistas do Instituto Politécnico de Leiria - SUCSAT	24 meses	37.480,00
NIDE	Formação em Educação: três experiências no IPL - ESECS - FORMEDUC	24 meses	37.421,00
NIDE	Metaescrita: Escrita e Reflexão sobre a Escrita - METAESCRITA	36 meses	37.500,00
NIDE	O sentido de número nas práticas pedagógicas dos futuros professores - SNUMERO	24 meses	36.271,00
INESCC - DL	Produção e validação de mapas de ocupação e impermeabilização do solo com recurso à integração da incerteza – Estudo de caso da área Urbana de Leiria	12 meses	17.463,00
INESCC - DL	Optimização de consumos energéticos em edifícios de ensino superior (OCEEES) - OCEEES	18 meses	37.390,00
IT - DL	P3DTV – Optimização de Desempenho de Serviços de Difusão de Televisão 3D	24 meses	37.500,00
TOTAL			1.343.535,78

Notas: o montante total aprovado agrega os anos de 2009 a 2012.

Fonte: Direcção de Serviços Financeiros do IPL

IV. PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Relativamente à prestação de serviços, irão decorrer em 2010 as seguintes:

Prestações de serviços para 2010

Prestador de serviços	Designação	Entidade	Valor
ESECS	Programa Nacional do Ensino do Português	Ministério da Educação - DGIDC	A definir
ESECS	Novo Programa de Formação Contínua de Matemática para Professores do 1º e 2º Ciclos -	Ministério da Educação - DGIDC	A definir
ESECS	Programa de Formação em Ensino experimental das Ciências para professores do 1º CEB	Ministério da Educação - DGIDC	A definir
ESECS	Escrever para promover a aprendizagem em Ciências	Agrupamentos de Escolas Cooperantes	A definir
ESECS	Formação continuada de Professores do 2º CEB em Ensino Experimental das Ciências	Agrupamentos de Escolas Cooperantes	A definir
ESECS	Formação de Coordenadores do Novo Programa de Matemática do Ensino Básico	Ministério da Educação - DGIDC	A definir
ESECS	Formação "Aprender Brincando: O Ensino na Aprendizagem da Língua Portuguesa"	Centro de Formação da Associação de Escolas dos Concelhos de Alcobaça e Nazaré	A definir
ESECS	Avaliação Externa dos Agrupamentos de Escolas e das Escolas do Ensino Não Superior	Inspeção-Geral da Educação	A definir
ESECS	Consultoria Técnica	REAPN - Rede Europeia Anti-Pobreza / Portugal	A definir
ESTG	Actualização de Sistemas e Métodos para o Centro de Interpretação Subterrâneo do Algar do Pena – Intercomunicação, Vídeo Vigilância e Remodelação do Sistema de Iluminação	Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade	5.600€
ESTG	Actualização de Sistemas e Métodos para o Centro de Interpretação Subterrâneo do Algar do Pena - Obra de Adaptação do Edifício de Apoio a maior Eficiência Energética	Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade	3.000€
ESTG	Actualização de sistemas e métodos para o Centro de Interpretação Subterrâneo do Algar do Pena - Obras de requalificação das estruturas de apoio e aumento de segurança na visita da gruta: auditoria de segurança e projecto de intervenção	Instituto de Conservação da Natureza e Biodiversidade	2.000€
ESTG	Colaboração 2009 com o Centro de Interpretação Ambiental de Leiria	Câmara Municipal de Leiria	26.700€
ESTG	Consultoria na Área de Engenharia Electrotécnica para o Projecto DVB-Probe	IT - Instituto de Telecomunicações	9.000€
ESTG	Consultoria na Área dos Microprocessadores, Telecomunicações e Engenharia Automóvel	DIGIWEST	21.948€
ESTG	Desenvolvimento da Electrónica para um Lubrificador Automático e para um Canhão de Portas Electrónico	CARFI - Fábrica de Plásticos e Moldes, S.A.	49.780€
ESTG	Desenvolvimento de Novas Tecnologias para o MIMO	Câmara Municipal de Leiria	190.000€
ESTG	Dinamização do Centro de Interpretação do Sistema Espeleológico do Dueça (CISED)	Câmara Municipal de Penela	37.500€
ESTG	Elaboração de Relatório Pericial - Processo n.º 227/07.4GCPBL	Tribunal Judicial de Pombal	1.400€
ESTG	Equipamento Sistemas Tridimensionais para o Museu da Comunidade Concelhia da Batalha	Câmara Municipal da Batalha	57.750€
ESTG	INFO_CIAMB: Colaboração com o Centro de Interpretação Ambiental de Leiria	Câmara Municipal de Leiria	27.000€
ESTG	Monitorização do Ruído em Obra do Projecto LeiriaShopping	Project Sierra Portugal VI - Centro Comercial, SA	5.500€

ANEXOS

Prestador de serviços	Designação	Entidade	Valor
ESTG	Plano de Racionalização de Consumos de Energia (PRCE)	Key Plastics Portugal, S.A.	2.500€
ESTG	Prestação de serviço docente	Instituto Superior Miguel Torga	5.625€
ESTG	Reformulação do Mapa de Ruído do Plano de Urbanização do Pedrógão	Câmara Municipal de Leiria	1.370€
GIRM	Vale I&DT: Optimização do processo de renovação da água de depuração num centro de depuração de moluscos bivalves vivos	Profresco – Produtos Alimentares, Lda.	33.000€
GIRM	Vale I&DT: Bio-ornamental: Diagnóstico de patologias ornamentais em peixes	Bioestratégia	33.000€
GIRM	Vale I&DT: Caracterização nutricional e definição do tempo de vida de prateleira do chouriço de atum	Conservas Dâmaso	33.000€
GIRM	Vale Inovação: Produção de congelados de pescado suplementados com antioxidantes: viabilização do projecto e transferência de conhecimento	Profresco – Produtos Alimentares, Lda.	30.000€
GIRM	Vale Inovação: Produção de chouriço de atum com elevado teor de antioxidantes: viabilização do projecto e transferência de conhecimento	Conservas Dâmaso	25.000€
GITUR	Plano Estratégico de Marketing	Câmara Municipal da Nazaré	20.000€
CIGS	Formação one to one: - Formação em prospecção de mercados para os vendedores da empresa - Formação em Organização do trabalho, definição de objectivos, controlo do trabalho, liderança e motivação de equipas	A definir	1.300€ + 2.000€
CIGS	Elaboração de planos de negócios	A definir	A definir
CIGS	Seminários de gestão	A definir	A definir
CIGS	Formação SNC e pacotes formativos derivados	A definir	A definir
CIIC	Prestação de Serviços de Investigação Aplicada á Nokia Siemens	Nokia-siemens	A definir
CIIC	Prestação de serviços á empresa ABBAN	ABBAN	A definir

Fonte: Unidades Orgânicas do IPL